

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

PRÓXIMA REUNIÃO EM VIENA ANTOINE PINAY EM LONDRES

Seria definida em comum a neutralidade da Austria

LONDRES, 21. Fontes informadas revelam que as três grandes Democracias propõem amanhã à Rússia uma reunião de embaixadores em Viena, para discutir o tratado com a Austria. Concordeiam em deixar de lado a proposta russa de que as negociações para o tratado se realizem em conferências de chanceleres, considerando mais conveniente conhecer detalhadamente o acordo entre o chanceler austriaco e Molotov.

Em notas separadas a entregar amanhã à Rússia, propõem pois a reunião dos embaixadores em Viena para solucionar os problemas ainda pendentes e complementar o texto do tratado austriaco, antes de convocar os chanceleres. Nos Comuns, Eden declarou que a "Política Firme" das Democracias apalhou o caminho para a realização próxima de conversações. (U.P.)

PINAY EM LONDRES

LONDRES, 21. Encontra-se nes-

ta capital Antoine Pinay, ministro do Exterior da França. Logo após a chegada teve uma conferência de três horas com o chanceler Harold MacMillan. Pinay tem interesse em saber quando será possível discutir com a Rússia o futuro da Austria e da Alemanha.

Após a conferência, o chanceler francês avistou-se com o premier Eden.

Foram discutidos os problemas do Sarre e da fábrica de aço Roehling, também no Sarre, que estão retardando a efetivação dos acordos de Paris para a França. (U.P.)

PLENO ACÓRDO

LONDRES, 21. Identidade de vistas completa, foi registrada em todos os assuntos abordados nas conversações entre Antoine Pinay, Anthony Eden e Harold MacMillan. MacMillan teria manifestado

desejo de plena cooperação do governo britânico com a França. (F.P.)

NEUTRALIDADE

VIENA, 21. Em editorial "O caminho da neutralidade", o "Neue Tagesschau" enumera as etapas que a Alemanha deve seguir para que a ela conduzir. As quatro potências deveriam, após a assinatura do tratado, garantir em declaração comum a independência, integridade e inviolabilidade da Austria, reconhecendo sua neutralidade. A violação por outro estado dos pontos "garantidos" constituiria "casus belli". (F.P.)

REUNIÃO DA OTAN

PARIS, 21. O Ministério do Exterior anuncia que o Conselho da OTAN se reunirá nesta capital a 9 de maio e que os ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Grã-Bretanha conferenciarão na véspera. Foster Dulles parte de Washington a 6 ou 7 de maio. (U.P.)

EM BERLIM

BERLIM, 21. O presidente da Assembleia Legislativa do setor livre, Willy Brandt, anunciou pelo rádio que as Democracias vão protestar "ante as mais altas autoridades russas", contra as taxas exageradas cobradas aos caminhões que abastecem Berlim. (U.P.)

ACORDOS COMERCIAIS

VIENA, 21. Paralelamente à atividade diplomática, é agendada a próxima abertura de conversações econômicas entre a Austria e os satélites da Rússia, para aumento das trocas comerciais. Isso deverá permitir à Austria dispor de novos meios para pagar à Rússia as empresas e bens restituídos à Austria. (F.P.)

ve: "o comunismo não pode tolerar que Hong Kong continue sendo de um centro britânico."

É a primeira vez, desde o início da campanha após o incidente do avião de Air India, que a expressão "não pode tolerar" é utilizada na imprensa comunista chinesa. — (F.P.)

A OPINIÃO DOS COMUNISTAS CONTRA A DOS PAÍSES VERDADEIRAMENTE NEUTROS

TÓQUIO, 21. Inquérito realizado pela Comissão Neutra de Armistício a respeito de ataque a um avião americano por aparelhos "MIG" comunistas acima do Mar Amarelo no dia 5 de fevereiro último chegou a resultados contraditórios. Um comunicado do quartel-general do comando das forças das Nações Unidas em Tóquio, publicado hoje, indica que os membros suíços e suecos daquela comissão constataram que o avião americano não violara o território da Coreia do Norte, enquanto os membros tcheco-eslovacos e poloneses afirmaram o contrário. — (F.P.)

Eisenhower conferenciou com o Conselho Nacional de Segurança

Campanha dos comunistas chineses contra Hong-Kong

WASHINGTON, 21. Eisenhower conferenciou com o Conselho Nacional de Segurança, e certamente o problema de Formosa foi tratado.

Desde há algum tempo, está sendo objeto de estudos um plano para por fim às hostilidades no estreito de Formosa.

De acordo com esse plano, os aliados dariam aos nacionalistas maiores garantias em defesa de Formosa e se pediria que a ONU manifestasse claramente que se opõe ao uso da força pelos comunistas para resolver a crise de Formosa. — (U.P.)

CAMPANHA CONTRA HONG-KONG

HONG-KONG, 21. O jornal "Takung Pao", que geralmente transmite o ponto de vista oficial do governo de Pequim, tomou hoje uma posição antibritânica, muito mais adiantada do que o foi anteriormente pelos jornais de Pequim.

Segundo a emissora de Pequim, "Takung Pao", após ter voltado aos temas do "Kwangming", o "Daily" e do "People Daily", escre-

Bem acolhido o aumento da ajuda à América Latina

Como os círculos latino-americanos em Washington receberam as recomendações de Eisenhower ao Congresso

WASHINGTON, 21. As recomendações de intensificar a ajuda técnica à América Latina, feitas por Eisenhower na sua mensagem ao Congresso, pedindo créditos de 3.500 milhões de dólares, para a ajuda no estrangelho, foram acolhidas com satisfação nos círculos latino-americanos de Washington.

Esses círculos, todavia, não esperam um aumento sensível dos créditos reservados para os programas de ajuda à América Latina: "intensificação significa um rendimento mais eficaz, porém não necessariamente mais oneroso", declaram a respeito economistas latino-americanos.

Esses peritos salientam que os programas de ajuda técnica atuais não prevêm aumento do número de empresas de desenvolvimento econômico.

Fica ainda muito que fazer para executar, nos diferentes países latino-americanos os planos já previstos.

CONTINUA O EXPURGO NA CHINA BOLCHEVISTA

TAIPEH, Ilha Formosa, 20. O jornal "China Post" disse que na China comunista continua o expurgo de altos funcionários. Baseando-se em versões da agência noticiosa "Tatao", o jornal disse que Chang Hsueh Shun, vice-superintendente da Academia Naval no nordeste da China, foi afastado do cargo.

Anteriormente havia sido destituído o potentado da Manchúria, Kao Kang. (U.P.)

Disse o jornal que Chang era considerado uma figura proeminente e somente superado em poder no nordeste da China por Kao Kang. (U.P.)

BANCO DELAMARE

40 anos de bons serviços prestados à comunidade

Atacado em Bandoeng o colonialismo russo

Aprovadas várias resoluções de princípio

O Japão propôs uma "Declaração de Paz" — Críticas acerbas na Coreia — Apoio à causa árabe na Palestina

BANDOENG, 21. Estourou uma bomba no meio da conferência. O primeiro ministro cingalês, Kotelawala, propôs a realização de um inquérito sobre o colonialismo russo na Europa oriental, do mesmo modo sobre o que pode permanecer de colonialismo na Europa ocidental. A declaração do primeiro ministro do Ceilão pareceu tomar a maioria dos delegados de surpresa. O vice-primeiro ministro turco, Fatih Ruzar Surlu, e o primeiro ministro libanês, Samih Solh, apoiaram-na.

Nehru salientou então que a

questão não figurava no programa da conferência; apesar disso declarou-se disposto a discuti-la, mas pediu que o tema "fosse definido mais claramente".

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)



Pio XII abençoa a multidão na Basílica de São Pedro

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

Levantada a sessão, Chu En Lai acercou-se de Kotelawala e perguntou ao primeiro ministro do Ceilão qual o objetivo que visava, abordando a questão. "Desejo — respondeu o estadista cingalês — ver abolir o colonialismo em todas as partes do mundo".

A discussão da proposta cingalesa prosseguirá amanhã na Comissão Política. (F.P.)

ke Takasaki, chefe da delegação, responder amanhã às suas acusações. (U.P.)

CRÍTICAS COREANAS

Seul, 21. O jornal "República da Coreia", órgão do governo, critica a Conferência Afro-Asiática, dizendo que é mera "armadilha bolchevista" para ganhar tempo e preparar novas conquistas.

"Embora Chou En Lai fale suavemente, suas forças se preparam para atacar a República da Coreia ou a República Chinesa, ou ambas". (U.P.)

TEMOR EM FORMOSA

TAIPEH, 21. Alguns círculos chineses expressam temor de que os Estados Unidos tenham "cedido" à pressão britânica, e peçam a Chiang Kai Shek que abandone as ilhas de Quemoy e Matsu aos bolchevistas. (U.P.)

DISCUSSÃO ACALORADA

BANDOENG, 21. O Ceilão, ao mesmo tempo que apresentou uma proposta de fidelidade aos Estados Unidos, sofreu o mais violento ataque ao bolchevismo até agora ouvido na Conferência Afro-Asiática. Em consequência, Chou En Lai, premier de Pequim, retirou-se irritado da sala em que falava Kotelawala, primeiro-ministro e chefe da delegação cingalesa.

Após a sessão da Comissão Política, Chou En Lai discutiu acaloradamente durante dez minutos, com o primeiro-ministro cingalês, e reclamou o direito de

misso Americana de Energia Atômica, chegou hoje a esta capital por via aérea, com procedência dos Estados Unidos. O almirante Strauss visitará instalações atômicas na Grã-Bretanha e conferenciará com dirigentes britânicos. (F.P.)

A TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

LONDRES, 21. "Agentes do FBI (Federal Bureau of Investigation) norte-americano" estariam atualmente estudando a eficácia das medidas de segurança em vigor nos estabelecimentos atômicos britânicos, anuncia o "News Chronicle". A missão desses agentes constituiria o prelúdio da conclusão de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos (em vista de uma troca de informações quanto às pesquisas relacionadas com os engenhos nucleares e os projetos teleguiados. (F.P.)

STRAUSS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. O almirante Lewis L. Strauss, presidente da Co-

missão Americana de Energia Atômica, chegou hoje a esta capital por via aérea, com procedência dos Estados Unidos. O almirante Strauss visitará instalações atômicas na Grã-Bretanha e conferenciará com dirigentes britânicos. (F.P.)

A TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

LONDRES, 21. "Agentes do FBI (Federal Bureau of Investigation) norte-americano" estariam atualmente estudando a eficácia das medidas de segurança em vigor nos estabelecimentos atômicos britânicos, anuncia o "News Chronicle". A missão desses agentes constituiria o prelúdio da conclusão de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos (em vista de uma troca de informações quanto às pesquisas relacionadas com os engenhos nucleares e os projetos teleguiados. (F.P.)

STRAUSS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. O almirante Lewis L. Strauss, presidente da Co-

missão Americana de Energia Atômica, chegou hoje a esta capital por via aérea, com procedência dos Estados Unidos. O almirante Strauss visitará instalações atômicas na Grã-Bretanha e conferenciará com dirigentes britânicos. (F.P.)

A TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

LONDRES, 21. "Agentes do FBI (Federal Bureau of Investigation) norte-americano" estariam atualmente estudando a eficácia das medidas de segurança em vigor nos estabelecimentos atômicos britânicos, anuncia o "News Chronicle". A missão desses agentes constituiria o prelúdio da conclusão de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos (em vista de uma troca de informações quanto às pesquisas relacionadas com os engenhos nucleares e os projetos teleguiados. (F.P.)

STRAUSS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. O almirante Lewis L. Strauss, presidente da Co-

missão Americana de Energia Atômica, chegou hoje a esta capital por via aérea, com procedência dos Estados Unidos. O almirante Strauss visitará instalações atômicas na Grã-Bretanha e conferenciará com dirigentes britânicos. (F.P.)

A TROCA DE INFORMAÇÕES ATÔMICAS

LONDRES, 21. "Agentes do FBI (Federal Bureau of Investigation) norte-americano" estariam atualmente estudando a eficácia das medidas de segurança em vigor nos estabelecimentos atômicos britânicos, anuncia o "News Chronicle". A missão desses agentes constituiria o prelúdio da conclusão de um acordo entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos (em vista de uma troca de informações quanto às pesquisas relacionadas com os engenhos nucleares e os projetos teleguiados. (F.P.)

STRAUSS NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 21. O almirante Lewis L. Strauss, presidente da Co-

missão Americana de Energia Atômica, chegou hoje a esta capital por via aérea, com procedência dos Estados Unidos. O almirante Strauss visitará instalações atômicas na Grã-Bretanha e conferenciará com dirigentes britânicos. (F.P.)

O MILAGRE, DE NOVO

Verônica abaixa o braço e a folha inerte cria vida — "Sempre que acabo um livro tenho pânico de mostrar ao autor. Dizla é que me anima" — Cadernos do Galo da Glória — O mais importante é o texto

Flávia da Silveira Lobo



Verônica, Segal e o resultado da cooperação máquina-homem: O pequeno Oratório de Santa Clara

Uma caixinha pintada a mão. Dentro, o "Pequeno Oratório de Santa Clara", numa edição delicada.

Quatro gravuras, feitas em vidro. Matriculas vermelhas de texto e vermelhas pretas da capa, tiradas de um velho Livro de Horas francês; para o resto, negro. Há, em tudo, um caráter especial, que nos aproxima do tempo em que se passava a história contada por Cecília.

Antes do processo de gravar as antigas, Chile. Trabalhou para jornais e revistas, dirigiu editorias. Foi no Chile que ele conheceu a bolista brasileira (pintura) Dilza Galvão, com quem se casou. Juntos, marido e mulher iniciaram as suas edições práticas: juntos, lutaram os dois pelo livro de arte. (Lindo este exemplar que folheio de Gabriela Mistral).

Vêm para o Brasil e editam um livro de Laura Constância. Austregaleto de Althayde. E, agora, o "Pequeno Oratório de Santa Clara", da grande Cecília Meireles.

TANTOS DE TAIS AUTORES

"Sempre que acabo um livro tenho pânico de mostrar ao autor. O entusiasmo foi embora. Dizla é que me anima. Eu digo: Está uma porcaria. Ela diz: Não está". O negócio é que o artista caia (poeta, gráfico, pintor) procura dar sempre mais do que prometeu. E nunca se contenta com pouco.

O casal anda cheio de projetos. Um deles: publicar os "Cadernos do Galo da Glória" (cada caderno, um escritor: Cecília, Bandeira, Drummond, Rilke, Eliot, etc.) e depois outras revistas literárias, também de número periódico, limitado e de conteúdo previamente estabelecido. "Vão ser tantos e de tais autores". Edição cuidada e, sempre, a convicção de que "o mais importante é o texto".

DESCOBERTO EM NAPOLES UM BUSTO DO IMPERADOR MARCO AURELIO

NAPOLES, 21. Trabalhadores que procediam a uma escavação, nos arredores desta cidade, encontraram um busto do imperador Marco Aurélio.

As autoridades informaram que o busto se acha em perfeitas condições e que, por outra parte, se suspenderam as tarefas de escavação, para realizar uma busca de outros.

WASHINGTON, 21. A fórmula para a elaboração da vacina "Salk" contra a paralisia infantil, está incluída na informação que o governo dos Estados Unidos enviou aos governos de outros países.

Esta informação foi dada hoje por funcionários do governo, os quais acrescentaram que a remessa foi feita de acordo com a recente ordem do presidente Eisenhower e a declaração feita há dias pelo secretário de Estado, John Foster Dulles.

Os Estados Unidos têm demonstrado claramente sua disposição de difundir todos os dados relativos à elaboração da vacina, que é eficiente em média de 80 a 90 por cento. A fórmula pode ser obtida no Instituto Nacional de Saúde.

A fórmula já é conhecida publicamente há muito tempo. O único fator que impede os embarques da vacina ao estrangeiro é a quantidade limitada de produção das firmas farmacêuticas dos Estados Unidos, que ainda não produzem em grandes quantidades, pois aguardam os resultados das provas para garantir a eficiência do produto.

Entretanto, ainda são exigidas licenças de exportação para distinguir a vacina e mais equitativamente nos países que a recebem, a distribuição pública e não foi patentada, as companhias estrangeiras podem produzir a vacina, se assim o desejarem. (UP)

NOVA USINA HIDRELÉTRICA NO MÉXICO

MÉXICO, 21. O presidente Adolfo Ruiz Cortines inaugurou ontem, nas proximidades da pequena cidade de Apatzinango, Estado de Michoacán, a nova usina hidrelétrica "El Cobano", destinada a remediar o "deficit" de energia elétrica que sofre o México.

A nova represa, construída dentro do quadro das grandes obras de aproveitamento do Rio Tepalcatepec, tem a capacidade de 52.000 "kilowatts". Permitirá, juntamente com a represa "Salto Escondido", cuja construção ainda está em curso, aliviar em eletricidade três milhões de habitantes que vivem nos ricos Estados agrícolas e industriais de Michoacán, Guanajuato, Querétaro, San Luis-Potosí, Jalisco e Aguascalientes. A represa "El Cobano", cuja construção foi iniciada em 1950, custou aproximadamente onze milhões de dólares. (F.P.)

LACTÍCIOS NO NORDESTE

De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 os estabelecimentos de laticínios inspecionados pelo Governo Federal na Paraíba, Pernambuco e Alagoas, produziram 432.180 quilos de leite e 1.112 quilos de manteiga, quitos e requêijos.

Distribuídos pelos referidos Estados, as quotas foram as seguintes: Paraíba, 20.000 quilos, com valor de Cr\$ 1.238.120,00; Pernambuco, 10.000.344,00; e Alagoas, 69.700 quilos e Cr\$ 2.114.800,00.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Empréstimos sob consignações

A fim de que seja possível dar andamento às propostas de empréstimos sob consignação, já recebidas, e ainda não concluídas, por motivo do volume dos pedidos feitos, o Conselho Administrativo, na última reunião, aprovou, por unanimidade, proposta do Sr. Diretor da Carteira de Consignações, no sentido de que, como medida provisória, para descongestionar o serviço, não fossem admitidas novas inscrições para aqueles empréstimos até o restabelecimento do ritmo normal do respectivo processamento.

Rio, 20 de abril de 1955.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Secretário Geral

(100378)

Festejado com brilhantismo o "Dia de Tiradentes"

As solenidades diante do monumento do protomártir da Independência — O cinquentenário da Escola Tiradentes — Encerrado em Ouro Preto o I Festival comemorativo da efeméride, com um discurso do sr. Juscelino Kubitschek — Proposta a criação do Departamento de Cultura do Estado de Minas Gerais

O Brasil reverenciou, ontem, 21 de abril, a memória de Tiradentes, o protomártir da Independência de nossa Pátria. Nesta capital, as solenidades em homenagem ao herói da Independência foram numerosas, destacando-se, dentre elas, o ato cívico realizado, pela manhã, junto ao monumento de Tiradentes, em frente à Câmara dos Deputados, promovido pelo Centro Mineiro, em colaboração com a Mesa da Câmara.

PERSONALIDADES PRESENTES

A cerimônia compareceram os dirigentes do Centro Mineiro, o deputado Flores da Cunha, presidente da Câmara dos Deputados, além de outros parlamentares; o coronel Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar; oficiais da casa corporativa; autoridades representativas de estabelecimentos de ensino, entre as quais anotamos as do Colégio Pio Americano, Colégio Brasileiro de São Cristóvão, Ginásio Central do Brasil, Instituto de Educação, Colégio Anglo-Americano, Escola Minas Gerais, Escola Celestino da Silva e M.A.B.E., bem como uma delegação de escoteiros e comissões representativas de várias entidades.

DISCURSOS E DESFILE

A cerimônia iniciou-se com um discurso proferido pelo deputado Machado Sobrinho, presidente do Centro Mineiro. Seguiu-se o Hino Nacional, tocado pela banda da Polícia Militar, cantado, sob a regência de José Guimarães de Oliveira Araújo, do Instituto de Educação, por todos os presentes. Terminado o Hino, o tenente Jasson Marcondes, encarregado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, leu a ordem da Mesa, a qual foi baixada pelo comandante da sua corporação, após o que, a convite do presidente do Centro Mineiro, o coronel Ururahy de Magalhães, os oficiais de seu Estado-Maior e os deputados Flores da Cunha, Barros de Carvalho, José Guimarães e Bilac Pinto colocaram uma coroa de flores ao pé do monumento a Tiradentes. Em seguida, discursou o sr. Bilac Pinto, em nome da Câmara dos Deputados. A solenidade se encerrou, após o discurso do Hino Nacional, com o desfile de uma comissão representativa de todos os corpos que compõem a Polícia Militar.

COROAS AO PÉ DO MONUMENTO

Ao pé do monumento de Tiradentes foram colocadas, antes da cerimônia, várias coroas de flores, entre as quais uma levada por estivadores, outra pelo Centro dos Detetives Federais, outra pela Polícia Militar e outra pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

OUTROS ATOS

Entre outros atos realizados nesta capital, durante o dia de Tiradentes, em homenagem ao protomártir da Independência, figuraram uma comemoração efetuada, à tarde, pela Polícia Militar, no Regimento Marechal Caetano de Faria, e um ato levado a efeito na sede do Centro Mineiro pelo Departamento de Educação e Cultura dessa entidade.

CINQUENTENÁRIO DA ESCOLA TIRADENTES

Revestiu-se de brilhantismo a solenidade realizada na Escola Tiradentes, em homenagem ao seu patrono e em comemoração ao 50º aniversário da instalação daquele educandário. Foi realizado interessante programa, falando sobre Tiradentes o escritor acadêmico Viriato Corrêa, que produziu brilhante locução. Seguiu-se uma homenagem à diretora da Escola, professora Laura Sylvia Mendes Pereira, pela

HOMENAGEM DOS ESCOTEIROS

Em continuidade ao calendário da União dos Escoteiros do Brasil, Região do Distrito Federal, realizou-se na tarde de ontem, em frente à estátua de Tiradentes, a cerimônia escoteira, anualmente levada a efeito em homenagem ao protomártir da Independência. Na ocasião falaram os srs. chefe Geraldo Hugo Nunes, comissário regional, dizendo do motivo da solenidade; o dr. Fernando Mibelli, secretário da União dos Escoteiros do Brasil, falando sobre a vida de Tiradentes; e o chefe prof. Theodorico Castello, também em alocução a respeito do homenageado.

AS FESTIVIDADES EM OURO PRETO

OURO PRETO, 21. Com a presença do governador Clóvis Salgado, do sr. Juscelino Kubitschek, que foi o orador oficial, e de D. Helvécio Gomes de Oliveira, arcebispo de Mariana, celebrou missa solene na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Antônio Dias, às 10h30 horas, o governador do Estado, autoridades e convidados especiais se dirigiram à localidade de Saramenha, onde foi solenemente inaugurado um novo forno de ferro-liga (Forno Alvaros Maciel). O orador oficial da cerimônia foi o professor Domingos Fleury da Rocha, diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

VISITA À CIDADE DE MARIANA

OURO PRETO, 21 (Assp.). A comitiva governamental esteve em visita à vizinha cidade de Mariana, onde foi conhecer os monumentos históricos que ali se encontram.

INAUGURADO O FORNO ELÉTRICO

OURO PRETO, 21. Inúmeras autoridades federais e estaduais deverão estar presentes na inauguração do maior forno elétrico para a fabricação de ferro-liga na América Latina, que será realizada na tarde de hoje. O orador oficial será o professor Domingos Fleury da Rocha, diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil, sediada em Ouro Preto. O referido forno é de propriedade da Eletro-Química Brasileira. (Assp.)

CRIAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

OURO PRETO, 21. Ato de grande significação para a história cultural de Minas Gerais, foi assinado nesta cidade, quando o governador enviou mensagem ao Congresso Estadual criando o Departamento de Cultura de Minas Gerais, em sessão solene, no gabinete de despachos do Governador, no antigo Palácio dos Governadores de Ouro Preto, hoje Escola de Minas e Metalurgia. A esse Departamento ficarão afetas todas as realizações pela difusão das artes e das letras, no seio do povo e cuidará da repetição anual do Festival de Ouro Preto, que se realizou com absoluto sucesso. (Assp.)

1º FESTIVAL DE OURO PRETO

BELO HORIZONTE, 21 (M.). Encerra-se solenemente hoje, com a realização das principais cerimônias programadas, o 1º Festival de Ouro Preto.

Em ato solene, no último, com a instalação simbólica do Governo naquela histórica cidade e com

cenças de exportação para distinguir a vacina e mais equitativamente nos países que a recebem, a distribuição pública e não foi patentada, as companhias estrangeiras podem produzir a vacina, se assim o desejarem. (UP)

NOVA USINA HIDRELÉTRICA NO MÉXICO

MÉXICO, 21. O presidente Adolfo Ruiz Cortines inaugurou ontem, nas proximidades da pequena cidade de Apatzinango, Estado de Michoacán, a nova usina hidrelétrica "El Cobano", destinada a remediar o "deficit" de energia elétrica que sofre o México.

A nova represa, construída dentro do quadro das grandes obras de aproveitamento do Rio Tepalcatepec, tem a capacidade de 52.000 "kilowatts". Permitirá, juntamente com a represa "Salto Escondido", cuja construção ainda está em curso, aliviar em eletricidade três milhões de habitantes que vivem nos ricos Estados agrícolas e industriais de Michoacán, Guanajuato, Querétaro, San Luis-Potosí, Jalisco e Aguascalientes. A represa "El Cobano", cuja construção foi iniciada em 1950, custou aproximadamente onze milhões de dólares. (F.P.)

LACTÍCIOS NO NORDESTE

De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 os estabelecimentos de laticínios inspecionados pelo Governo Federal na Paraíba, Pernambuco e Alagoas, produziram 432.180 quilos de leite e 1.112 quilos de manteiga, quitos e requêijos.

Distribuídos pelos referidos Estados, as quotas foram as seguintes: Paraíba, 20.000 quilos, com valor de Cr\$ 1.238.120,00; Pernambuco, 10.000.344,00; e Alagoas, 69.700 quilos e Cr\$ 2.114.800,00.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Empréstimos sob consignações

A fim de que seja possível dar andamento às propostas de empréstimos sob consignação, já recebidas, e ainda não concluídas, por motivo do volume dos pedidos feitos, o Conselho Administrativo, na última reunião, aprovou, por unanimidade, proposta do Sr. Diretor da Carteira de Consignações, no sentido de que, como medida provisória, para descongestionar o serviço, não fossem admitidas novas inscrições para aqueles empréstimos até o restabelecimento do ritmo normal do respectivo processamento.

Rio, 20 de abril de 1955.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Secretário Geral

(100378)

COMO CONHECI EINSTEIN NO RIO



Aspecto das festividades de ontem deante do monumento de Tiradentes

uma série de solenidades, o cerimonial alcançou um brilho inulgar, reunindo em Ouro Preto, além de altas autoridades, figuras expressivas da cultura, das artes e da intelectualidade brasileira.

Outras festividades assinalaram hoje o encerramento do Festival. Às 8h30 horas, com a presença de todo mundo oficial, D. Helvécio Gomes de Oliveira, Arcebispo de Mariana, celebrou missa solene na Matriz de Nossa Senhora da Conceição, de Antônio Dias, às 10h30 horas, o governador do Estado, autoridades e convidados especiais se dirigiram à localidade de Saramenha, onde foi solenemente inaugurado um novo forno de ferro-liga (Forno Alvaros Maciel). O orador oficial da cerimônia foi o professor Domingos Fleury da Rocha, diretor da Escola Nacional de Minas e Metalurgia.

DISCURSO DO SR. CLÓVIS SALGADO

BELO HORIZONTE, 21 (M.). Grandes festividades tiveram lugar hoje neste Estado, celebrando o "Dia de Tiradentes". Em Ouro Preto, o governador Clóvis Salgado, leu a seguinte proclamação, sobre a vida do protomártir da Independência:

"Neste mesmo dia e nesta mesma hora, há 163 anos atrás, via Tiradentes, depois de longos anos de sofrimento e provações em infelices calabouços, confirmada a sua sentença de morte pelo horrível crime de ter sonhado com a grandeza de sua gente. A sua cabeça lançada sobre aquela pobre cabeça de iluminado a sua ira e sua maldição. Tiradentes seria conduzido pelas ruas públicas ao lugar da fôrça e 'nela morreria de morte natural e pacífica, sempre', devendo ser o seu corpo esquejado e colocado nos seus restos nos lugares em que pregou a sua doutrina e converção sobre os seus ideais. Tiradentes ouviu a sentença com a serenidade de um mártir. Os longos anos de sofrimento haviam deixado em sua alma, não simples, pelas quais os homens desejavam clemência nem tinha na-

A revelação da lista de agências não regulamentadas provocou a corrida

Esclarecimentos sobre o fechamento do Banco Financeiro da Produção — Acusada a SUMOC na Assembléia Legislativa

BELO HORIZONTE, 21 (M.). — Calcula-se que, em consequência da "corrida" verificada desde sábado, não só em Belo Horizonte, mas em agências do interior, tenha estado na obrigação de prestar esclarecimento ao público.

Também o sr. Milton Reis (PTN) abordou a "corrida" sofrida pelo Banco, dizendo que o fato se prende a uma pressão financeira sobre Minas, ou então, à inimizade pessoal da direção da SUMOC para com o diretor do Banco, sr. Antônio Luciano Pereira Filho. Disse que a cidade de Belo Horizonte, por ser o maior centro financeiro do Estado, não poderia ser alvo de tal pressão.

Falando à reportagem, o sr. Francisco Gama Neto, gerente da Agência do Banco do Brasil, declarou que o Banco estava, há mais de seis anos, em situação regular, com agências não legalizadas em número aproximado de 300. Por outro lado, o Banco não atendia às recomendações da SUMOC no sentido de que regularizasse tal situação. A irregularidade chegou a tal ponto que medidas energéticas precisavam ser adotadas pela SUMOC.

Adiantou que a Superintendência da Moeda e do Crédito tomou, de princípio, a iniciativa de publicar a relação das agências e escritórios do Banco, que tinham autorização para funcionar. No dia 1º de maio, a Superintendência do estabelecimento, pois, alegou a sua diretoria que o edital que enumerava os departamentos que se enquadravam na lei, despertou a atenção dos depositantes de outros países, com sensível restrição da clientela, agravando-se a desconfiança dia a dia.

De nada valerem os recursos solicitados às Cartas de Redecorção e de Mobilização Bancária, e, como se esperava, a direção do Banco, acabou por solicitar a intervenção da SUMOC.

O sr. Gama Neto reafirmou que é tranquila a situação dos depositantes do Banco, cujo reembolso está assegurado pelo decreto n.º 36.783, de 18 de janeiro de 1955. Convm, por isso, que os interessados aguardem, com tranquilidade, a solução dos seus negócios, pelo que devem ter em segurança as suas cadernetas de depósitos, cadernos de cheques, evitando, por outro lado, os negócios de ocasião.

ACUÁÇÕES A SUMOC

BELO HORIZONTE, 21 (M.). — Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, o sr. Valdomiro Lobo (PTB) tratou do caso do Banco Financeiro da Produção, culpando a SUMOC pela corrida verificada no Estado, e solicitando, salientando que o mesmo não recebeu tratamento igual ao dado ao Banco Nacional Inter-Americano de S. Paulo. Crítico o sr. Octavio Bulhões, que disse ser mais político do que economista, para, em seguida, afirmar que o acontecido estava parecendo uma manobra política. Disse que um banco que, em três dias, pagou 70 milhões de cruzeiros na boca do cofre, não poderia estar em má

Em circunstâncias totalmente imprevistas vive a felicidade de conhecer, aqui no Rio, em 1923, Albert Einstein e de ouvir-lhe a palavra durante um colóquio de meia hora.

Estava eu voltando de um passeio ao Corcovado, quando, na parada de Paineiras, avistei, em um grupo de desconhecidos à espera do trem, a figura inconfundível do grande cientista.

Digo inconfundível porque, à diferença dos seus companheiros, a indumentária dele era aquela mesma que nos foi descrita pelos seus biógrafos: camisa aberta e larga, sem gravata, um par de sandálias, nada de meias, calças e paletó ultra folgados, sem fôrça da característica cabeleira, longa e rebelde.

A multidão na estação era grande e o trem lotado. Percebendo a dificuldade dele em arranjar assento, da janela do vagão, lhe fiz sinal que havia um lugar vago. Ele subiu e eu lhe cedi meu lugar, o que não impediu que, graças à gentileza dos outros passageiros sentados no mesmo banco, eu acabasse me arrumando ao lado dele.

Comecei a lhe falar em francês chamando-o de "Maitre", mas as minhas palavras foram bruscamente interrompidas pelo condutor do trem. Acontece que, na saída do Alto do Corcovado, eu tinha, por inadvertência, entregue todas as frações da passagem ao mesmo condutor, de modo que, na partida de Paineiras, não podia apresentar a segunda fração. Surgiu ali uma animada discussão com o funcionário do trem, a quem eu dava a culpa de ter ficado com a passagem inteira, quando eu queria apenas a segunda fração. Depois, repeliu-me, o seu modo de argumentar com o condutor me dá a certeza de que disse: Confessei, eu estava enganado, eu não tinha a segunda fração. Eu não tinha a segunda fração, eu não tinha a segunda fração, eu não tinha a segunda fração.

Estas foram as últimas palavras que ele me falou, ouvi da boca do Grande Homem, cuja morte hoje é uma lamentação.

Arturo Cohen.

NAO SERÁ CRIADA A SECRETARIA DO TRABALHO EM MINAS

BELO HORIZONTE, 21 — Ao que se informa não será criada a Secretaria do Trabalho. O governo de Minas não propôs a medida à Assembléia Legislativa. Por outro lado divulga-se que é bem provável que o sr. Clóvis Salgado venha a concordar com a criação da Divisão do Trabalho, anexa ao Departamento do Fomento Industrial, ou ao Departamento do Comércio.

Fala-se também que o sr. Bias Fortes, candidato à governança do Estado, talvez venha a assumir com o PTB o compromisso de criar aquele órgão.

Hatoyama, primeiro ministro japonês, e Mamoru Shigemitsu, ministro dos Negócios Estrangeiros, assinaram o embaixador da Tailândia, nega capital, tomaram parte no almoço.

(F. P.).

SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS MOINHO FLUMINENSE

AV. PRES. VARGAS 463-A Tel 43-7398 - Rio de Janeiro

O livro brasileiro de maior repercussão mundial traduzido em 13 idiomas

GEOPOLITICA DA FOME

PROF. JOSUE DE CASTRO

3.ª edição — Cr\$ 100,00

Compre na sua livraria ou peça pelo telefone 42-2741

Reembolso Postal: C. Postal 4318

(80937)

FICHARIOS VISIVEIS HORIZONTAIS

SYNTHESIS

GREVE DE ONIBUS EM PORTO ALEGRE e aumento de passageiros em Belém

Porto Alegre, 21 (M) — As empresas de ônibus declararam-se em greve à zero hora de hoje. Segundo os anúncios, ontem, o governador Lido Menehetti não concordou com o aumento das tarifas, aprovada pela COAP, com o que não se conformaram as empresas de ônibus que hoje resolveram entrar em greve.

Belém, 20 (M) — A questão do aumento das passagens de ônibus ainda não foi decidida, pois o Conselho Regional de T-ânsito deu parecer favorável ao memorial dos proprietários dos coletivos que desejam a unificação dos preços para os ônibus e o trem. O prefeito Celso Malcher, para decidir. O prefeito entende, porém, que o assunto é atribuição do Conselho de Trânsito e da COAP. Apesar de tudo, já desapareceram inteiramente os ônibus de um cruzetiro nos bairros pobres, sem que a delegacia de Trânsito tome providências.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. Autorizada pela Lei n.º 1.189, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

(85055)

OTERIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

amanha

OTERIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

amanha

OTERIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

amanha

OTERIA FEDERAL

3 Milhões de Cruzeiros

amanha

"CORREIO" DOS ESTADOS

Numerosa comissão de representantes da classe comercial do Estado de São Paulo, chefiada pelo sr. João de Pietro, esteve, no Gabinete do prefeito interino da Capital, sr. William Salém, expondo vários aspectos do abastecimento da cidade e manifestando o desejo de colaborar com o poder público para solucionar os problemas relacionados com o assunto.

A Prefeitura se vem interessando pela instalação, em diversos bairros, de barracas destinadas à venda de produtos de primeira necessidade. Depois de prolongada troca de impressões, o prefeito prometeu não tomar qualquer providência relativa à instalação das barracas antes de manter novo entendimento com os representantes do comércio.

Declarou, ainda, que está examinando, cuidadosamente, o caso dos ambulantes e do Mercado Distrital da Lapa. Informou, por último, que a Prefeitura não dirá de meios para exercer uma fiscalização capaz de impedir que os camelôs permaneçam nos locais de maior movimento da cidade, já tendo solicitado para isso, por várias vezes, a colaboração da Guarda Civil. Não obstante, acrescentou, espera encontrar, oportunamente, a fórmula capaz de resolver o problema. (Asp.)

Bahia
O pão não — Em sua última sessão, o Tribunal Regional do Trabalho negou o aumento de salário pretendido pelos empregados em paradas. Entendeu o Tribunal que o aumento de salário acarretaria o aumento do preço do pão. (Asp.)

Minas Gerais
Juizes — O Tribunal de Justiça, reconduziu, por votação unânime, ao cargo de juiz substituto do Tribunal Regional Eleitoral, o dr. Antonio Cincinato Neto, Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal.

Para provimento das comarcas de Plumbi e Monte Carmelo foram indicados, pelo critério de antiguidade, os bacharéis Felix Geraldo de Moura e Silva, Juiz de Direito de Sete Lagoas e Afonso Geraldo Ferreira Juiz de Direito de Elói Mendes. (M.)

São Paulo
Reunião — Foi instalada em Guarujá, a III Reunião — ul do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios.

O convênio terá a duração de quatro dias. (Asp.)

Constituinte — O sr. Cunha Bueno, foi convidado pelo Conde de Mafra para participar do I Congresso Interamericano — Municípios, a realizar-se em Madrid entre 12 e 22 de julho próximo.

O convite foi aceito. O sr. Cunha Bueno será hóspede oficial do governo espanhol. (Asp.)

Expediente — Estão praticamente concluídos os estudos referentes à duração do trabalho nas repartições estaduais. Os servidores públicos, segundo tais estudos, serão obrigados

a trabalhar em dois períodos, das 8 às 12 e das 14 às 18 num total de 8 horas diárias. É possível que o governador J. N. Quadros ponha em prática essa medida a partir de 2 de maio. (M.)

Petroleiros atirados — Recentemente atracou aqui o petroleiro nacional "Mato Grosso", com um defeito nos arrebites, o qual, dada a al-

CHEGA HOJE A LISBOA...

(Conclusão da última página)

ao Brasil, na pessoa do seu presidente da República.

BUSTO DE ANTONIO JOSE DE ALMEIDA

LISBOA, 21 (F. P.). Hoje de manhã, o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, representando "A Gazeta", de São Paulo, e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, visitou a viúva do ex-presidente Antônio José de Almeida, a fim de transmitir a essa ilustre senhora a iniciativa daquele jornal brasileiro e do referido Sindicato, bem como da A.B.I., de ser levado para o Brasil, a bordo do cruzador "Tamandará", graças à gentileza do sr. ministro da Marinha, o busto daquele estadista. Esse busto, obra do escultor Simões de Almeida, será colocado na Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

HOMENAGEM DE COIMBRA

LISBOA, 21 (De Arnaldo Ramos, da Asp.). No terceiro dia de sua visita a este país, o presidente Café Filho, partirá de Queluz, em comboio especial, para o Luso, por volta das 8.30 horas, devendo ali chegar cerca das 13 horas, dirigindo-se de automóvel para o Bueiro, onde ficará instalado no Palácio Hotel. Cerca das 16.30 horas daquele mesmo dia, seguirá de automóvel para Coimbra, em cuja Universidade, na Sala dos Canelos, se realizará a cerimônia do seu doutoramento "honoris causa", que constituirá uma prova de admiração pelas altas qualidades do ilustre visitante e uma demonstração de carinho com que a intelectualidade de Portugal receberá o presidente Café Filho. As 20 horas haverá um banquete na refeitória, seguido de recepção, finda a qual o presidente do Brasil regressará ao Bueiro.

MENSAGEM AOS JORNALISTAS DE PORTUGAL
LISBOA, 21 (Asp.). O sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., foi convidado da seguinte mensagem dos jornalistas brasileiros aos seus colegas de Portugal:

"Uma só é a imprensa em todo o mundo: informação e comentário a serviço do povo. Profissão que imana os homens, mais que qualquer outra. E se um jornalista do Brasil pode confraternizar rapidamente com um

colega seu, da Austrália ou da África do Sul, fácil imaginar o que representa, para ele, o contato com seus colegas de Portugal.

Fraternidade à primeira vista, compreensão imediata. Nesse espírito irmão trago, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, esta saudação aos jornalistas portugueses: pertençamos a dois países sem fronteiras. O Atlântico não nos separa: é instrumento de ligação... Unidos pelo mar, como pelo céu, o sangue, o passado e o futuro.

Portugueses e brasileiros são irmãos ditetos. Os jornalistas dos dois países são assim duplamente irmãos. Sou neste momento portador de um abraço, imenso e fraternal dos confrades de minha terra aos colegas da grande terra que, o primeiro e um dos mais belos capítulos de nossa história.

Trago o com tanto maior emoção quanto venho homenagear um povo cujo sangue se não corre em minhas veias, está, porém, nas de minhas filhas e netos, já que a senhora Moses é neta do nosso Berquó, descendente do velho ramo luso do Marquês de Viana.

Irmão pela nacionalidade sou também da família pelo parentesco. E só assim sabemos e podemos falar aos portugueses: como um dos seus, sentindo a distância as suas mesmas reações e vibrando juntos no mesmo anseio de justiça, liberdade e progresso.

Orgulhosos do passado, nós, entretanto, povo voltado para o dia de amanhã. É neste porvir de nossas esperanças que queremos caminhar enlaçados convosco, força de Paz e Fraternidade Universal, como nos ensinaram a ser as mães portuguesas e brasileiras.

Aos homens de imprensa de Portugal, intérpretes desses mesmos sentimentos, deixo aqui o reconhecimento de quem chega ao sentimento acolhido dos que o recebem."

ENTREVISTA AOS JORNALISTAS

LISBOA, 21 (De Arnaldo Ramos, enviado especial da Asp.). O presidente Café Filho antecipou para o dia 23, às 11 horas, no Palácio da Nacional de Queluz, a recepção aos jornalistas portugueses e representantes das agências estrangeiras em Portugal. Esse fato foi oficialmente comunicado às entidades que têm a seu cargo a organização do programa de recepção.

Quem é o novo embaixador do Paraguai no Brasil

Traços biográficos e principais lances da carreira do sr. Raul Sapena Pastor

O novo embaixador do Paraguai no Brasil, dr. Raul Sapena Pastor, é uma das figuras de maior destaque da vida política cultural e social de seu país. Nascido em Assunção, a 9 de outubro de 1908, casou-se com a senhora J. Juana Burgada Montero e possui do consórcio os seguintes filhos: Graciela Josefina, Raul Ricardo, Ruben Adolfo, e Glória Susana. Fez o seu curso primário na Escola Normal de Assunção, formando-se depois em bacharel em ciências sociais, com medalha de ouro, e mais tarde defendeu tese que lhe mereceu o título de doutor em Direito e em Ciências Sociais.

SUA CARREIRA JURÍDICA E DIPLOMÁTICA

A carreira diplomática e jurídica do sr. Raul Sapena Pastor, foi das mais brilhantes. Embaixador extraordinário e plenipotenciário do Ministério das Relações Exteriores, foi membro da Corte Permanente de Arbitragem de Haia (desde 1945) e já representou o Paraguai no Conselho Interamericano de Jurisconsultos desde a data de sua instalação. Foi vice-presidente em exercício, na presidência da Comissão Nacional para a Codificação do Direito Internacional e assessor jurídico da Comissão Nacional de Limites do Paraguai. Ex-conselheiro do Instituto de Previdência Social, o dr. Raul Sapena Pastor foi também membro da Comissão Redatora do Código de Aeronáutica.

O novo embaixador do Paraguai também se dedicou ao magistério superior em sua terra natal. É professor titular de Direito Internacional Privado da Faculdade de Ciências Sociais e catedrático de Direito Internacional Público, na Escola Superior de Guerra. É membro das seguintes instituições culturais: Instituto Hispano-Americano de Direito Internacional; Instituto Argentino de Direito Internacional e da América Society of International Law.

FUNÇÕES JUDICIAIS
O embaixador Raul Sapena Pastor desempenhou, igualmente, as seguintes funções judiciais em sua Pátria: membro da Corte Suprema de Justiça, presidente do Tribunal de Apelação e Fiscal Geral do Estado. Foi juiz na primeira instância tanto no civil quanto no penal.

MISSÕES DIPLOMÁTICAS

Desempenhou, além do mais, as seguintes missões diplomáticas: embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao governo da República Argentina (1948 a 1949); enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo da Bolívia (1941), e enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao gover-

no do Uruguai, de 1942 a 1944. Ainda em 1943 representou o governo de sua terra numa Missão Especial e também na Conferência de Rivera. Mais tarde, delegação plenipotenciária à Conferência Regional dos Países do Prata, tomou parte como delegado plenipotenciário ao II Congresso de Direito Internacional Privado, de Montevideu, em 1939 e 1940. Esteve no Rio em 1947, como embaixador extraordinário e plenipotenciário, por ocasião da Conferência sobre a manutenção da paz e segurança do Continente. Em 1950, retornou ao Brasil como representante do Paraguai no Conselho Interamericano de Jurisconsultos. Ainda em identidade missão esteve em Buenos Aires, em 1953, quando voltou a representar seu país na 10.ª Conferência Interamericana.

OUTRAS MISSÕES OFICIAIS

O dr. Raul Sapena Pastor, desempenhou outras missões oficiais de seu governo tais como: presidente da Delegação Universitária do Paraguai aos Cursos Sul-Americanos de Montevideu (1937); delegado à 4.ª Conferência Interamericana de Segurança Social, no México em 1952. No Ministério das Relações Exteriores e Culto, esteve na Conferência Interamericana de Problemas da Guerra e da Paz, e foi um dos signatários da Ata de Chapultepec, em 1945.

Agora as funções no magistério superior, também ensinou economia política na Faculdade de Direito, no Colégio Nacional e no Colégio Goethe, de Assunção.

Presidiu durante muito tempo o Centro de Estudantes de Direito e a presidência do Colégio dos Advogados. Ao lado dessas atividades, dirigiu também o Rotary Club e o Clube Centenário de Assunção. Esteve na presidência da Câmara de Comércio Paraguai-Argentina e desempenhou outras funções de destaque no Comitê Sul-Americano de Rotary Clubs, inclusive o de presidente do Comitê de Extensão Rotária da América do Sul.

OBRAS PUBLICADAS

O novo embaixador paraguaio é autor de importantes obras, entre as quais se destacam: "Direito Internacional Privado" — Buenos Aires, em 1944; "Los Contratos por Correspondência ante el Derecho Internacional Privado" — Buenos Aires, ainda em 1944; "La Vocación Hereditária en las Sucesiones Intestadas" (estudos forenses, Assunção, 1937; "Conferências Internacionais Americanas" (artigos publicados em La Tribuna de Assunção, em 1937) e "Statement of the Paraguayan in Matters Affecting Business", a cargo da União Paraguariana, no ano de 1953. (100384)

VOLTAM...

(Conclusão da 5.ª pag.)

o dedo a própria língua, disse-lhe: "daqui não sai nada".

NELY E O "DOCTOR"

Nely Batista, a amante de Soares e José Batista Nunes, o "doctor" que serviu no primeiro golpe aplicado contra o comércio, também foram presos e ouvidos pela autoridade da Divisão de Polícia Técnica. Nely, apesar de confirmar todos os pontos referidos nos depoimentos dos membros da quadrilha, negou que soubesse do assassinio de Moisés.

José Batista confessou sua participação no primeiro golpe e confirmou que Clotário e "Manoel Guarda" também participaram, ganhando cada um a quantia de 5 mil cruzeiros. Ele, Batista, ganhara 25 mil cruzeiros, enquanto Nelson recebeu vinte e quatro mil e 35 mil cruzeiros, ficando Soares com o restante. O primeiro golpe fora aplicado na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Nelson Gomes de Moura, o homem que não serviu na primeira vez para fazer a figura do "doctor", por lhe faltar coragem e "consciência", como dizia Soares, não ter "pinta" também foi preso e confessou sua participação em outros pontos do vício.

TERIA SIDO MORTO NO CARRO
Assim a Polícia já está de posse de elementos que descrevem o ato do negociante assassinado por José Antonio Soares e João Alcino do Nascimento. Além desses dois, estão as autoridades na pista de outros elementos que poderão ainda esclarecer melhor os fatos.

Pelo exame cadavérico verificou-se que Moisés recebeu os cinco ferimentos produzidos por bala, a quem roupa. Isso leva a Polícia à suposição de que tenha sido esse abatido dentro do carro de Soares.

EXERCÍCIOS DE DEFESA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 21. Centenas de aviões levantaram voo, com grande estrondo, de numerosas bases aéreas, enquanto milhares de soldados se exercitavam em seus postos de defesa, em um grande simulacro de defesa, ontem levado a efeito, para pôr à prova o poderio e disciplina da Guarda Nacional, em caso de um ataque inimigo.

Foi o primeiro exercício de ataque simulado, no gênero, que se efetuou nos Estados Unidos. Um avião da Guarda Nacional lançou uma bomba simulada, a qual caiu sobre uma área deserta, provocando uma explosão simulada. O exercício foi conduzido com o fim de comprovar a eficiência, em caso de necessidade, do chamado "Exército de Soldados do Povo" (Civis que prestam serviço como voluntários na Guarda Nacional, e se exercitam nos fins de semana, quando não têm trabalho normal).

A maioria das forças de terra se achavam em seus postos, guardando pontos estratégicos, centros de comunicações, depósitos de água, centrais elétricas, etc., à hora em que sou o alarme.

O exercício combinado de forças aéreas e terrestres da Guarda Nacional teve todos os visos da realidade, até onde isso foi possível. O alarme sou em todo o país, sem qualquer indicio que precedesse, e os militares realizaram missões que poderiam ser-lhes incumbidas em caso de um ataque de surpresa. (U. P.)

FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS U. D. F.

TROTE GERAL:

Tendo em vista o falecimento do doutor Antônio Sérgio de Sá, o trote geral adiado "sine die".
Outrossim, o D.A. convida a todos os colegas a comparecerem ao fúnebre que sairá da Capela Real Grandeza hoje às 18 horas, para o Cemitério São João Batista, ass. Tito de Andrade Figueras, presidente D. A.

BANHA A CRS 23,00 NO CLUBE DOS JORNALISTAS

Carne verde para entrega nas redações e oficinas

A partir do próximo sábado, em seu Posto de Gêneros Alimentícios, o Clube dos Jornalistas e Gráficos iniciará a venda de banha de porco, a preço de Cr\$ 23,00, o quilo, cabendo inicialmente a quota de 3 kg para cada sócio. Os associados e amigos poderão adquirir o produto, bastando pagar uma mensalidade. Na próxima semana o Clube iniciará a venda de carne verde de primeira mão, por quilo, chifre de porco, lagarto e alcatra) a Cr\$ 22,00 no Posto, havendo também um serviço de entregas, a noite, nas redações, oficinas e rádios, às segundas, quartas e sextas-feiras, mediante assinaturas semanais ou quinzenais.

AS FAMÍLIAS DE ALUNOS E PROFESSORES DO COLEGIO MILITAR

A Associação Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar convida todos os seus associados para um reunião extraordinária, hoje, às 16.30 horas, na Capela daquele estabelecimento de ensino.

Assunto a tratar: ampliação do quadro social e exibição de filme em benefício da instituição.

A TANGERINA

A tangerina, também chamada em certos estados do Brasil, de bergamota e mimososa, deve, por suas qualidades nutritivas, ser incluída frequentemente em nossa alimentação.

Com 10,5% de hidratos de carbono, 0,8% de proteínas, 0,35% de gorduras, 0,15% de cinzas, 0,05% de fósforo e 0,30 mg. de ferro, uma fruta de baixo valor calórico que pode ser ingerida mesmo durante os regimes de emagrecimento. Seu valor nutritivo é constituído pelas vitaminas A e C. Em cada 100 gramas de tangerina encontramos 3,015 unidades de xerofilo (vitamina C), quantidade satisfatória. Com duas tangerinas de tamanho médio (6 a 7 gramas cada) obtemos três quintas partes da cota dessas vitaminas que nos é necessária diariamente. (Divisão de Propaganda do SAPS).

A tangerina, também chamada em certos estados do Brasil, de bergamota e mimososa, deve, por suas qualidades nutritivas, ser incluída frequentemente em nossa alimentação. Com 10,5% de hidratos de carbono, 0,8% de proteínas, 0,35% de gorduras, 0,15% de cinzas, 0,05% de fósforo e 0,30 mg. de ferro, uma fruta de baixo valor calórico que pode ser ingerida mesmo durante os regimes de emagrecimento. Seu valor nutritivo é constituído pelas vitaminas A e C. Em cada 100 gramas de tangerina encontramos 3,015 unidades de xerofilo (vitamina C), quantidade satisfatória. Com duas tangerinas de tamanho médio (6 a 7 gramas cada) obtemos três quintas partes da cota dessas vitaminas que nos é necessária diariamente. (Divisão de Propaganda do SAPS).

DO SR. JUSCELINO...

(Conclusão da última página)

FALSO O ABISMO ONDE ESTAMOS

saber que poucos são os chamados a deixar no caminho que as nações percorrem, a marca indelevel de sua passagem. Somos todos nós um breve momento, um instante de areia do fundo do mar e mesmo os que num certo instante nos davam a impressão de dominar o seu tempo, deles mesmos podemos verificar que se apagam e desaparecem rapidamente, e que é mais melancólico, que poderiam não ter existido, sem que o mundo dos povos modificasse o seu curso. Essa noção da realidade, essa colocação modesta diante das grandes linhas da vida das nacionalidades e da própria contingência histórica não significa, muito ao contrário, que devemos demitir-nos quando somos escolhidos para uma missão, que devemos fugir quando somos chamados e nos sentimos no dever de contemplar de frente o destino.

VOCACÃO DE SERVIR AO PAÍS

Quero, sob a evocação do Martí do Brasil, diante dele, tomando-o como testemunha de minhas palavras, dizer-vos aqui sinceramente que eu não sabia o que teria de passar, de provações e sofrimentos e a verdadeira situação do Brasil, quando aceitei ser candidato à futura sucessão presidencial. Possuía os dados da crise geral, não me faltavam noções do que era necessário fazer para resolver dificuldades. Aprendi muito com a pobreza do nosso Estado e realizei na minha administração alguma coisa de sólido, de que não me envergonho. Sei que não haverá nenhum remédio de emergência que possa durar, se não emprendermos uma reforma profunda na própria estrutura do Brasil. Não me atemorizavam os obstáculos, não me amedrontavam os índices mais graves de baixa produtividade, de insuficiência de comunicações e circulação. Na verdade, o que tocava à necessidade de fomentar riqueza, de agir sem medidas para defender o país dos abusos e delinquências, não me intimidava. A confiança e a esperança, tanto não me faltavam que desejei e aspirei disputar a eleição à suprema chefia da nação. Era não apenas esse um direito que a Constituição Brasileira me dava, mas a obediência a uma insólita vocação à vocação de servir ao país.

Meditava sobre muitos problemas, e certo ou errado, desejei, como desejo sempre, dar-lhes a solução que encontrarei dentro de certos raciocínios simples de gestão, que, por serem simples e naturais, deles ninguém se quer lembrar ou valer.

DIREITO, ORDEM E LIBERDADE
Não era o Brasil, materialmente falando, com as suas agonias cambiais, a sua moeda em declínio, os seus casos tormentosos, as suas crises de crescimento, o que me surpreendia nesta terrível luta de candidato. O que se destacava em mim, e que eu não podia deixar de sentir, era o estado de espírito da política e a alma dos homens com quem tive de lidar, o ceticismo de um lado, o rancor injustificado e sempre até então por mim insuspeitado e que vim descobrindo de um momento para outro. Não havia eu na política, para atravessar uma tormenta moral tão grande e que procurou envolver-me, destruir-me, obrigá-me a enfraquecer, a renegar o que há de mais sagrado no ser humano, o que é o respeito que nos devemos a nós mesmos. Não, eu não advinhei o que se estava passando, o que havia nas entranhas do nosso mundo político, o que se contorcia na alma nacional, o que se gerava nos cidadãos que influem e opinam na vida pública do Brasil.

Pergunto-me se teria tido disposição, ânimo, força de alma bastante para entrar nesta batalha, se me tivesse ocorrido uma noção verdadeira e profunda do que teria de atravessar e conhecer de perto? E como não vos posso mentir, e como não posso mentir diante deste fundador do Brasil, deste grande homem do povo, deste nobre ser que se dedicou até à morte ao seu país, ainda adolescente e informe; como não quero dizer senão e exatamente a verdade, não afirmo que sim, não juro que teria heróicamente partido para esta viagem, se conhecesse a tempestade, a fúria dos elementos desencadeados. Dizeis isto, sinto-me autorizado a dizer também que, uma vez no caminho e a sorte lançada, Deus me deu forças para sustentar sem desfalecimento ou temor a luta, enfrentando a conjuração que visava destruir os princípios que passeli a encarnar — o direito, a ordem e a liberdade.

ATMOSFERA DE INTIMIDAÇÃO
Mais de uma vez senti em torno de mim uma atmosfera de intimidação. Mas não havia outro recurso senão caminhar adiante, sem provocar o irremediável, agindo com a cautela que me aconselhava a certeza de que não se tratava, com a minha candidatura, de um caso pessoal, que eu não estava defendendo apenas uma posição minha, mas algo de mais importante.

Mas havia, também, ao lado dos endemoniados que existem em pequeno número em nossa vida pública, uma corrente fiel ao ideal de equilíbrio, de juízo reto, de espírito de justiça. A nação brasileira não era apenas composta de dois grupos: o dos descrentes, para quem não há nada de sério, para quem tudo é sem sentido, para quem a pátria deve servir-nos e dar-nos tudo, sem que a ela nos devamos dedicar, e outro grupo composto de fanáticos, que se agruparam para reagir, mas que estão endurecidos pela incapacidade de ouvir as vozes do outro lado, que possuem a impressão de que sabem tudo, de que tudo conhecem e por isso desamam a serenidade, a reflexão, e possuindo coragem seja para o que for, não a possuem para o reconhecimento dos próprios enganos. Entre esses dois extremos, ou seja — a superficialidade, o egoísmo cruel, e a mentalidade salvadora, que se convenceu que detém a chave de todos os problemas, há um terceiro partido, e é este que pertencem, e a este partido que pretendo conduzir à vitória: o partido dos homens que conhecem as dificuldades mas que, sem se julgarem sábios, donos exclusivos de todos os conhecimentos, se sentem bastante animados e cheios de esperança para arrancar o país da crise sufocante em que está, graças a uma revolução do bom-senso, a uma revolução do trabalho, da alegria de agir e de esperança.

Não sou um homem excepcional mas confio na ação obstinada e sei que não estamos agonzados, assilados definitivamente. O que se apresenta aos nossos olhos é a difusão da dúvida, mas muitos povos venceram dificuldades maiores, muitos povos estiveram perdidos em abismos de verdade e não no falso abismo em que nos encontramos. O que é necessário é pisarmos o chão desértico com pé firme. E não continuarmos a nos conduzir como cegos, obedecendo a impulsos temperamentais, a arremetidas insensatas, não resistindo a essa espécie de instinto depredatório, que é um dos nossos grandes dons, mas que, ao lado de tantas qualidades positivas que não nos faltam.

Temos de encerrar o Brasil principalmente com simplicidade. Temos de lutar com o desânimo. Nada está perdido e muito foi feito. Na verdade, estende-se diante de nós uma grande tarefa. Não tivemos uma natureza pacífica se oferecendo à nossa conquista com um bicho doméstico que vem ao nosso encontro.

O PROGRESSO DO PAÍS

Somos recentes neste país. Esse fundador da pátria, que ali está diante de nós, é por assim dizer um vivo em ontem. Quando ele desce da vida, a independência da pátria e o mundo ocidental estava maduro, muitos espíritos tinham dado frutos sazonados, já a consciência humana se iluminava diante de muitas rebeliões e grandes destinos de santos, de heróis e de gênios tinham providenciado que o homem se afastara do primitivismo. E nessa terra, no entanto, ainda reinava a noite densa e éramos um simples domínio, que servia para a exploração de suas riquezas, em benefício dos seus donos longínquos, e nada mais.

Deixemos de lado as nossas angústias, as nossas desesperanças, as nossas queixas, as nossas decepções; tudo isso prova na verdade que penetramos numa hora de viragem e de mudança. Tudo isso prova que chegou enfim o momento de tomar o país rumo certo. Façamos uma breve pausa, um ligeiro balanço e teremos de concluir que não deixamos de crescer e de desenvolver. Mas depois disso, Tiradentes foi executado, para aqui trouxeram a sua cabeça, como se fosse a bandeira da liberdade a passar pelas ruas desta cidade.

O Brasil formou-se e avançou, mas não foi suficiente para não nos envergonharmos dele, o suficiente para que saibam que dele podemos fazer um grande país.

CONSOLIDAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA

Porque não a enfase e não me julgais modesto, o que seria injusto; mas quero falar-vos, diante do Proto-Mártir, que não pergunto uma faixa-presidencial senão porque desejo dedicar-me de corpo e alma à redenção de nossa terra, à consolidação da nossa independência.

Juro-vos que, na medida de minhas forças e com todo o ardor de que sou capaz, trabalharei dia e noite pelo Brasil, se o povo levar-me à vitória. Não trairéi o meu mandato, se mandato houver. Aprendi demais nesta campanha, sofri demais a injustiça, a incompreensão e a calúnia, para que a Presidência da República deixe de ser alguma coisa de sério e de grave para mim. Permiti que meu tempo não cometerei o perjurio de me entregar ao desalento e ao tédio, se recalar sobre meus ombros a responsabilidade de conduzir este país nos próximos cinco anos. Dou um voto exato às causas talvez porque me falta imaginação para devaneios.

SERVIR COM DEVO-TAMENTO

Pego-te que me inspires nesta dura jornada, herói do meu país, Joaquim José da Silva Xavier. Pego-te que me des um pouco da tua Fé, do teu amor, da tua firmeza, do teu ânimo diante da adversidade, da tua humildade em face do destino mais cruel, oh! modesto alferes de milícia imortalizado pelo sacrifício consciente. Permite que eu coloque sob a proteção do teu exemplo, Tiradentes, a causa que encarno; dá-lhe a vitória, se essa vitória tiver significado, se ela for benéfica e fecunda para o nosso Brasil; fá-la soborbar; dá-lhe a vitória, se ela não resultar algo de prejudicial para a pátria comum. Não consintas que eu perca, durante esta luta, a tranquilidade, a moderação, a prudência que mantive até aqui, e também o denodo, a firmeza, a serenidade que me permitam ser poupados ao Brasil horas ainda mais difíceis e perigosas. Se a Presidência da República me couber, intercedo junto a Deus, Tiradentes, a esse Deus a cujos desígnios te submeteste com a resignação de um santo e com a extrema, pede-lhe que me assista, a fim de que eu possa realizar o meu sonho ardente de paz. Guia-me, ampara as minhas forças, pai da Independência, para que eu possa fazer algo em favor de nossa maior independência. Tu que não era um homem do povo, tu que és um homem do povo — porque em verdade estás vivo, orientado a fim de que eu possa fazer o resgate de tantos e tantos humildes escravos da miséria que se encontram nos quatro cantos do Brasil, pede-lhe que me inspire a convicção de que o destino do homem é servir, apenas servir com devoção.

As nações se constituem graças à seriedade com que a amam alguns dos seus filhos. O Brasil que não era Brasil por completo, no teu tempo, tu o levaste a sério que ofereciste a tua vida para redimi-lo, para dar-lhe soberania e independência. Tu levaste tão a sério a nossa terra caríssima que a ela fizeste o dom da tua pessoa, da tua vida. Não hesites, não tremeste, não te exalastes diante da morte e por isso és um exemplo de todos nós, um exemplo de seriedade e de dedicação. E será nos conduzindo sempre com seriedade e dedicação no serviço da Pátria que haremos a tua memória e seremos dignos do teu martírio.

É fácil dizer ele tem VERMES É mais fácil ainda acabar com os vermes dando ao ao seu filho! LICOR DE CACAU XAVIER Um produto do Laboratório Licor de Cacao Xavier

É fácil dizer ele tem VERMES É mais fácil ainda acabar com os vermes dando ao ao seu filho! LICOR DE CACAU XAVIER Um produto do Laboratório Licor de Cacao Xavier

O mundo é feito de dor - a vida é feita de ternura. Ninguém melhor do que V., que é mãe, sabe quanto é preciso amar as crianças, principalmente as crianças cujas mães não têm lar. E amá-las é fazer-se pequenino para que elas cresçam; é fazer-se atento para que elas falem; é fazer-se igual para que elas não temam; é partir com simplicidade o pão de que elas se alimentam; - é dar-lhes o lar que elas não têm. Nesta época do ano em que todas as mães recebem presentes dos seus filhos, há outras mães - as mães sem lar - que vivem no mundo, que é feito de dor, e cujos filhos, pequeninos e inocentes, não têm presentes para dar, mas esperam,

como elas, que a vida realmente seja feita de ternura, de compreensão e de solidariedade. Ninguém melhor do que V., que é mãe, compreende esse drama - porque ninguém melhor do que V. sabe perdoar. E ajudar. E amparar. E dar forças para a reabilitação. Há uma maneira prática, humana e digna de ser útil a essas crianças e a essas mães: - é ajudar a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, única no seu gênero no Distrito Federal. Fundada há dois anos, já tem recuperado centenas de mães sem lar. Ajudando a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar V., que é mãe, terá a certeza de que está praticando uma obra de grande alcance moral e social. E terá principalmente compreendido, V., que é mãe, - que o mundo é feito de dor - a vida é feita de ternura.

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

Rua Marquês de S. Vicente, 452
Tel. 27-1943



Artes: Men. Torres
Clichê: Latt e Mayer S.A.
Colaboração deste jornal

O CURADOR CORDEIRO GUERRA

DEIXA O GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

Deixou ontem, o Gabinete do Chefe de Polícia, o curador Cordeiro Guerra que vinha ocupando o cargo de Consultor Jurídico do coronel Meneses Cortes. Tão logo o sr. Cordeiro Guerra chegou à pasta da Justiça, o curador Cordeiro Guerra enviou carta ao sr. Heitor Meneses Cortes, irmão do titular do D. F. S. P., colocando o cargo à sua disposição pois haviam cessado os motivos de impedimento daquele consultor que fora, por ele, substituído. Afastado, agora, das funções que exercia, o Ministério da Justiça, o sr. Heitor Meneses Cortes volta ao cargo, devendo reassumir na próxima segunda-feira.

BALEADOS POR SOLDADOS DA AERONÁUTICA

Apresentando três ferimentos produzidos por bala, na mão e pé esquerdo e braço direito, foi metido e ficou internado no Hospital do Pronto Socorro, o marítimo Sebastião Alves do Nascimento, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Souza Franco, n.º 870. Ao investigador de serviço naquele hospital declarou que se encontrava conversando com três mulheres e o vigia de uma obra nas proximidades do Ministério da Aeronáutica, na Rua México, quando foi atingido por soldados ali de guarda, dos quais recebeu ordem para se afastar. Como tivesse dito que não estava fazendo nada demais, um dos soldados teria disparado contra ele seis tiros, dos quais apenas três o atingiram.

RETIREM O LIXO DAS CALÇADAS

Moradores na Rua Senador Furtado e adjacências, apelam, por nosso intermédio, para as autoridades da Limpeza Pública, no sentido de que seja retirado o lixo que se encontra sobre os meio-fios desde o dia imediato ao das últimas chuvas. Removendo os detritos dos diversos boteiros, os empregados da Limpeza Pública fizeram com os mesmos vários montes nas calçadas, naturalmente para que outro empregado, o da carrocinha, os removesse. Acontece que a carrocinha não recolheu o lixo, e os moradores temem que outra chuva desabe sobre a cidade, carregando todo o lixo, novamente, para os boteiros.

O temor dos moradores tem razão de ser, pois novas chuvas já ameaçam cair. É necessário que o lixo seja retirado das calçadas com a máxima urgência.

GREVE DA FOME de fanáticos japoneses

S. PAULO, 21 — O juiz da Comarca de Santo André dr. Jesuino Cardoso de Melo Filho, e o delegado Viriato Carneiro Lopes, acompanhados de um tropa de Polícia, devidamente embleada, procederam a uma completa evacuação da granja "Vila Humaitá", naquele município, onde 284 japoneses da "Seuragumi-Thi-Shin-Tai" estavam fazendo greve de fome, há dois dias, em sinal de protesto, pelo fato de não haverem sido atendidos pelo conselheiro do país e pelas autoridades brasileiras no seu propósito de voltarem para o Japão.

Nesse grupo, encontram-se 100 crianças e várias mulheres, que foram retiradas em camionetas, enquanto os fanáticos eram conduzidos em outros carros da Polícia. Faltando à reportagem, o juiz informou que tal desobediência tornou-se necessária, e que os japoneses serão enviados para diferentes localidades do interior do Estado, onde já encontram-se outros japoneses. Ontem à noite, os japoneses retirados da "Granja Humaitá" não quiseram aceitar qualquer alimentação. (Asp.)

VOLTAM AO CARTAZ OS CRIMINOSOS DA RUA TONELEROS

Comprovada pela Polícia Técnica a participação dos malfetores, assassinos do major Vaz, na morte de um comerciante de Governador Valadares — Alcino e Soares mataram essa segunda vítima com vinte e oito facadas e cinco tiros — Como se esclareceu o caso da "guitarra" — Novos elementos elucidativos sobre o crime da Pavuna — Nely apontou outro para morrer em lugar de seu amante, Marcos Augusto



José Antônio Soares, chefe da quadrilha, participante do crime da Rua Toneleros, mandante do crime da Pavuna, e autor da morte do comerciante Moisés.

Minas Gerais, a qual desejava esclarecer algo, ao mesmo tempo que prestava informações à Polícia. Argentina lera que na casa de José Antônio Soares fora encontrada uma carteira de identidade, sem fotografia e pertencente ao seu esposo Moisés Pereira da Cunha Neto. Esclareceu a mulher que seu marido era amigo de Soares e com ele tinha negócios. Acontecia que Moisés havia desaparecido de casa em 19 de janeiro e não mais deu notícias. Sabendo Soares envolvido no crime da Rua Toneleros, temia que tivesse assassinado Moisés.

Ouvindo Soares, no Galeão, a respeito, esclareceu que o documento de



João Alcino do Nascimento, o pistoleiro que matou o major Vaz, também ajudou a assassinar o comerciante mineiro.

Voltam ao cartaz os criminosos do atentado da Rua Toneleros, com a descoberta de todos os membros da quadrilha chefiada por José Antônio Soares e a apuração de mais um bárbaro crime de morte, da qual foi vítima um comerciante mineiro. Desde que ocorreu o atentado do dia 5 de agosto, a Divisão de Polícia Técnica, à margem daquele, vinha apurando o desaparecimento misterioso do negociante, que já havia sido ludibriado pela quadrilha de Soares. Agora, finalmente, foi tudo esclarecido, inclusive a participação de João Alcino do Nascimento, um dos traidores da maior Vaz.

A PROCURA DO ESPÓSO

Quando a Polícia Técnica se empenhava na elucidação do crime da Rua Toneleros, o delegado Silvío Terra foi procurado pela senhora Argentina de Souza Cunha, residente na cidade de Governador Valadares, Estado de

identidade lhe fora entregue por Moisés para que ele arranjasse uma carteira de motorista. A última notícia que tivera sobre o comerciante era a de que ele viajara para a cidade de Paranaguá, no Paraná, em companhia de um amigo de nome João Lessa. Efectivamente, disse o bandido, Moisés estivera em sua casa no ano de 1953. Nely, também ouvira da Polícia Técnica, porém, dissera que Moisés ali estivera em 1954. Essa contradição levou os policiais à certeza de que Soares sabia mais do que afirmava e foram ativadas as diligências.

UM CADAVER SEM IDENTIFICAÇÃO

Nesta altura das diligências foi o delegado Silvío Terra procurado pelo promotor Abel de Assunção, de Piratininga, no Estado do Rio, que lhe informou ter sido ali encontrado o corpo de um homem, com várias facadas e tiros, em 22 de janeiro, num local denominado Serra da Rachinha, na antiga estrada Rio-São Paulo, encontrando-se o processo em ponto morto. Foi pedida então remessa dos autos para a Divisão de Polícia Técnica, verificando-se, pelos exames da roupa, feitos por Argentina, tratar-se, efectivamente, de Moisés Pereira da Cunha Neto, seu esposo. Mais tarde, o exame das digitais datiloscópicas confirmava aquele reconhecimento e



Moisés Pereira da Cunha Neto, barbaramente assassinado com vinte e oito facadas e cinco tiros. "Trabalho" de Soares e Alcino

te e a decretação da prisão preventiva de ambos é aguardada a qualquer momento.

AINDA FALTAM ELEMENTOS

Ainda faltam elementos para a instrução do inquérito sobre as negociações de dólares. Isto, no entanto, segundo apurou a nossa reportagem, não impedirá que a Polícia inicie as primeiras diligências visando a colher aqueles elementos indispensáveis à fixação das responsabilidades. Sobre isto já está o delegado Mário Lucena de posse do nome de um dos principais suspeitos, apontado como o rei do câmbio-negro do dólar.

AINDA EM MISTÉRIO O CRIME DO PARQUE LAFAIETE

Surgiram mais duas hipóteses, além da de latrocínio — Maria teria sido atacada por um anormal, sendo assassinada por resistir ou, então, estariam implicadas pessoas da família — Não se dava com a madrasta — Prosseguem as diligências

Conforme noticiamos a Polícia de Duque de Caxias continua diligenciando para esclarecer o misterioso crime do Parque Lafaiete, naquele município. Até agora surgiram três hipóteses em torno da morte da jovem Maria Dubalsievz. A primeira apresentada pelo pai da vítima, o construtor Estanislau Dubalsievz que declarou ter sido a moça vítima de monstruoso latrocínio, sendo abatida quando oferecia resistência ao ladrão, o que despertara em seus aposentos, quando ali entrara já

de posse do rádio, para roubar outros objetos. A segunda, apresentada pelo sargento do Exército, Orlando Pereira Braga, noivo de Maria, que presume ter sido o criminoso penetrado no quarto de sua noiva não para roubar mas sim com segundas intenções.

A terceira hipótese

A terceira hipótese, está da Polícia, é a de que Maria tenha sido assassinada por pessoas da família. A moça vivia em constantes rixas com Laura Dias de Oliveira, sua madrasta, sendo, por esse motivo, maltratada pelo pai, que chegava mesmo a espancá-la, conforme apuraram as autoridades policiais na vizinhança. Não desprezando as duas primeiras hipóteses, o delegado Reinaldo titular da delegacia de Caxias tem as suas dúvidas quanto ao latrocínio. E seu pensamento tem sido simulado o arrombamento da porta dos fundos da casa 682, da Rua Washington Luis, mas, para uma conclusão

definitiva, aguarda o laudo pericial do Instituto Pereira Fausto. Diversos indícios e certas contradições havidas nas declarações do construtor e sua esposa, estão sendo cuidadosamente examinados, enquanto as investigações em busca de uma pista que conduza até o criminoso prosseguem sem interrupção.

BALEADO PELO MALANDRO

Por motivos ignorados, na noite de ontem, Heli Gonçalves de Oliveira, de 25 anos, solteiro, operário, morador na Rua Raul Cardoso, 99, no morro do Encontro, no Engenho Novo, em frente ao prédio 184 da Rua Leopoldina Bastos, foi baleado pelo malandro que atende pelo vulgo de "Galocha". O operário sofreu ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, sendo transportado para o Posto de Assistência do Méier onde foi medicado, após o que foi removido para o Hospital do Pronto Socorro, ficando ali internado em estado grave.

O comissário de serviço no 19.º Distrito Policial, que teve conhecimento do fato, encetou diligências para localizar e prender o agressor.



José Batista Nunes, "doutor" da quadrilha, a quem cabia vender o dinheiro falso

o laudo cadavérico acrescentava ter sido o comerciante morto com vinte e oito facadas e cinco tiros, sendo dois de revólver calibre 38 e três de revólver calibre 32 ou garrucha.

A MESMA ARMA DA PAVUNA

De posse desses elementos e já havendo levantado o crime da Pavuna, no qual foi vítima o motorista Walter Ferreira, assassinado por Alcino, o delegado de Soares, o delegado Silvío Terra solicitou um exame na arma do pistoleiro, aliás a mesma encontrada em seu poder quando foi preso pelas forças da Aeronáutica no Estado de Minas. Verificou-se então, que o mesmo revólver, calibre 38, que servia para eliminar Walter, também abatera o comerciante Moisés. A prova estava, pois feita, faltando os demais elementos, porquanto, José Antônio Soares novamente interrogado negava tudo.

Outro ponto que a Polícia desejava esclarecer foi o da participação de Nely no crime da Pavuna. Alcino, contratado para matar Marcos Augusto, amante de Nely, matara Walter, por engano. Como tenha identificado a sua futura vítima? Quem a apontara ao pistoleiro? Agora está tudo esclarecido. Alcino não matou por engano. Matou o homem que Nely apontara como seu amante. Ela, Nely querendo que Marcos fosse eliminado, apontou outro homem para satisfazer as ordens de Soares.

IDENTIFICADA A QUADRILHA

A Polícia já tendo alguns nomes dos participantes da quadrilha de



Nelson Gomes de Moura, outro elemento de confiança da quadrilha

Soares, como Clímério, Alcino e o guarda municipal Manuel Joaquim do Nascimento Filho, n.º 1.646, resolveu procurar o guarda e oferecer-lhe algumas vantagens em troca de informações. Foi então que "Manoel" Guardado, conforme é mais conhecido, deu o nome de todos os elementos que agiam sob os auspícios de Soares. Como Moisés já havia sido vítima de um conto da "guitarra", modalidade usada pela quadrilha, foi fácil fazer o levantamento de como foi feito o "negócio" e quais os elementos que participaram dele. Descobrimos, então, pelos depoimentos prestados pelos especialistas, que Moisés fora atirado ao Rio por Soares e aqui perdera 200 mil cru-

zeiros. Participaram da trama, Soares, que representava o papel de falsa vítima; "Manoel Guardado" e Clímério Euribes de Almeida, que apareciam como policiais; Nelson Gomes de Moura, como atirador; José Batista que figurava como o "doutor", fabricante do dinheiro; e Heli Pereira da Silva.

"Manoel Guardado", referindo-se ao desaparecimento e morte de Moisés disse nada ter com o caso, porém, apontou o indivíduo Cirilo do Nascimento, como a pessoa que poderia adiantar alguma coisa.

CIRILO CONTA

Préso, Cirilo esclareceu que conhecera Soares em 1936, em Governador Valadares e após breve amizade, viera para o Rio, onde se dedicou ao "negócio" do "conto da guitarra". Em 1933 encontrou-se novamente com Soares, ainda em Governador Valadares e achou-o modificado, gozando boa vida e dirigindo



Heli Pereira da Silva, um dos membros da quadrilha de Soares

um belo carro. Quando se aproximou o falecido, ele pediu uma "corona" para o Rio, Soares lhe dissera que a da Polícia, mostrou-lhe uma carteira de guarda-pessoal do Catete e deu-lhe oitocentos cruzeiros para que comprasse passagem de trem, pois ele (Soares) não podia trazê-lo por ter que transportar um criminoso. Nesta ocasião viu Moisés conversando com Soares e admitiu-se, pois já sabia que o comerciante fora levado em duzentos mil cruzeiros por uma quadrilha, da qual julgava ele, ser Soares o chefe.

Posteriormente procurara Soares em sua residência no Rio e recebera deste pequenos auxílios. Em 1954, no princípio do ano, Soares pediu que ele ficasse em sua casa por alguns dias, pois ele teria que ausentar-se. Assim fez e foi surpreendido certa ocasião por um detetive da Polícia Técnica, de nome Edson, que procurava por Soares. Estranhou que sendo o falsário da Polícia, fosse ele procurado para depor. Este fato ainda estava em sua memória, quando ali apareceu "Manoel Guardado", a quem ele contou tudo. Manoel então, lhe narrou o caso da Pavuna, dizendo que Nely apontara o homem errado, de caso pensado e que a Polícia sabia que fora Soares quem o mandara matar. Ainda sobre a morte de Moisés nada sabia, porém indicou Heli Pereira da Silva, o atirador da quadrilha, como elemento que poderia esclarecer alguma coisa.

ILDIO SOARES E NELLY

Ildio também foi preso e esclareceu sua participação no golpe anterior e adiantou que, após decorrido um ano, Soares voltou a combinar novo golpe para ser dado em Moisés, pois sabia que ele já possuía mais dinheiro. Foram então, Ildio, Soares e Nely a Governador Valadares a procura do negociante, e, após Ildio combinar tudo com Moisés, sem que este soubesse da presença de Soares (pois já andava desconfiado de que Soares tivera participação no primeiro golpe), retornaram ao Rio. Aquí, Soares, amedrontado com o fato de Moisés já andar desconfiado dele, não apareceu, mandando outro elemento em seu lugar. Este e mais Ildio entraram em contato com o comerciante. Nada conseguiram e procuraram Soares para participar o fracasso da transação, ocasião em que



Nely Gama, amante de Soares, que também o auxiliava nos golpes. Foi ela quem levou o carro, após o assassinio do comerciante

este disse que não se incomodasse, pois iria dar um jeito. Ildio, então, esclareceu que, tempos depois voltou à casa de Soares e, quando lá chegou encontrou Nely lavando o carro do falsário. Estranhou o fato e procurou saber notícias de Soares. Foi quando o pai deste lhe disse que ele saíra à noite, para levar Moisés ao Aeroporto e que só retornara alta madrugada. Isto causou espanto a Ildio, pois sabia que Soares não podia aproximar-se de Moisés para aplicar o mesmo golpe. Após o crime de Toneleros, desconfiando de que Soares houvesse matado Moisés, procurou Nely e esta confessou que, de fato, seu amante, em companhia de Alcino, havia assassinado o comerciante, porém, que, por intermédio dela, ninguém ficaria sabendo do fato.

SOARES E ALCINO CONFESSAM

Surge então a parte mais importante do depoimento de Ildio, quando ele diz que Soares e Alcino confirmaram terem eliminado o comerciante.

Quando do sumário de culpa dos implicados no crime da Rua Toneleros, disse Ildio que se aproximou de Alcino e perguntou-lhe pelo "negócio" do comerciante. O pistoleiro, julgando que ele já soubesse de tudo, disse-lhe: "O negócio foi duro, pois o homem era forte para xuxu". Posteriormente, visitando Soares na Penitenciária, também perguntara como a caso de Moisés e o falsário lhe respondera que estava tudo parado, pois não existiam provas. Nesta ocasião, Soares apontando com

(Conclui na 4.ª pág.)

O REI DOS CABRITOS
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E A VISTA DO PÚBLICO
Aceita-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais.
ENCOMENDAS:
Fone: 32-3800
(90190)

Nos BARES RESTAURANTES ou CLUBES cadeira CIMO

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALÍDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

LÓIDE AÉREO
Servindo ao Brasil e aos brasileiros, o LÓIDE AÉREO estende suas linhas por todo o país

RIO/MANAUS e RIO/BELEM em um só dia.
RIO/FORTALEZA com escala apenas, em Salvador
RIO/SALVADOR em somente 4 horas.
RIO/MACAPÁ, brevemente.

Rio — Agências: INFORMAÇÕES: 32-0789
Av. Nilo Peganha, 26-B — Tel. 32-2750
SEDE PRÓPRIA — Av. 13 de Maio, 13 - 27.º — Tel. 32-5195
(101937)

MORTO A TIRO NO INTERIOR DA TENDINHA

Baleado quando bebia em companhia do compadre o funcionário do D.N.E.R. morreu instantaneamente

Oliveira, seu compadre, residente na Estrada da Capoeira Grande, 209, se dirigia a uma tendinha, de propriedade de José Rangel dos Santos, mais conhecido por "Juca", situada no prédio 104 daquela estrada. Lá chegando puseram-se os dois a beber. Conversavam animadamente quando foram ouvidos vários disparos, e, imediatamente, João Luis Alves caiu varado por uma bala, tendo morte instantânea.

CUSPIDO DA CARROCEIRA DO CAMINHÃO

Na tarde de ontem, Geraldo Eutíbio de Barros, de 19 anos, solteiro, operário, residente na Rua Anselmo de Melo, 43, em Olaria, com alguns companheiros, aproveitaram o feriado para jogar uma "pelada" no Estado do Rio. Freitaram o caminhão e se acomodaram na carroceria. Na Estrada Vicente de Carvalho, próximo à Estrada Marco Aurélio, o veículo, que corria com grande velocidade, foi cortado por um outro caminhão, o que levou seu motorista a efetuar brusca manobra.

Nessa manobra, Geraldo foi cuspidado da carroceria ao solo, sofrendo graves ferimentos. Seus companheiros mandaram que o motorista parasse e o profissional do volante ao deparar com o operário caído ao solo, pisou no acelerador e fugiu.

A chapa dos dois autos-cargas não foram anotadas, devido a confusão reinante na ocasião.

BENDIX
é só ligar... e deixar LAVAR
COMBRAC
Tratamento de alta eficiência para a limpeza contínua do seu motor!
AV. GRACIA ARANHA, 820, DE STA. LUZIA

APURANDO OS MOTIVOS de tentativa de suicídio das duas colegas

O comissário Amado, do 5.º Distrito Policial, está apurando os motivos que levaram duas menores, estudantes de ginásio, a tentarem o suicídio no interior do cinema Paicão. Conforme denúncia chegada ao conhecimento daquela autoridade, as menores foram atraídas ao apartamento de um professor de matemática, em Copacabana, e ali narcotizadas e violentadas. As moças já foram ouvidas e tudo confirmado, mas as autoridades esperam prendê-las a qualquer momento. A vida progressiva de ambas está sendo levada, pela autoridade encarregada das diligências.

MORREU AFOGADO

Para aproveitar o dia de ontem, feriado nacional, vários amigos resolveram fazer um "pic-nic" no Recreio dos Bandeirantes, em Jacarepaguá. Naquele local decidiram ficar no lugar denominado Pontal, e foi ali que Clóvis José Domingos, de 24 anos, solteiro, operário, residente na Rua Matias da Cunha, n.º 243, em Inhaúma, subindo a uma pedra bastante alta, foi acometido de vertigem caindo ao mar. Quando retiraram o infeliz moço já estava ele sem vida. O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 26.º D. P., que depois das formalidades de praxe fez remover o cadáver do infeliz operário para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Grande equipe de policiais.

Apesar das investigações realizadas nada de positivo foi apurado até a noite de ontem e primeiras horas da madrugada de hoje.

Prosperem com o Banco do Comércio

Amparo e estímulo ao Comércio e à economia individual, prudência e segurança em suas operações, é o lema do Banco do Comércio... há 80 anos! Entregue à sua guarda as economias que pretende acumular. Consulte-o em suas transações. Um cheque do Banco mais antigo do Rio de Janeiro dá prestígio e inspira confiança.

Banco do Comércio
Sede no Rio: Rua do Ouvidor, 93/95
Agências: Méier - Tijuca - São Cristóvão - Riachuelo - Uruguiana - Copacabana - Madureira
Agência em S. Paulo: Rua Alcares Penteado, 192/200

O petróleo boliviano

Em 1938, Brasil e Bolívia concluíam planos para maior cooperação política e econômica. Obrigava-se o Brasil a construir uma ferrovia ligando os dois países, e a Bolívia a conceder-nos a exploração de seu petróleo num regime de participação mista, em que entraríamos com a quota de US\$ 4 milhões.

Levamos a cabo a construção da ferrovia, na qual aplicamos cerca de Cr\$ 1,5 bilhões. Ao inaugurar a entramos em negociações com os bolivianos para receber alguns milhares de litros de gasolina que nos podiam vender, em troca de produtos que lhes venderíamos dentro de um sistema de "clearing" comercial. A compra dessa gasolina, que serviria à região brasileira litorânea ao país amigo, obedeceu mais a exigências políticas que ao valor econômico da transação. Atendíamos uma vez mais à Bolívia, que procurava colocar no exterior seus excedentes de refinados.

Ficou, porém, praticamente esquecido o investimento que deveríamos fazer na exploração de áreas bolivianas, cujas reservas de petróleo cubadas representam um potencial capaz de aliviar de pronto as dificuldades que enfrentamos para garantir um mínimo de suprimento desse produto à economia nacional.

Não há como negar a incúria que demonstramos ao deixar passar os anos sem cuidar daquela inversão de US\$ 4 milhões. Como ossoamos adiar um investimento desses quando gastamos quase US\$ 300 milhões com o óleo importado?

Ao tratar com os bolivianos, no caso da aquisição da gasolina, o Itamarati, em colaboração com outros órgãos da administração, foi de indiscutível eficiência. Inúmeros e palpáveis foram os obstáculos ao feliz tér-

mino dos entendimentos. Conseguiu, porém, a Secretaria de Estado, harmonizar interesses e programar medidas que venceriam até obstáculos geográficos para que a gasolina boliviana chegasse a Mato Grosso e, em futuro próximo, a Bauré, no Estado de São Paulo. Dentro de suas funções, o Ministério das Relações Exteriores teve uma conduta correta. A materialização daquelas medidas ficou, porém, na dependência de providências várias, todas empenhadas pela desarticulação da máquina administrativa nacional e pela preocupação crescente e absorvente da administração superior do país com os problemas financeiros internos.

A exploração do petróleo boliviano com a colaboração do Brasil é assunto eminentemente sujeito às decisões de instância superior. Exigia do governo um rumo definido e uma atuação orgânica, sistemática e persistente. As dúvidas e discussões alimentadas no país com respeito à exploração do petróleo nacional atuaram de modo decisivo na postergação contínua do movimento que se impunha em direção ao petróleo boliviano. Já ao tratar com os bolivianos as discussões sobre a compra de gasolina, o Itamarati não só recusava invalidar o acordo firmado entre os dois países na parte correspondente à exploração do petróleo, como advertia o governo brasileiro sobre a necessidade de transformar em medidas concretas aquilo que havíamos escrito em notas diplomáticas. Fazia ver, então, à Bolívia, que o acordo tinha de ser válido integralmente, pois havíamos cumprido uma parte, justamente a mais dispendiosa — unilateralmente falando — a construção da ferrovia. Ao governo brasileiro mostrava não só as perturbações que a omissão do Brasil

estava provocando, pelo que oferecia de vantagens aos competidores, como ainda chamava a atenção para os obstáculos que internamente impediam concretizarmos a parte dos entendimentos que mais de perto interessava ao país.

É inacreditável que porfiemos na ingenuidade de condicionar todos os problemas brasileiros, interna ou externamente, à gestão dos negócios financeiros de âmbito doméstico. É imperdoável a desídia e insustentável a desordem, política e administrativa, que sacrificam os mais legítimos interesses nacionais. Não existem razões capazes de justificar a ausência de providências sobre o investimento de US\$ 4 milhões em uma atividade que, sobre consolidar nossas relações com um país amigo, viria a atender, em escala apreciável, à solução do mais grave problema econômico nacional — a obtenção dos combustíveis líquidos. Fosse quais fossem as dificuldades econômicas que enfrentávamos, fossem quais fossem as campanhas políticas internas, a posição internacional do país e o problema do petróleo deviam ter prioridade. No caso do petróleo boliviano as duas condições se aliam, indicando, imperativamente, a nossa atitude.

Abandonando críticas e condenações, o que devemos fazer já é atacar a questão com o rigor necessário. Temos de olhar para o caso do petróleo boliviano com o máximo de nossa capacidade, quer pela importância que tem na política externa brasileira, quer pela sua relevância econômica, hoje robustecida pelo fato de que poderá ser mais um fator positivo até mesmo no aproveitamento industrial do óleo de Nova Olinda.

das sempre que o assunto vem à baila. Mas as providências não estão sendo tomadas. Nem mesmo as mais simples e óbvias, como a construção de silos e armazéns que, preservando as safras, permitissem o seu escoamento paulatino no correr da entre-safra.

Enquanto isto não acontece, os produtores vêem malbaratar-se os seus esforços, no mesmo passo em que os consumidores perdem a esperança de adquirir por preços razoáveis os gêneros de que carecem para a própria subsistência.

Facilidades

O episódio que se verificou na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, ali em Niterói, é expressivo. Apareceu-lhe um visitante, dizendo-se deputado das Alagoas. Foi recebido em plenário com discursos laudatórios, tendo discursado também em agradecimento.

Mais tarde, por mera coincidência, descobriu-se que o visitante não era nenhum deputado e sim um simples chantageiro.

O fato mostra, por um lado, a credulidade dos leigos fluminenses, e, por outro, a facilidade com que qualquer espertalhão se impõe aos nossos crédulos patricios.

Felizmente o caso ocorreu em Niterói. Se amanhã um desses finórios se lembrar de fazer a brincadeira no Catete, é bem capaz de tomar conta do governo.

O DASP e os redatores

Esse caso da acumulação dos redatores do serviço público está a exigir um pronunciamento da Justiça. Aliás, como já dissemos, o próprio Congresso, onde existe projeto elucidativo, pode pronunciarse antes. O caso é que o Dasp insiste em considerar como acumulação o exercício de função pública administrativa com a de redator do Serviço Público, embora o estatuto dos funcionários em vigor — lei de agora — seja claro ao dispor que nenhuma incompatibilidade há. O senador Lúcio Bittencourt, quando presidente da Comissão de Justiça da Câmara, solicitou a opinião sobre o caso, informou que a lei que beneficiava os redatores estava — como está — em vigor e que o Executivo, inclusive o Dasp, não tinha competência para interpretar se ela é ou não inconstitucional. Só a Justiça o poderia fazer e, quanto a suspender-lhe, isto era da exclusiva competência do Senado, conforme a Constituição.

Acontece que o Dasp, fechando os olhos a tudo, insiste na "desacumulação". Já foi demitido um redator do Instituto do Café por esse pretexto. Sob esse pretexto demitiram das Empresas Incorporadas numerosos outros. E agora a coisa está em vias de repetir-se no Ministério do Trabalho e na Comissão do Imposto Sindical. O pior de tudo é que, embora não se entendam legislativo e executivo no tocante à constitucionalidade da lei, ainda por cima o Dasp está a exigir que os redatores sejam obrigados a devolver os vencimentos que receberam durante essa "acumulação", não obstante a lei determinar que isso só aconteça se provada em inquérito administrativo a má fé do funcionário. Não havendo acumulação nos termos do estatuto, conforme assinala o legislativo, como configurar a má fé?

História de Viçosa

A morte do ex-presidente Arthur Bernardes levou a crédito de sua biografia uma série considerável de serviços à cidade mineira de Viçosa. Os necrológicos exaltaram-lhe a obra em benefício da terra natal.

Mas as informações, que nos chegaram de lá, e o testemunho de alguns viajantes insuspeitos retificam a glorificação. Viçosa deve a maior parte de seus melhoramentos ao antigo deputado Emílio Jardim, que não era, aliás, viçosense.

SAUDAÇÃO DO COMÉRCIO DO BRASIL

às classes produtoras portuguesas

LISBOA, 21. (De Arnaldo Ramos, da Asapress) — A imprensa local divulga com grande destaque a saudação das classes produtoras do Brasil às classes produtoras portuguesas e às declarações do consul português em São Paulo, distribuídas à imprensa lusitana pela Asapress, através do Serviço do Secretariado Nacional da Informação.

E' do seguinte teor a saudação da Confederação Nacional do Comércio, do Brasil às classes produtoras portuguesas:

"Na oportunidade da visita do presidente da República do Brasil às terras portuguesas, para levar ao povo lusitano mensagem de fraternal estima de nossa gente,

Pingos & Respingos

Hussain, rei da Jordânia, acaba de casar-se com a sua quarta esposa, a princesa Dina, sua prima. De acordo com a lei muçulmana, a noiva não comparece ao ato do casamento nem à recepção que se seguiu.

Hussain, ao desmontar-se, depois, com a noiva esposa, não disse o "enfim adeus"; limitou-se ao "seus!" e, as três outras esposas estavam ausentes.

O "Diário de Notícias" estampou um clichê mostrando como ficaria o túnel Rio-Niterói. Vê-se na gravura um sujeito caminhando por uma das passagens laterais. Um jovem comenta a fotografia:

— É meu bilancete. Como está velhe!

O dia de ontem foi consagrado a Tiradentes e à Independência mineira. O alferes Joaquim José da Silva Xavier não era dentista licenciado, mas "curioso". Daí a alucinação de Tiradentes (segundo os espanhóis). Alucina despretensiosa que a História não devia ratificar. Ainda é tempo de acabar com o absurdo, chamando o herói nacional pelo seu nome Silva Xavier. "Stá bem?"

Não menos absurdo é dar aos revolucionários mineiros o nome de "inconfidentes" e de "inconfidência" à revolução fracassada. Inconfidência é abuso de confiança, deslealdade. Que de tais expressões usassem os reinos, admite-se. Não, os brasileiros da época e muito menos os pósteros.

Inconfidência só houve um, honra lhe seja: foi o Joaquim Silveiro dos Reis.

Houve uma corrida às cartolas por parte dos figuras da comitiva católica. Cartolas usadas, fora de moda, foram vendidas a custo de reis. Ninguém tinha a "jaca", obrigatória nas festas oficiais em Portugal, como em toda a Europa.

Comentário de um janota janista, de quatrocentos anos: — Por que não fizeram como o Jânio? Ele saiu dando esmola e comprou roupas feitas e o resto em Lisboa.

Cyano & Cia.

se, mas que no município mantinha o seu círculo eleitoral, amigo e companheiro que era do próprio sr. Bernardes. Foi quem fundou o Ginásio, a Escola Normal e, principalmente, a Escola Agrícola. O presidente da República de então — 1922 a 1926 — queria a Escola em outro ponto, no sul de Minas. Jardim, na sua lide incessante, resistiu, e para que a Escola Normal e o Ginásio sobrevivessem, chegou a lecionar gratuitamente em ambos os estabelecimentos. Dizia o senador Vaz de Mello, advertindo-o, que a zona era realmente pobre, sem suficiência para difundir o ensino secundário em duas casas. Não exagerava. Mas Jardim não esmoreceu e tocou para frente.

Na Central do Brasil, ramal que sai em Ponte Nova, Jardim tudo fez para que este passasse por Piranga, Pôrto Seguro, Calumbau, acabando em Teixeira. Nada conseguiu por lhe faltar o auxílio precioso do presidente da República dessa época, mais preocupado em controlar o surto oposicionista pontenovesense.

A História, como a Geografia, tem os seus domínios próprios. E estes não são os da lenda, nem os da fantasia.

Autônomo de luxo

A proibição de importar ou introduzir no país, sob qualquer título, automóveis de passeio, ditos de luxo, assim considerados, com os respectivos equipamentos, os de custo igual ou superior a três mil dólares na fonte de origem, não deve conter exceções. Sob este aspecto, o projeto distribuído à Comissão de Economia da Câmara é defeituoso. Compromete-o a injustiça que conduz no bojo.

Porque excluir do crivo o presidente da República e os governadores? Acaso não saberão eles da angústia de escassez de recursos em que vive o país? Porventura os carros em poder deles e em tráfego não estarão em boas condições? O mesmo se dirá dos presidentes das duas Casas do Congresso, do Supremo Tribunal, do prefeito do Distrito Federal e dos ministros de Estado. Se se exclui o prefeito do Distrito Federal, por que não excluir os demais municípios? Afinal, são todos prefeitos. E por que a omissão do chefe de polícia desta capital? Será que os outros carecem mais de transporte em carro novo do que ele?

A verdade, porém, é que a proibição não deve distinguir. Tomada em caráter geral, atingindo a todos, a medida teria mais força moral e mais beleza.

Carta sem endereço

Na Associação Comercial do Rio de Janeiro debateu-se o inevitável aumento do preço das primeiras necessidades, lamentando-se o sacrifício do povo, pelo qual o comércio declina qualquer responsabilidade. Na discussão, um dos conselheiros propôs o reexame da questão da gasolina, argumentando da maneira seguinte:

O aumento do preço da gasolina fazia parte do plano do ex-ministro Gudin; tirada do conjunto desse plano, a medida só teria aquelas consequências duras, mas sem sentido salvador das nossas finanças. Ora, o sr. Gudin já deixou de ser ministro. Os seus projetos serão abandonados. Quem está com a obrigação de reexaminar agora o caso é o presidente Café Filho. Já porque sacrificou a combinação política seu ministro da Fazenda, já porque não estava convencido da exequibilidade daqueles projetos, o fato é que ele tem, agora, de enfrentar as consequências do seu ato, reexaminando o preço da gasolina.

Essa argumentação dirigiu-se, evidentemente, ao presidente da República. Foi uma carta registrada e expressa a quem rege agora os destinos do Brasil. Mas a carta será devolvida. Não pode ser entregue com a requerida urgência. O presidente está viajando. Semeou os ventos e deixa-nos a colher as tempestades.

INAUGURAÇÃO DA PLACA

da Rua Mário de Andrade

Em cerimônia que contará com a presença do prefeito, será realizada hoje, às 11 horas, a colocação da placa da Rua Mário de Andrade, devendo falar na ocasião o poeta e acadêmico Manuel Bandeira, o deputado Carlos Lacerda e o vereador Hélio Walacer.

CHEGA HOJE AO RIO O NOVO

EMBAIXADOR DO PARAGUAI

Procedente de Assunção e viajando a bordo do transatlântico *Julio Cesare*, chega hoje a esta capital, o novo embaixador do Paraguai, sr. Raúl Sapena Pastor. O novo representante paraguaio, é figura de relevo dos meios políticos, culturais e diplomáticos daquela República, tendo participado de importantes missões diplomáticas de seu país.

A chegada do embaixador está prevista para às 7 horas da manhã.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

SEIS AMERICANOS CONDECORADOS PELO GOVERNO

BRASILEIRO

NOVA YORK, 21 — Seis norte-americanos foram condecorados hoje pelo Brasil com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

Em cerimônia realizada esta tarde no consulado do Brasil, o embaixador brasileiro João Carlos Muniz condecorou a Robert DeForest Broomer, presidente da Associação norte-americana-brasileira; James S. Carson, presidente da Associação da Avenida das Américas; Millard Heintz, secretário da mesma Associação; Marion Marger Junior, presidente da McCann-Erickson Inc.; e Richard Patterson, Comissário de Comércio e Atos Públicos da Cidade de Nova York.

O consulado do Brasil anunciou que amanhã será condecorado com a mesma Ordem, o Prefeito de Nova York, Robert F. Wagner.

A condecoração será entregue a Wagner durante um almoço que será realizado amanhã no University Club, depois da inauguração da estátua de José Bonifácio.

Com a cerimônia de hoje, celebra-se simultaneamente a inauguração das novas dependências do Consulado Geral do Brasil no Rockefeller Center, em frente à Catedral de São Patricio, (U.P.).

PLANEJAM GREVE GERAL

os rodoviários de todo o país

BELO HORIZONTE, 21 — Divulga-se que os rodoviários de todo o país estão planejando deflagrar uma greve geral a partir de primeiro de maio próximo, como protesto pela majoração dos preços da gasolina. O sr. João Narciso, presidente da União dos Varejistas de Minas, informou à reportagem que o centro de irradiação localiza-se em Juiz de Fora e Barbacena. O assunto foi debatido ontem em reunião realizada à noite na União dos Varejistas.

ECONOMIA & FINANÇAS

COLONIZAÇÃO E IMIGRAÇÃO

Após a criação da Carteira de Imigração e Colonização no Banco do Brasil e a criação do Instituto Brasileiro de Imigração, muito pouco se avançou nesse importante setor. Os acontecimentos políticos e as lutas gerais da política econômica não permitiram que os dois organismos tivessem o apoio de que necessitavam para imprimir dinamismo e dar substância a uma política nacional de imigração e colonização.

Seguiu-se, no desenrolar dos acontecimentos, a criação de uma comissão especial para a consolidação de toda a legislação existente sobre o assunto. A criação dessa comissão estava prevista, aliás, na lei que criou o Instituto de Imigração e Colonização.

Analisando, pois, a evolução das providências tomadas a respeito da questão, chega-se ao seguinte ponto: possuímos um órgão de cúpula — o Instituto de Imigração e Colonização — com a finalidade de traçar as grandes linhas de uma política imigratória e colonizadora, e de acompanhar, também o próprio evoluir dos acontecimentos no setor; possuímos um órgão de financiamento para a execução da política, com o objetivo de amparar não só as iniciativas do setor público, como também as que provierem do setor privado. Temos, finalmente, uma comissão especial para codificar e coordenar o que existe a respeito no campo legislativo.

Não se pode desconhecer que está completo o mecanismo necessário à ação. Existem os elementos necessários para levar a cabo orientação racional no setor da imigração e da colonização.

Precisa, pois, o governo acionar o sistema; mantendo-o parado, está promovendo, além do agravamento de certos problemas socio-econômicos nacionais, acentuada perda de recursos e de esforços. Não se quer dizer com isto que o governo ponha a funcionar o mecanismo no limite máximo de suas forças e possibilidades, mas que o acione dentro das possibilidades do país e da fase conjuntural que atravessamos. Deve, porém, sem dúvida alguma, acionar o sistema. Carecemos realmente de uma política racional e consistente no sentido da imigração e colonização. Temos o Instituto e a Carteira e uma Comissão Especial onde figuram nomes excelentes. Falta agora dinamizar tudo isto.

I — NOTAS NACIONAIS

Acórdão Internacional do Café

Noticiou-se que iria tornar-se realidade, em breve, um Acórdão Internacional do Café. De que constará isso? Será a multilateralização dos entendimentos existentes no Rio entre dois cidadãos, um brasileiro e um colombiano, e até agora envoltos em brumas? Estará certa a revista "Time", no que noticiou a respeito do acordo? E se está por que mantêm o Brasil o sigilo?

2) Venezuela: Indústria de cimento

Tem sido extraordinário o crescimento da indústria venezuelana de cimento, como provam os números:

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Cuba: Exportações de açúcar

As exportações cubanas de açúcar

NOVA YORK, 21 — O café Santos "S" para entregas futuras fechou hoje de 10 a 25 pontos de alta. Foram vendidos 104 contratos.

A atividade do mercado se viu diminuída em virtude de hoje ser feriado no Brasil e pela falta de novidades acerca dos planos dos países produtores para estabilizar os preços.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 57 1/2 centavos de dólar a libra-peso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 62 centavos de dólar a libra-peso, inalterados.

O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 34,25 centavos de dólar a libra-peso, caindo 50 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 36,75 centavos de dólar a libra-peso, caindo 40 pontos. (U.P.).

III — PETRÓLEO

França: Empréstimo interno

A Compagnie Française de Pétroles vem de lançar no mercado francês, um empréstimo, em subscrição de títulos, no valor de US\$ 12 milhões, a juros de 4 % e reembolsável no prazo de 15 anos. Essa operação financeira é a primeira de um vasto programa de ação de fomento da produção petrolífera francesa.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTATÍSTICO

Gastos com fretes internacionais

Cr\$ 1.000.000

1947... 2,5

1948... 2,9

1949... 1,9

1950... 2,2

1951... 4,5

1952... 4,2

1953... 4,6

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam no segundo caderno, a seção "Vida Comercial").

ESTATUA DE JOSÉ BONIFÁCIO

EM NOVA YORK

Banquete oferecido pela Associação Pan-Americana e Associação Brasil-Estados Unidos

NOVA YORK, 21. Esta noite, na véspera da inauguração da estátua do patriarca brasileiro José Bonifácio, a Associação Pan-Americana e a Associação Brasil-Estados Unidos comemoraram o acontecimento com um banquete do Hotel Waldorf-Astoria.

O sr. Richard Patterson, embaixador dos Estados Unidos na Guatemala, em breves palavras, refletiu o espírito da solenidade.

"Esta noite honramos a memória e a vida de um grande herói, amanhã será a Cidade de Nova York que lhe renderá tributo".

Também falaram no banquete o ex-embaixador Spruille Braden, presidente da Associação Pan-Americana; Robert Forest Boomer, presidente da Associação Brasil-Estados Unidos; o ministro Hugo Gouthier, cônsul-geral do Brasil em Nova York, e João Carlos Muniz, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, que agradeceu a homenagem à memória de José Bonifácio.

"Não um soldado, mas um mestre, foi José Bonifácio, o pai da Independência e da democracia no país. Não só, mas também um grande colecionador de espécimes minerais, e evocou como José Bonifácio "tragicamente" teve de vender o que tanto prezava para atender a necessidades mais imperiosas, durante seu exílio de cinco anos em Paris.

"O que vou dizer agora — acrescentou — talvez sirva de exemplo de justiça poética feita pelos que vivem inspirados pelo espírito científico do grande estadista que homenageamos hoje".

Informou então que a coleção de minerais e pedras semi-preciosas do Brasil, organizada por G. Filgueiras Filho e exibida no ano passado pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York, foi adquirida pelo casal Catherwood. O casal doou a coleção à Universidade da Pensilvânia, onde seu presidente, o dr. Milton Eisenhower, a colocará em exposição permanente.

O ex-embaixador Spruille Braden, como presidente da Associação Pan-Americana, pronunciou breves palavras de improviso. Foram também breves as palavras do ministro Hugo Gouthier e do embaixador João Carlos Muniz, os quais, como representantes do Brasil, agradeceram o banquete em honra do patriarca brasileiro, 130 anos após a sua morte. (U.P.).

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 93/95.

(9125)

CONSTRUÇÃO DA USINA

DE FLORESTAL

Fábrica de produtos nitrogenados com azoto caplado

da atmosfera

OURO PRETO, Minas Gerais, 21

O governo do Estado assinou importante ato administrativo. Trata-se do assentimento do convênio para a construção da usina de Florestal, com a capacidade de 50 mil H.P.

Esclareceu o governador Clóvis Balbino que a obra será construída com recursos do Estado, oriundos da verba da Comissão do Vale (o S. F. F.). A fábrica ficará sob a direção de "Fertilizante Minas Gerais S.A." (Fertisa), receberá esta delegação do Poder Executivo para realizar o convênio e projetar a usina, que disporá de características especiais. Assinalou, outrossim, que a construção da Usina de Florestal será confiada à CEMIG, que alcança, em quatro anos de experiência, alta competência no terreno de sua especialidade.

Descreveu, de que se trata a fábrica de Vespasiano, o governador Salgado ressaltou que se destina a captar o azoto da atmosfera, para ser transformado em produtos nitrogenados. Quanto ao interesse do Exército Brasileiro na questão, frisou que o acido nítrico básico para fabricação de explosivos, obtido em tempo de paz, produzirá explosivos para trabalhos civis, na exploração de novas riquezas minerais e abertura de túneis, entre outras finalidades.

GRUPO BOAVISTA DE SEGUROS

Cap/Res. Cr\$ 159.212.376,40

COMÉRCIO SUIÇO COM OS

PAÍSES SUL-AMERICANOS

BERNA, 21. O sr. Edwin Stopper, delegado do Conselho Federal Helvético para os acordos comerciais, fará uma viagem à América do Sul a fim de determinar, de maneira pormenorizada, a situação do comércio exterior da Suíça com referência aos países sul-americanos. Em consequência da situação peculiar das trocas suíço-argentinas, as primeiras conversações serão realizadas em Buenos Aires. — (F. P.).

OS MILITARES

O general Amaury Kruehl, que se tornou mais ou menos famoso como primeiro signatário do manifesto dos coronéis, com o qual se viu forçado o governo do sr. Getúlio Vargas a fazer uma recomposição ministerial, retirando o sr. João Goulart da pasta do Trabalho, agora reaparece no cartaz em outra postura política. Aconselha o sr. João Goulart a não renunciar à sua candidatura à vice-presidência da República, assegurando-lhe que será garantido por guarnições militares do Rio Grande do Sul.

Com que direito o general Amaury Kruehl se imiscui em assuntos políticos para estimular a candidatura do sr. João Goulart? E com que direito, ao mesmo tempo, outros grupos militares, sobretudo de coronéis da Escola Superior de Guerra, se arrogam o poder de vetar ou combater essa mesma candidatura? Será que já começa a tornar-se pública a divergência, o antagonismo entre os coronéis das guarnições nos Estados e os coronéis da Sorbonne instalados no Rio de Janeiro?

É preciso colocar um fim nesse espetáculo de oficiais borboleteando na política, com o peso das suas armas e galões, para que não tenhamos que cair, em seguida, no sistema dos pronunciamentos, vigorantes apenas nas mais atrasadas repúblicas hispano-americanas.

Quando um chefe militar como o general Lott chega ao ponto de emitir uma nota infeliz e equivocada como a que foi lida há poucos dias na Câmara dos Deputados — isto já representa um sistema lamentável do politicismo que está invadindo as fileiras do Exército. E já é tempo de parar com essa política nos quartéis e com essa intervenção dos coronéis na política do país.

A candidatura do sr. Jango Goulart não é assunto, nem problema militar. Não queremos oficiais janguistas, nem oficiais antijanguistas, mas simplesmente oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Não é papel, nem é da competência das Forças Armadas lançar, estimular ou vetar candidaturas.

De chefes militares como o general Teixeira Lott e o brigadeiro Eduardo Gomes — o que se espera é a firme garantia de defesa do funcionamento dos partidos, do regime e das instituições.

Dando garantias ao sr. João Goulart para estimular a sua candidatura, o general Amaury Kruehl cometeu uma levandada exatamente igual àquela de oficiais que ameaçam com golpes e tanques nas ruas, caso seja mantida a candidatura do presidente do P.T.B.

Mas o pior, ou o melhor para a tranquilidade do país, é que com tantos anúncios de golpes e contra-golpes — ninguém está mais levando a sério as ameaças militaristas. É o antidoto do bom senso contra o envenenamento do ambiente pelo boato e pelo golpismo.

Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, com rajadas frescas. Máxima — 31,5; Mínima — 21,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Justiça e política

Vão-se sucedendo os ministros da Justiça, ao sabor das conveniências políticas, pois essa pasta é, no conceito geral, a que detem o leme governamental no terreno político. E enquanto assim se pensa e assim se age, graves problemas, entregues àquele importante setor da vida pública, permanecem sem solução e cada dia mais se aprofundam. É esse, entre outros o caso da Justiça criminal.

ENSINO

A regulamentação da profissão de atuário

Trata-se de uma necessidade inadiável — diz o presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas acaba de se dirigir ao senador Prisco dos Santos, presidente da Comissão de Serviço Público do Senado Federal, a respeito da regulamentação da Profissão de Atuário. Transcrevemos a seguir o teor da carta que o universitário Francisco Gonçalves, presidente daquele D.A., endereçou a esse senador:

"Este Diretório órgão representativo do corpo discente da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas, interpretando o sentimento unânime dos alunos matriculados no Curso Superior de Ciências Atuariais, tem a subida honra de dirigir-se a V. Ex. e demais membros da douta Comissão de Serviço Público da Câmara Alta, para solicitar o seu valioso apoio ao Projeto de Lei da Câmara n.º 111, de 1954, que regula a profissão de Atuário.

Trata-se de antiga aspiração dos universitários brasileiros, que no VI Congresso Nacional dos Estudantes, realizado em 1943, aprovaram uma lei de ensino, que, infelizmente, não foi posta em prática. O ensino atuarial deveria ser reformado (o que aliás já foi), como também era necessário regularizar a situação dos atuários que estavam no exercício da profissão sem o competente diploma profissional.

Os atuários no Brasil, hoje em

dia, constituem uma numerosa classe, que está atingindo a casa de um milhão, sendo cerca de 800 diplomados pelas Escolas Técnicas de Comércio e Faculdades de Ciências Econômicas, e pert de 200 exercendo a sua profissão sem o diploma regularizado no país, na sua maioria, atuários estrangeiros.

O Diretório Acadêmico reconhece que a regulamentação de uma profissão, não deve relegar a um plano secundário os chamados práticos, isto é, aqueles que exercem a profissão sem serem portadores de diplomas. E' que devem ser reconhecidos os que efetivamente prestem serviços ao setor da ciência atuarial, evidentemente com as necessárias condições, limitando-se apenas aqueles que no mínimo possuam um curso secundário completo e um nível de conhecimentos compatível com a educação universitária, já que o Curso Superior de Atuário está hoje em dia integrado no regime universitário.

Finalmente, cumpre assinalar que, de conformidade com a Consolidação das Leis do Trabalho, existem 15 profissões liberais, das quais apenas a de Atuário não está ainda convenientemente regulamentada.

A regulamentação da profissão de Atuário é uma necessidade inadiável. Eis porque este Diretório houve por bem iniciar um movimento de âmbito nacional, neste sentido, contando para isso com a indispensável

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO DOS PAES DAS ALUNAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A primeira diretoria

Está fundada a Associação dos Pais das Alunas do Instituto de Educação, cuja finalidade precípua é a de pugnar pelo maior desenvolvimento do ensino público, na capital brasileira e de defender todos os interesses das alunas do referido educandário municipal, inclusive o seu desdobramento em cinco sessões, para evitar a falta de professores. Consta de seu programa também o de colaborar intensamente com as autoridades nas soluções dos magnos problemas do ensino.

A primeira diretoria eleita é composta dos srs. dr. Luiz Valter Barbosa, presidente; coronel Edson Cardoso Carvalho Leme, vice-presidente; professor Antônio Carlos Freire da Fonseca, secretário geral; dr. Valdemar Gomes Pimentel, secretário adjunto; sr. Luiz Gonçalves Alonso, tesoureiro; jornalista David de Almeida e Ariosto Berna, diretores de propaganda.

Na próxima terça-feira, dia 26, prosseguirão os trabalhos da Assembleia Geral da fundação, na sala 803, da Avenida Rio Branco n.º 173, 8.º andar, quando proceder-se-á à eleição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e serão tomadas outras importantes resoluções de inadiável execução.

A Associação instalar-se-á somente nos próximos dias, em presença das altas autoridades do ensino do país, devendo ser dirigida uma proclamação ao Professorado.

NOTICIÁRIO

Mesa redonda sobre o ensino secundário

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos convidou o ministro da Educação, o diretor do Ensino Secundário, Senadores, deputados, vereadores e autoridades educacionais para um amplo debate sobre o ensino secundário. A mesa redonda será realizada no Clube Militar, às 18 horas do próximo dia 25. A Campanha espera sair daí um programa de ação em benefício da mocidade que deseja estudar e não dispõe de recursos.

ENGENHARIA

Notícias do D. A.

Aviso: — Os alunos do primeiro ano devem procurar na Secretaria de Ensino, o diretor da Engenharia, para a entrega da ficha de inscrição. Os alunos que se interessarem pelo regime interno do Laboratório de Física de Engenharia, devem procurar na Secretaria do D.A., a primeira subseção de Engenharia.

Primeira reunião do Conselho de Representantes eleito para a gestão de 1955. Foi também os representantes de 1954, que compareceram à reunião a fim de aprovar as atas ainda não lidas em reunião. Ordem do dia: 1. — Aprovação de atas; 2. — Marcar reunião para apreciar o relatório do D.A. e eleger a mesa diretora; 3. — Apreciação do Regimento Interno.

BOLSAS DE ESTUDO DA ARGENTINA PARA AGRÔNOMOS BRASILEIROS

Por intermédio da Divisão Cultural do Itamarati, o diretor da Engenharia, "El Escorial", na Argentina, vem de oferecer duas bolsas de estudos a profissionais diplomados pela Escola Nacional de Agronomia para estudar e praticar técnicas de criação ovina.

Os bolsistas terão passagens de avião, ida e volta, desta capital para a fronteira da Argentina, e a manutenção durante a estadia. O curso terá a duração de um ano, com duração de dois meses de férias. O curso será realizado em uma das propriedades rurais da propriedade "El Escorial", onde se encontra a referida estância. Não decorrerá do estágio, que terá a duração de um ano, o pagamento de qualquer natureza. O beneficiário receberá um auxílio mensal de 585 pesos, além de alojamento e refeições na fazenda.

Outras informações serão prestadas na sede, na E.N.A., no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo.

CURSO DO PROFESSOR FLAVIO RESENDE NA UNIVERSIDADE RURAL

Patrocinado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, será realizado na Universidade Rural, um curso em conferências sobre fotoradiografia, sob a direção do professor Flávio Resende, catedrático de Botânica da Faculdade de Ciências de Lisboa e diretor do Instituto de Botânica daquela Universidade.

Além desse curso, o cientista português realizará palestras sobre fisiologia vegetal e citogenética para os alunos interessados na especialidade.

O curso em conferências sobre fotoradiografia terá lugar no Edifício de Biologia, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9 horas.

ARQUITETURA

Exame de Segunda Época — Legislação; Economia Política — Será realizado na 6.ª feira, dia 22 de abril, às 8.00 (nove) horas o exame de segunda época desta matéria, para os alunos que requereram.

Inauguração do gabinete de ensino da cadeira de Materiais de Construção de Construção do Solo, organizado pelo professor catedrático dr. Mauro Ribeiro Viêgas, 6.ª feira, dia 22 de abril às 11.00 horas em solenidade a ser presidida pelo magnífico Reitor professor Pedro Calmon. Devendo comparecer as altas autoridades do Ensino Superior e pessoas gradadas e especialistas no assunto. O diretor da Faculdade Nacional de Arquitetura, professor dr. Lucas Meyerhofer, proferirá discurso dizendo os relevantes propositos que advirão para o ensino desta cadeira tão auspicioso acontecimento.

AVIAÇÃO

MAIOR SEGURANÇA PARA AS AERONAVES QUE OPERAM EM GRANDES ALTITUDES

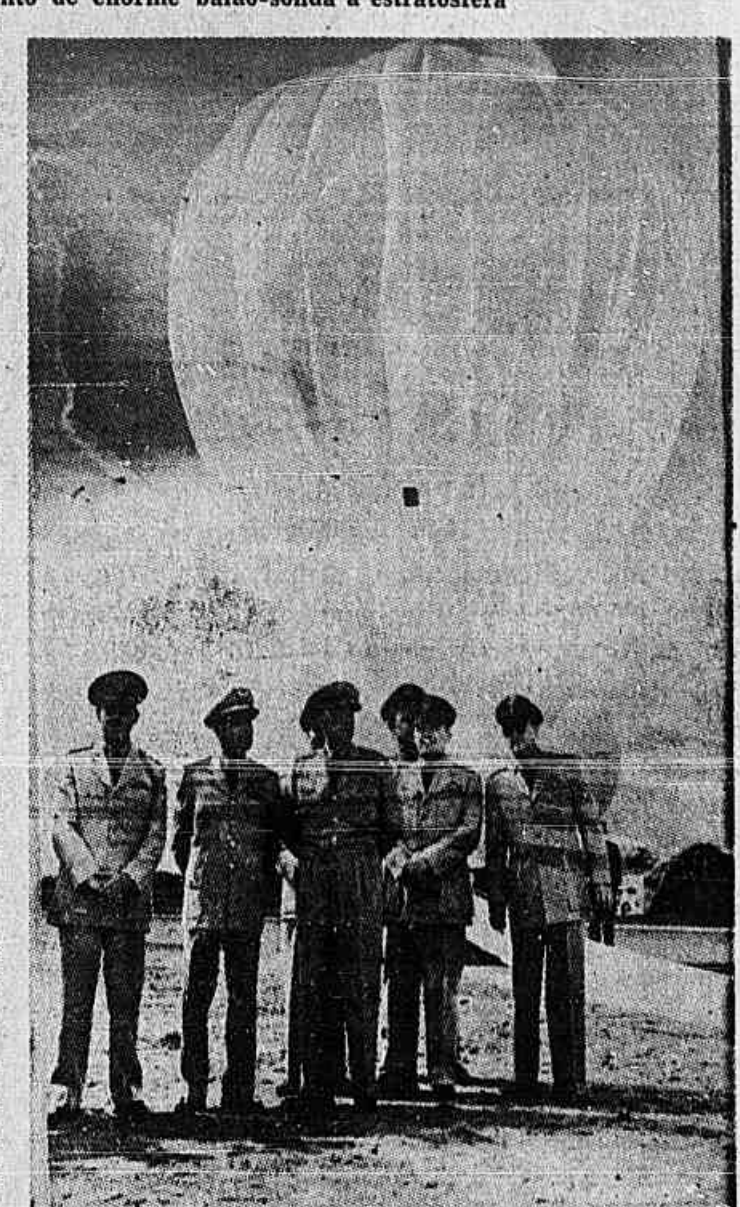
Estudam a F.A.B. e a Força Aérea dos Estados Unidos, em operação conjunta, as correntes de ar superiores e sua relação com o voo de aviões de alta velocidade em altitudes extremamente elevadas — A experiência realizada na Base de Cumbica, (São Paulo) com o lançamento de enorme balão-sonda à estratosfera

A Força Aérea Brasileira (FAB) e a Força Aérea dos Estados Unidos (USAF) realizaram, na Base Aérea de Cumbica, (São Paulo) em operação conjunta, uma experiência destinada a trazer maior segurança para a aviação militar como para a comercial.

Trata-se do lançamento à estratosfera de enormes balões-sonda equipados com o mais moderno material para o estudo das correntes de ar superiores e sua relação com o voo de aviões de alta velocidade operantes em altitudes extremamente elevadas.

Para assistir a experiência os tenentes brigadesiros Aljair Vieira Mascarenhas, chefe da Seção Aeronáutica Brasileira da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; e Alvaro Heckler, representante do Ministério da Aeronáutica nessa Comissão, o major general Burton Hovey, chefe da Seção Aeronáutica Norte-Americana da mesma Comissão e outros oficiais norte-americanos, além dos jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas foram à São Paulo em avião da FAB, assistir o lançamento de um balão na Base Aérea de Cumbica.

Antes do almoço oferecido pelo comandante da Base, cel. av. Newton Ruben Sholl Serpa, que contou com a presença do comandante da Zona Aérea, brigadeiro Ivo Borges e cel. av. Carlos Alberto Huet Samad, apenas lembramos aos escoteiros que no dia 22 de abril, mais do que nunca, todos os escoteiros devem praticar o maior número de boas ações que deve ter caráter coletivo e não pessoal. Patrulhas de escoteiros visitaram hospitais, orfanatos, asilos, realizando distribuição de livros, revistas, e apresentando alguns números de canções e esquetes.



Altas patentes da FAB e da USAF, presentes à experiência realizada na Base Aérea de Cumbica. (Ao fundo, vê-se, ainda sem mostrar todo seu comprimento, o balão lançado à estratosfera) (Foto da A.N.)

NOVAMENTE RECONHECIDA E ELOGIADA A OBRA DO CORREIO AÉREO NACIONAL

Por mais honroso que seja o conceito atribuído por qualquer instituição brasileira destinada ao reconhecimento dos povos do continente americano, não é crível que exista alguma mais capaz de superar

aquela do que goza o Correio Aéreo Nacional.

Criado em 1931 sob a inspiração de uma plêiade de inventores patrióticos, passados do mais sadio idealismo o Correio Aéreo Nacional, além da gigantesca obra de desbravamento dos mais inóspitos rincões pátrios e de consagração de todos os brasileiros, tem, por todos os meios, procurado estreitar os laços de fraternidade entre as nações deste continente. Neste campo o governo brasileiro não tem sido menos zeloso do CAN também tem sido cercado de mais completo êxito, levando em suas asas as mais insofismáveis mensagens de solidariedade continental, gesto que tem sido correspondido pelos governos e povos onde os aparelhos da FAB fazem escala, retribuído com todas as formas de gentilezas e inestimável assistência prestada por esses governos. Recentemente uma destas manifestações foi levada a efeito, quando o governo brasileiro, por iniciativa do ministro Eduardo Gomes resolveu conferir ao general Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai, o título de piloto "honoris-causa" da FAB.

A propósito desse acontecimento e diante da repercussão alcançada, o ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, dirigiu ao ministro da Aeronáutica a seguinte carta:

"Acabo de compulsar jornais de Assunção e de apreciar o excelente trabalho noticioso e artigos de redação sobre a cerimônia de entrega ao general de Divisão Alfredo Stroessner, presidente da República do Paraguai, do "breve" de piloto "honoris-causa" da Força Aérea Brasileira, distinção essa que lhe foi outorgada por vossa excelência. A oportunidade não me poderia faltar ao prazer de manifestar-lhe o quanto nos auxilia e nos anima a ação inteligente e corajosa de vossa excelência, não só através de mais de 20 anos dos serviços regulares e seguros do Correio Aéreo Nacional do qual Vossa Excelência é o maior e mais ativo colaborador, mas também através de atos de aproximação e cordialidade como o de que se trata.

Vossa Excelência pode estar seguro de que o Itamarati acompanha com o maior interesse e muito apreço o auxílio que a Aeronáutica vem trazendo à nossa política naquele importante país, registrando com desvelamento os elogios conceituados pelos presidentes Stroessner e de outras autoridades de alto nível, e a oportunidade de aproximar-se do Ministério a seu cargo e seus dignos auxiliares no Paraguai."

Para que constasse o esforço realizado naquele memorável dia, o general R. Israel Jr., comandante da 62.ª Brigada de Caça da Força Aérea Americana assim se fez expressar:

"Em um mínimo de tempo, se tornaram parte vital da Guerra Aérea contra os alemães, na Itália; e a eficiência do seu trabalho magnífico e constante, atingiu o auge em 22 de abril de 1945. Embora mais da metade do seu material aéreo se tivesse perdido ou danificado durante o dia, os destimados pilotos — alguns dos quais chegaram a voar três missões — constantemente voltaram a martelar a inteligência inimiga destroncada; e o pessoal de terra, não ficando atrás, executou trabalho sobrehumano, permanecendo em postos desde antes da alvorada até depois do crepúsculo, para manter no ar os aparelhos restantes."

No fim do dia, cumpridas as missões, o 1.º Grupo de Caça destruiu 97 vitórias motorizadas, todas as instalações de uma garagem de vitórias, uma ponte rodoviária, uma ponte de barcaças, quatorze edifícios ocupados pelas tropas inimigas, danificou 17 vitórias motorizadas, aviões 3 edifícios, imobilizou 35 vitórias hipo-móveis, silenciou posições anti-aéreas, quebra pontes e pátes ferroviários.

Após a guerra, sediado em Santa Cruz desde agosto de 1945, o 1.º Grupo de Caça continuou o seu trabalho e iniciou uma nova era dentro da Força Aérea Brasileira.

Atentado pelo ideal nobre de dar mais pilotos de Caça à FAB o 1.º Grupo de Caça fez nascer dentro dos seus Esquadrões o Estágio para Seleção de Pilotos de Caça.

Al, trava-se uma luta silenciosa e modesta de treinar e formar novos pilotos.

E foi assim, em um período de sete anos, que formaram nas colinas dessa valiosa unidade, mais de uma centena de oficiais para especialização.

Em 1949, por ato presidencial, foi nomeado chefe do Estágio de Caça, e em 1954 foi equipado com as primeiras unidades turbo reacionadas da FAB.

Hoje, no dia 22 de abril de 1955, dez anos passados daqueles momentos para sempre lembrados, nós, que aqui servimos, deixamos o chão e cortamos os ares nos nossos "Meat" em uma saudade modesta, porém, sincera a todos os pilotos que se dedicaram a esta nobre tarefa.

Dia de glória para a FAB

O 1.º Grupo de Caça na última guerra



O flagrante acima foi feito na Itália, por ocasião do II Guerra Mundial. Os oficiais da FAB recebem instruções sobre a área de operações.

"22 de abril de 1945. O dia amaneceu encoberto, as condições de voo eram ruins, mas os pilotos do 1.º Grupo de Caça realizaram uma operação de grande importância. O 1.º Grupo de Caça brasileiro, em operações no front italiano recebeu ordens de intensificar a ação dentro da diretiva geral baixada pelo XXII Comando Aéreo Titulo.

Foi em um dia nublado como aquele, que os Avestrizes se lançaram aos céus para escrever a página de maiores realizações para a História da Força Expedicionária que lutava na Europa.

Contando com um número de pilotos que correspondia à metade do efetivo normal das Unidades do mesmo escalão da Força Aérea Americana, o 1.º Grupo de Caça realizou uma operação de grande importância, executando uma exaustiva tarefa de executar de duas a três missões cada.

Para que constasse o esforço realizado naquele memorável dia, o general R. Israel Jr., comandante da 62.ª Brigada de Caça da Força Aérea Americana assim se fez expressar:

Outras notícias na 9.ª página

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta: ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal n.º 3.024 — Rio de Janeiro.

Legalização de Economistas não diplomados. Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso n.º 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO FENETADO. Aceita procuração do interior do País e alunos por correspondência. Expediente das 9 às 18 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 435 — EDIFÍCIO "RIO DOURO" — 12.º andar, sala 1.201 — Telefone: 23-4686 — Rio de Janeiro.

N. B. — Toda a correspondência para a Caixa Postal n.º 3.024 — Rio de Janeiro. (05766) 71

a voz romântica das américas cantando para seu enlêvo



Agora no Brasil, o grande intérprete da música latino-americana canta para você as canções que o tornaram mundialmente famoso.

A RÁDIO CONTINENTAL LTDA., que possui as mais recentes criações de LUCHO GATICA, orgulha-se de colocar à disposição dos colocadores da boa música os seguintes discos do famoso intérprete:

- 0.543 - Vaya Con Diós valsa
- Sinceridad bolero
- X-3451 - Las Muchachas de La Plaza España beguine
- Besame Mucho beguine
- 0.550 - Amor Secreto beguine
- Contigo En La Distancia bolero
- X-3466 - En Nosotras bolero
- Amor, Que Malo Eras bolero
- 0.249 - Mi Vida bolero
- Perdición bolero

SEU ÚLTIMO SUCESSO: X-3510 - Ruega Por Nosotras plegaria
- Que Divino beguine

RÁDIO CONTINENTAL LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 36

LONG PLAYING 33 1/3 r.p.m.

LDS 20.009

LADO 1

Proibido canção

La Volvi a Encontrar canção

Besame Mucho beguine

Las Muchachas de La Plaza España beguine

Quiero fado-fox

LADO 2

Vaya Con Diós valsa

Sinceridad bolero

Ruega Por Nosotras plegaria

Vuela Paloma beguine

Risque samba-canção

Ouça Luchu Gatica na Rádio Mundial, 2as., 4as. e 6as. feiras, às 20,20 hs; na Mayrink Veiga, 5as. feiras, às 22 hs e sábados, às 13,30 hs, e na Boite "Meia Noite", diariamente.

Ordem 3.ª da Penitência

A administração da V. O. 3.ª de S. Francisco da Penitência comunica aos interessados a resolução da mesa conjunta, de admitir também irmãos com o pagamento das jórias respectivas, divididas em DOZE (12) PARCELAS MENSAS. Para outros detalhes, dirigir-se à Secretaria, Largo da Carioca, 5.

O Secretário — Francislio Ferreira Leal.

(100110)

VIDA CULTURAL

VICENTE DE CARVALHO

Entre os vultos mais significativos do parnasianismo, não poderá ser esquecido Vicente de Carvalho, poeta legítimo de uma época. Ora, glória maior não pode desejar um poeta, que esta de ser recitado até involuntariamente. Certo não pertenceu à triade dos parnasianos: Raimundo, Bilac, Alberto. Mas não é menor que os maiores. O "poeta do mar", como foi cognominado, era realmente um lirico de elevada forma e a sua popularidade se confirma no êxito de seus livros, tantas vezes reimpressos. A musicalidade de seus poemas assegura a sua "presença" constante e nos recitais os declamadores sentem a sua poesia e com ela deliciam as suas plateias. É difícil ser dizer dos seus poemas de maior receptividade, tantos são eles para os aplausos dos seus admiradores. A forma, pois, não sofreu o lirismo de Vicente de Carvalho, antes lhe possibilitou os mais justos triunfos. Nem seria razoável priorizar os leitores de valer alguns de seus versos, vinda a dificuldade maior que é a da seleção, dentro já de um campo restrito, "Velho tempo":

"Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda."

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
É uma hora feliz, sempre adida,
E que não chega nunca em toda a vida."

Essa felicidade que supomos,
Árvore mágica que sonhamos,
Toda arreada de dourados pomos,
Em que perdemos a vida inteira."

Existe, sim; mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas ao pomo
E nunca a pomo onde nós estamos."

Vicente Augusto de Carvalho nasceu em Santos a 5 de abril de 1896 e faleceu a 22 de abril de 1924, na referida cidade. Por singular coincidência, nasceu e morreu no mesmo dia e mês que Augusto de Lima. Aos anos deixou os estudos para trabalhar no comércio, mas no ano seguinte reiniciou o curso e já aos dezesseis obtinha licença especial de idade para matricular-se na Faculdade de Direito, onde se diplomou. Trabalhava como guardalivros durante o curso e foi abolicionista e republicano. Em 1891 foi eleito deputado ao Congresso Constituinte do Estado e no ano seguinte nomeado secretário do Interior. Destituído da política com o golpe contra Deodoro, fazendo-se, na época, positivista. Dedicou-se à Agricultura, fez-se fazendeiro em Franca, plantador de café. Em 1901 retornou a Santos, reabrindo a banca de advogado. Foi depois para a capital do Estado, nomeado juiz de Direito e a seguir ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo. Gostava Vicente de Carvalho da caça e da pesca, tendo sofrido um acidente em que perdeu a mão esquerda.

Jornalista vibrante, colaborou em vários jornais, fundou em 29 de "Diário da Manhã" e em 1908 o "O Jornal". Era íntimo de Euclides da Cunha, que preficou o seu livro "Poemas e Canções". Entreu com "Ardeção", versos, o que se seguiu "Relatório", "Rosa, rosa de amor", "Poemas e Canções" e "Versos da Mocidade". Publicou também, entre outros volumes: "Verso e Prosa", "Páginas soltas", "Luzinha" (comédia), "Folha Jeca" (romance humorístico), "Discursos e conferências", "Discursos e conferências", "A Arte de Amador", "Histórias profanas", "Pertencentes à Academia Brasileira", mas nunca tomou posse da sua cadeira, deixando em oitavo de praxe o seu assessor, o grande comediógrafo Artur Azevedo. Também escreveu numerosos trabalhos jurídicos, sendo pela sua cultura e independência um dos vultos mais destacados do nosso mundo intelectual.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

Federação das Academias de Letras do Brasil

Amanhã, às 15.30 horas, a Federação das Academias de Letras do Brasil em sua sede na Avenida Rio Branco 117, 4.º andar, sala 423, fará a inauguração do retrato de seu presidente desembargador Floriano de Abreu, sendo orador oficial da solenidade o desembargador Cristiano Castelo Branco.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Às 17 horas do próximo dia 26, na Praça da República, n.º 94, realizará uma sessão especial para a comemoração da fundação da Sociedade Brasileira de Filosofia, sendo orador oficial o presidente sr. Dr. Herbert Canabarro Reichardt.

Instituto dos Advogados Brasileiros

Amanhã, às 21 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará na Casa do Advogado a Avenida Marechal Câmara, n.º 180, sua primeira sessão ordinária deste ano. O dr. Rodrigo Octávio Filho fará a leitura sobre Vicente de Carvalho como advogado e juiz, cujo 31.º aniversário de falecimento ocorrerá naquela data. (Atp.)

TRAJES COMPLETOS
Confeções de LUXO e PREÇOS POPULARES
RIALVA
confeções Ltda.
127-Or. Mar. Floriano

HISTOIRE ET RELIGION
Graduações — La religion personnelle, Cr\$ 27,00. Guesdon — Melanges oratoires, Cr\$ 35,00. Ramon — Vie de St. François de Sales, Cr\$ 35,00. Redde Albert et Jont — Manuel d'histoire ecclésiastique (2 vol.), Cr\$ 105,00. Hedde — Marie-Immaculée — rempart de la foi chrétienne, Cr\$ 27,00. Hauraud — Vocation du sacerdoce, Cr\$ 27,00. Huvelin — Quelques directeurs d'âmes au XVIIe siècle (texte), Cr\$ 18,00. Huvelin — L'Amour de Notre Seigneur (2 vol.), Cr\$ 28,00. Jacques — Etude critique et philologique du Nouveau Testament, Cr\$ 21,00. Jacques — Nouveau Testament dans l'Eglise chrétienne (2 vol.), Cr\$ 36,00. La Bielle — Choix d'écrits spirituels de St. Augustin, Cr\$ 21,00. Lagrange — Synopses des 4 évangiles, Cr\$ 39,00. Lagrange — L'Evangile de J. Christ, Cr\$ 100,00. Lagrange — Histoire ancienne du Canon du Nouveau Testament, Cr\$ 34,00.
Pedidos pelo Rembolsó Postal
EDIÇÕES CARVALHA LIDA. — C. P. 3651 — Rio de Janeiro (101980)

Gillette TECH
Aperfeiçoado!
De novo em toda parte!
Adquira hoje um GILLETTE TECH, e comece amanhã a usar o mais perfeito aparelho de barbear até hoje fabricado. Sua satisfação será a mais completa.
Gillette TECH
O APARELHO DE BARBEAR TÉCNICAMENTE PERFEITO
Ouça ou veja as transmissões esportivas patrocinadas por GILLETTE. RÁDIO TAMOIO e TV-TUP. RIO DE JANEIRO

CONTINUA A SENSACIONAL E NÚMERO EXTRA DO MAGAZINE LEREX

ARTES PLÁSTICAS

AS ARTES NO MUNDO

O ESCULTOR MESTROVIC E OS DESENHOS DO LOUVRE

Ivan Mestrovic, famoso escultor iugoslavo, agora professor de belas artes na Universidade de Siracusa, declarou planejar ir para a Universidade de Notre Dame em setembro. Com seus 11 anos será o diretor do departamento de escultura da grande universidade católica, próxima de SOUTH BEND, na Indiana. Informou o professor Mestrovic estar a Universidade de Notre Dame construindo um novo estúdio especialmente para ele, onde poderá dedicar mais tempo ao trabalho criador. Mestrovic é reconhecido como um dos mais importantes escultores vivos sobre temas religiosos.

No final dos Estados Unidos de um exílio voluntário na Itália, em janeiro de 1947, a convite da Universidade de Siracusa. Durante seus oito anos naquele país, trabalhou como escultor residente na universidade.

Durante esse tempo completou 13 dos 29 painéis focalizando a vida de Cristo, plano que fez durante a 1.ª Guerra Mundial, enviando-os a Iugoslávia em 1945, como um presente ao povo da Croácia. Recentemente recebeu uma carta do Governo da Iugoslávia informando que os painéis foram instalados na capela de uma velha casa em Split, a qual foi convertida em museu.

O "Homem da Liberdade", de Mestrovic, decora hoje a fachada do novo pavimento de diagonais da Clínica Mayo em Rochester, Minnesota. Fundida em bronze, essa estatua tem vinte e oito pés e mostra um jovem, de rosto para o alto e os braços levantados, na direção do céu.

Mais de cinquenta esculturas de Mestrovic ficaram prontas durante sua estada em Siracusa e estão agora exibidas em vários locais e importantes edifícios de muitos países. Faz também estatuas de santos e de grandes homens, do presente e do passado. Os Estados Unidos têm laureado Mestrovic em muitas oportunidades, desde que lá chegou. Sua mais recente laurea se deu a 9 de novembro, em 1954, por ele ser um dos vinte cidadãos providentes congratulados pelo Presidente Eisenhower durante as cerimônias nacionais televisadas na Casa Branca em Washington, selecionados entre cinquenta mil outros cidadãos em todo o país. Dois dias depois Mestrovic recebeu cidadania americana, em solenidade realizada na Universidade de Siracusa.

Em 1947, o Museu Metropolitano de Arte de Nova York abriu um precedente para apresentar uma exposição individual de Mestrovic, sua primeira exibição de tanta natureza de obras de um artista vivo.

Mestrovic recebeu ainda a Honra ao Mérito para escultura, da Academia de Letras e Artes, em 1952. Em 1954 foi-lhe dada a Medalha de Cultura Cristã pelo ASSUMPTION COLLEGE, em Windsor, Canadá. Algumas universidades americanas concederão-lhe graus honorários de mestre.

Em 1952 foi eleito membro honorário da Academia de Belas Artes de Viena, onde estudou na sua juventude. Por ocasião dessa cerimônia, o professor A. Eigenberger, conselheiro da Academia, o descreveu como "o maior estudante vivo da Academia de Viena".

Mestrovic descendente de uma família de camponeses da Croácia, tendo nascido a 15 de agosto de 1883. Demonstrou sua vocação artística muito cedo, frequentando a Academia de Viena e recebendo aulas do grande escultor francês Auguste Rodin, que o classificou "o maior fenômeno da escultura". Estudou também em Paris, Itália e Inglaterra.

Após o término de sua carreira de escultor, progrediu, lá surgiu como um líder do nacionalismo croata e sérvio, escapando para a Itália para não ser preso no campo da 1.ª Grande Guerra. Através do esforço desse grupo, a Iugoslávia se erigiu no fim da guerra.

Presseguido-se a aceitar cargos políticos no novo país e recusou-se a sua carreira artística, tornando-se refúgio de artistas e escritores. Em 1941, quando os alemães invadiram a Iugoslávia, Mestrovic, com a intervenção do Vaticano a seu favor foi libertado e encontrou refúgio na Suíça. Depois da guerra foi para Roma e finalmente para os Estados Unidos.

Situação fora dos percursos habituais do Museu do Louvre o gabinete de desenhos é um lugar discreto e que, para bem cumprir sua missão, deve assim

NOTAS DA EUROPA

Gracias à iniciativa particular, Rouen, possui atualmente seu Museu D'Art, o qual foi erigido nas proximidades do local em que a Santa-Herolinda sofreu o suplicio da morte.

O Museu é todo de figuras de cera; as principais etapas da vida da pastora Lorena, desde seu nascimento até sua morte, são recordadas mediante figuras de cera, de tamanho natural.

A Municipalidade de Rouen organizou uma importante Exposição consagrada à arte contemporânea e intitulada Arte 1955.

O certo, que se inaugurou no dia 28 de março último e funcionará até 8 de maio, compreende pintura, escultura, arquitetura e mobiliário. Várias audições musicais completam o programa da exposição.

Está sendo apresentada em Zurique, e com grande sucesso a Exposição Arte e Vida dos Etruscos.

As obras apresentadas provêm de coleções estrangeiras, principalmente italianas. Terminada a temporada desta cidade, a Exposição irá a Birmânia, onde será apresentada numa das galerias do Louvre.

Em Paris, estão sendo expostos no "Au Pont des Arts", desenhos inéditos de Toulouse-Lautrec, pertencentes ao Gabinete de Estampas da Biblioteca de Boston, nos Estados Unidos. Esses desenhos, que provêm de uma coleção particular tendo entrado na referida biblioteca em 1950, nunca foram expostos em nenhuma outra cidade do mundo, sendo, portanto, nunca vistos em Paris. São desenhos que datam, na maioria, da infância de Lautrec, antes de 1890.

Como bem firma o autor no prefácio da obra, trata-se de um manual destinado ao possuidor de um canário, de dois ou de vários, que o tem como passatempo de estimação e deseja que ele viva por muito tempo, cantando alegremente.

As informações, conselhos e preços ministrados no livro são baseados não somente pelos vinte anos de experiência comercial do autor em matéria de canários, como também pelo trabalho de centenas de cientistas especializados no assunto.

continuar. Suas riquezas estão em Albino; não podem ser expostas ao público, como alguns o reclamam. A primeira razão é a fragilidade natural dessas coleções (uma folha de papel, como se sabe, não pode ser exposta por muito tempo a luz sem desbotar); os desenhos são tão delicados que devem ser mantidos ao abrigo dos numerosos inimigos que, com a idade, os ameaçam.

Os conservadores, cuja tarefa primordial é evidentemente conservar, têm pois razão em velar sobre essas tesouros com um cuidado sumo. A segunda razão é a quantidade das peças conservadas. O Louvre possui cerca de 16.000 desenhos classificados em muitos deles figuram reunidos sob um mesmo número. Não haveria galerias suficientes para alinhar uma tal massa de documentos. Além do mais, muitos Albino e cadernos de "croquis" podem ser apenas folhados (e com que precauções). O gabinete de desenhos comarca-se com uma sala bem aparelhada, onde pesquisadores qualificados, cuja curiosidade é justificada pela natureza de seus trabalhos, são admitidos. Por outro lado, são organizadas exposições temporárias, consagradas a um artista ou a uma época.

No momento, são as aquisições depois de 1945 os desenhos apresentados ao público. Pode-se assim comprovar o excelente trabalho de Mme. Bolleghes Saupique, auxiliada por Mlle. Bacon e de Michel Seriaz, que alla às suas funções de conservadora as de professor, conferencista, pintor e crítico de arte.

Na exposição, há obras de todas as épocas, desde a Insígnia "Passagem do Rubicon" de Fouquet até os mais modernos. Sobre esses últimos, concentrou-se o principal esforço dos expositores. Assim, além do estudo em traço lírico de Delacroix para "Sardanapale", encontramos desenhos de Gros, paisagens aquarela de Constable, nus de Degas, sutis pequenos estudos de Manet, um curioso nu a aquarela e a "Caryon" de Cézanne, um duplo retrato de Gauguin e de Placard por esses dois mestres, uma página encantadora "La quilleto" de Renoir, tranbordante de cor viva.

Outras peças são meras curiosidades, como uma paisagem de George Sand que nada acrescenta à sua glória.

Como tantas outras fundações francesas, o gabinete de desenhos foi uma criação de Louis XIV. O rei encorajava Colbert e Le Brun a reunir, Bolleghes. Ambos se empenharam com um fundo nessa tarefa. Em 1730, um inventário feito por Charles Coypel, o irmão de Antoine, revelava a existência de 3.882 desenhos, franceses, italianos e flamengos. O século XVIII foi o dos grandes colecionadores. Um Crozat, um Mariette souberam reunir páginas admiráveis. O gabinete real comprou um grande número delas; contava-se que em apenas uma venda pública, foram adquiridas 1.300.

Após o hiato da Revolução, apenas no meio do século XIX se teve a inteligente direção de Frédéric Reiset, com sua política de compras e uma organização que foi um verdadeiro renascimento do departamento. Realizou uma tarefa gigantesca, reunindo em quinze volumes, onde todos os desenhos do Louvre eram numerados e descritos. Muitas peças foram compradas em leilão, onde a melhor vinha com o insípido, mas em condições excelentes — e assim o gabinete se enriqueceu com primitivos ainda desprezados.

As doações mais frequentes, algumas magníficas, como as de Léon Bonis em 1919. Assim, a coleção de vários séculos permitiu constituir uma coleção sem rival no mundo pela quantidade, a variedade e a qualidade. Pode-se citar apenas alguns pontos altos dela: a incomparável série de Pisanello, os retratos de Leonardo da Vinci, de Holbein, de Granch, os 89 Rembrandt, os 70 Poussin, os 40 Watteau, os 100 de Rubens, os 300 de Van Dyck, os 100 de Corot, os 100 de Millet, os 100 de Gauguin, os 100 de Toulouse-Lautrec — e tantos outros que se pode pensar que nenhum artista de valor não está representado.

Para todos os amantes que vêm no desenho o essencial do temperamento de um artista, melhor evidenciado ainda do que em seus quadros, o gabinete de desenhos do Louvre é um lugar de conhecimento e de deleite.

Até domingo próximo apenas, permanecerá aberta no Museu de Arte Moderna do Rio a exposição de arte não-figurativa do Grupo Espaço de Paris, entre 12 e 19 horas. Naquela dia será retirada, depois de 19 horas, a fim de ser realizada a exposição individual de Pancetti, cujo vernissage ocorrerá no dia 28, quinta-feira, às 18 horas.

MANUAL DO PROPRIETÁRIO DE CANÁRIOS

Acaba de ser publicado pelos Irmãos Pongetti, em escrupulosa tradução de Manuel Rodrigues da Silva, o excelente "Manual do Proprietário de Canários", do conceituado canaricultor Will Gerber.

Como bem firma o autor no prefácio da obra, trata-se de um manual destinado ao possuidor de um canário, de dois ou de vários, que o tem como passatempo de estimação e deseja que ele viva por muito tempo, cantando alegremente.

As informações, conselhos e preços ministrados no livro são baseados não somente pelos vinte anos de experiência comercial do autor em matéria de canários, como também pelo trabalho de centenas de cientistas especializados no assunto.

BOGOTÁ. Uma tumba egípcia, obsequiada pelo Museu de Brooklyn em Nova York, foi descoberta entre os restos de uma das atividades egípcias do "Dia Americano do Índio".

A tumba, apresentada ao Instituto Colombiano de Antropologia, pertenceu a um funcionário egípcio. Foi encontrada na necrópole de Giza, perto arqueólogo inglês, W.M. Flinders Petrie. Cronologicamente, esta catacumba, como origina dos anos 653 a 525 A.C. (U.P.)

DIA AMERICANO DO ÍNDIO

BOGOTÁ. Uma tumba egípcia, obsequiada pelo Museu de Brooklyn em Nova York, foi descoberta entre os restos de uma das atividades egípcias do "Dia Americano do Índio".

A tumba, apresentada ao Instituto Colombiano de Antropologia, pertenceu a um funcionário egípcio. Foi encontrada na necrópole de Giza, perto arqueólogo inglês, W.M. Flinders Petrie. Cronologicamente, esta catacumba, como origina dos anos 653 a 525 A.C. (U.P.)

NOTAS MÉDICAS

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRETORIA DA SOCIEDADE DE OBSTETRICIA E GINECOLOGIA DO BRASIL. — Hoje, à noite, em sessão solene na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, a Avenida Mem de Sá, n.º 197, será promovida a nova diretoria da Sociedade de Obstetricia e Ginecologia do Brasil, assim constituída:

Presidentes: — A. Campos da Paz Filho; — 1.º Vice-Presidente: — Humberto França de Faria; — 2.º Vice-Presidente: — J. J. Pizarro; — Secretário Geral: — Walter Rodrigues; — 1.º Secretário: — Esperança Ray Travassos; — 2.º Secretário: — Heraldo Magalhães Macedo; Tesoureiro: — Luis de Freitas Guimarães Junior; — Bibliotecário: — Jean Claude Nahum; — Diretor do Museu: — Patchaoli Froldi; — Comissão de Obstetricia: — Octavio de Souza; — Waldir Tostes; — Francisco Carlos Greile; — Comissão de Ginecologia: — Clóvis Corrêa da Costa; — Silvio Lemgruber; — Alcides Sena; — Comissão de Policia: — Jorge de Sant'Ana; — Guilherme Serrano; — J. M. Monte.

Na 2.ª parte da sessão, o dr. Fernando Ubata, no Instituto Oswaldo Cruz, fará uma palestra sobre o "Valor atual das análises hormonais".

CURSO SOBRE DIABETES. NO H.S.E. — Hoje, 22, às 10.30 horas, em prosseguimento ao curso sobre Diabetes, no Hospital dos Servidores do Estado, haverá as aulas dos drs. Ruy Fernandes, sobre "Exame ocular no diabetes", e Almir Azevedo, sobre "Histopatologia ocular no diabetes". Seguirão as aulas dos membros da Comissão Provisória, pelos telefonos 52-0150 (Garcia e Nery), 28-8863 (Ferreira), 47-4448 (Favares), 38-5125 (Gloria) ou 42-745 e 52-3939 (Seldi).

MÉDICOS DE 1945 PELA PRAIA VERMELHA. Os integrantes da turma de doutorandos de 1945 da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil estão organizando o programa das comemorações do 10.º aniversário de formatura, em dezembro próximo. Solicitam, por isso, o interesse dos colegas e a participação dos membros da Comissão Provisória, pelos telefonos 52-0150 (Garcia e Nery), 28-8863 (Ferreira), 47-4448 (Favares), 38-5125 (Gloria) ou 42-745 e 52-3939 (Seldi).

AUXÍLIU OS COLEGAS NA APÊNDICE DA ACINA SALK. PORTALEZA, 20. O médico cariense Antonio de Almeida Vale, recentemente chegado dos Estados Unidos, fez interessantes declarações a respeito da vacina Salk, que ele aplicou em milhares de crianças durante as experiências realizadas na Universidade de Kansas City. O médico particular de São Paulo, com colegas americanos no sentido de comprovar a eficiência da vacina, tendo revelado vários detalhes da reação produzida nos pacientes. — (M.).

CURSO DE EPILEPSIA E ELETROENCEFALOGRAFIA. — No próximo dia 3 de maio, às 11 horas, no Pavilhão do Centro de Estudos da Santa Casa, será inaugurado o curso de Epilepsia do professor Henri Gastaut, presidente da International League Against Epilepsy, e professor da Universidade de Marselha (França). O curso é promovido pela Liga Brasileira Contra a Epilepsia, em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa da Misericórdia, e é franqueado a médicos e estudantes, e o seguinte o programa: 1) — classificação das epilepsias; 2) — semiologia clínica; 3) — epilepsias generalizadas, parciais e psicomotoras; 4) — semiologia interictal; 5) — semiologia eletrográfica; 6) — anamnia patológica; 7) — etiologia e fisiopatologia; 8) — tratamento. Simultaneamente será feito o curso de eletroencefalografia, limitado a um número reduzido de alunos.

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO NA POLICLÍNICA GERAL. — Continuarão abertas as inscrições para os seguintes cursos da Escola de Aperfeiçoamento Médico Policlínica: Curso Geral do Rio de Janeiro, com início marcado para o dia 25, segunda-feira: "Odirologia", pelo professor Fernando Lúthier, e "Sintomas e sinais em cardiologia", pelo dr. A. A. Villela.

Informações e inscrições, na Policlínica, Rua da Avenida Nilo Peçanha, n.º 38, 10.º andar — telefone: 22-1280, das 8 às 11 horas.

COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE ELETROENCEFALOGRAFIA. — No dia 5 de maio, durante o Curso de Epilepsia do professor Henri Gastaut, será realizado na Santa Casa, a partir das 9 horas da manhã, o Colóquio Internacional sobre Eletroencefalografia, promovido pela Liga Brasileira contra a Epilepsia em colaboração com o Centro de Estudos da Santa Casa. Esse encontro será presidido pelo professor Earl Walker, da Johns Hopkins University, Estados Unidos e contará com a colaboração dos seguintes: B. Fuster (Uruguai), H. Gastaut (França), Aristides Léo (Instituto de Biofísica — Brasil), A. Moscovici (Chile), e C. Villaverde (Chile). Serão abordados os seguintes temas: dia 5 — Eletroencefalografia normal (A. Moscovici); Eletroencefalografia experimental (A. Moscovici); Eletroencefalografia normal (A. Moscovici); Eletroencefalografia profunda (E. Walker); dia 6 — Eletroencefalografia em casos não epiléticos (C. Villaverde); Eletroencefalografia na epilepsia (B. Fuster); Eletroencefalografia com atividade na epilepsia (H. Gastaut). Discussão final (E. Walker).

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Concurso para a carreira de geógrafo — No dia 23 do corrente a próxima prova

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 23 do corrente, às 14 horas, no 13.º andar do Edifício Iguaçu, a Avenida Beira Mar, 433, nesta capital, a prova de Geografia Humana do concurso para o preenchimento das vagas existentes na carreira de Geógrafo do Conselho Nacional de Geografia.

A banca examinadora será constituída pelos profs. Orlando Valverde, diretor da Divisão de Geografia do C.N.G., Mello Lacerda de Melo e Nice Lecoq Muller, sob a presidência do primeiro.

O ponto de prova será sorteado dentre os dez que constam da relação abaixo: Ponto n.º 1: a) O limite do ecotono, b) a ocupação humana nas regiões mediterrâneas; Ponto n.º 2: a) As regiões de grande densidade de população do globo, b) a habilitação nas regiões de baixa densidade; Ponto n.º 3: a) A influência dos fatores geográficos na estrutura humana, b) A distribuição geográfica do carvão na Europa ocidental; Ponto n.º 4: a) A região industrial dos Estados Unidos da América: localização e características, b) A ocupação humana nas regiões desérticas; Ponto n.º 5: Agricultura de jardinagem em regiões tropicais, b) A rede ferroviária da Europa ocidental; Ponto n.º 6: a) Os grandes mercados mundiais do algodão, b) Situação e situação urbana; Ponto n.º 7: a) Problemas de colonização, b) Distribuição geográfica da pecuária extensiva no Brasil; Ponto n.º 8: a) As bases geográficas da indústria metalúrgica, b) A navegação no Atlântico norte; Ponto n.º 9: a) A ocupação humana nas florestas tropicais, b) A distribuição da população no globo por latitudes; Ponto n.º 10: a) A ocupação humana nas regiões de montanhas, b) Importância dos Grandes Lagos na navegação interna da América do Norte.

FARUK JA' TEM EMPREGO

BOGOTÁ. Um industrial colombiano está disposto a pagar ao ex-rei Faruk, do Egito, um salário mensal de 5.000 dólares, como gerente de uma fábrica de vidro, com o compromisso de pronunciar conferências.

"El Tiempo" publicou o texto do cabograma em que Rodolfo Isaka Sierra se dirigiu a Faruk em Roma, oferecendo-lhe a gerência de "Indústrias Iria", que fabrica gabinetes metálicos para cozinha.

O jornal citou a Isaka Sierra, dizendo que este sempre teve muita admiração pelo ex-monarca e até o considera como "o fundador de uma nova Filadélfia". O contrato prevê o seu ceticismo social e sua excentricidade política com sua vasta ilustração e seus sentimentos religiosos.

A mensagem de Isaka Sierra disse, que embora não acredite que Faruk esteja procurando trabalho, como se informava se deusa a visitar a Colômbia, lhe oferece o emprego já mencionado. (U.P.)

RÁDIO & TV SUGESTÃO

Cynthia me escreve uma carta dizendo que desistiu de ganhar dinheiro e, se possível, algum sucesso no rádio e na televisão, mas não sabe como conquistar um microfone sem sujeitar-se a uma prova, que ela considera desagradável, imposta aos calouros. E enumera qualidades que, se devidamente comprovadas, poderiam entusiasmar um diretor de emissora: canta com segurança, "música popular em geral", toca piano (estudou anos) e violão e, "modestia à parte", tem sido considerada pelas amigas possuidora de voz muito agradável. Olmo. Se ela acha que tudo isso pode funcionar no sentido de emocionar um público, não na razão para Cynthia hesitar em procurar uma estação e solicitar um teste do diretor artístico. Devo dizer-lhe, já que me pede uma sugestão, que ela está perdendo tempo: o rádio e a televisão oferecem aos artistas melhores saídas do que os negos no comércio ou no serviço público. E se exigem dedicados e sempre maior, dão aos seus eleitos satisfações que um escritor ou uma repartição pública dificilmente daria: no rádio e na televisão, eles estão entregues a uma atividade criadora, e isso diz tudo. A julgar por esse nome, Cynthia talvez inclua na "música popular em geral" o fox em inglês. O que será um erro. Vinte anos atrás, tinha graça cantar fox em inglês. Era original, era ainda uma novidade. Hoje, não interessa. Muito menos interessa cantar bolero ou tango. O público está cansado de conhecer os melhores intérpretes desses gêneros em todo o mundo e não se impressiona mais com intérpretes locais, por mais esforçados que sejam. Fique com o samba, Cynthia, que você só tem a lucrar. Até porque o gênero anda pouco explorado no momento. E há um mundo de coisas alegres, gostosas, brasilíssimas, para cantar e interessar os cantores do rádio e da televisão. E se você não quer se sujeitar a uma prova, não se preocupe: se sua voz transmitir ao público a emoção que o público espera, você não precisará ser um tipo de beleza. Você conhece as mais importantes emissoras de rádio e televisão no Brasil? Em 1950, numa festa no Press Club, em Washington, vi a admirável Connie Boswell, na cadeira de rodas, alegrar a sala com a sua voz privilegiada. Connie, uma das mais estimadas vozes da música popular norte-americana, nunca dependeu do físico para conquistar aplausos. Você está perdendo tempo, Cynthia: vá expandir-se no rádio e na televisão e não acredite no boato de que é difícil fazer carreira. Nada. Só é difícil para quem vai com a coragem e esquece de levar o talento.

H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.08: Rádio Panorama; 20.20: Interlúdio musical; 20.25: Política internacional (comentário); 20.35: Comércio; 20.40: Planos; por John Whitehouse; 20.52: Interlúdio musical; 21.00: Noticiário; 21.15: Fim da transmissão.

Jornal do Brasil: 18.00: Ave Maria; 18.05: Enquanto a noite não vem; 18.25: Nos bastidores do Brasil; 18.30: Revista musical Silva Gomes; 18.40: O Jornal do Brasil Informa; 19.05: Palestra do Monsenhor Magalhães; 19.30: Sem do dia; 20.05: Social; 20.10: Principais notícias; 20.15: Programa Jovem Club; 20.30: Audição Palermo; 20.55: Presente musical; 21.00: (Crônica) Maria Eugênia Celso; 21.05: Dick Farney sua voz... Seu piano; 21.30: Bom gosto; 21.45: Música; 22.00: O Jornal do Brasil Informa; 22.05: Música deliciosa; 23.00: Sonata ao luar; 23.30: Último noturno; 24.00: O Jornal do Brasil Informa.

Meyrink Vieira: 18.00: Oração da tarde; 18.05: Programa variado; 19.00: Esportes; 19.30: O dia do Brasil; 20.00: Show; 20.25: Variedades; 20.30: Ronald do Lupo; 20.54: As últimas; 20.55: Sem do dia; 21.05: Você me conhece; 21.24: Atualidades; 21.45: Páginas Caricatas; 21.50: Aquarela setecenta; 21.55: A cidade; 22.00: Notícias brasileiras; 22.05: Comércio político; 22.40: Crônicas e sugestões; 23.00: O mundo em sua casa; 23.05: Programa da madrugada.

Nacional: 18.00: Novela Sidney Ross; 18.25: Aventuras do Anjo; 18.35: Novela das 6.35; 19.00: Aconteceu no Castelo; 19.15: O mundo da bola; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Novela Coigete Palmolive; 20.25: Repórter Esso; 20.30: Os olhos ardentes; 20.35: Edifício Balança mas não é; 21.00: E vendeu o que é mentira; 21.05: Novela; 21.30: Histórias de cineleões; 21.35: Jantarada; 21.45: Encontro na rua; 22.00: O cantor do dia; 22.35: Repórter Esso; 22.40: Seleções Antáticas; 23.00: A reportagem do dia; 23.05: Música dentro da noite; 23.30: Informativo; 24.00: Ritos; 00.30: Seresta; 1.00: Informativo.

Vera Cruz: 18.00: Saudação Angélica; 18.10: Crépúsculo; 19.00: Sinto o banho; 20.00: Nota do congresso; 20.05: Notícias católicas; 20.20: Audição Oratório Cardoso; 21.00: Palestras de utilidade.

CONFIE SEUS MOVÊIS AO EXPRESSO MAUA

E Fique Tranquilo. 23-3249 e 23-3317 23-4153

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 23 do corrente, às 14 horas, no 13.º andar do Edifício Iguaçu, a Avenida Beira Mar, 433, nesta capital, a prova de Geografia Humana do concurso para o preenchimento das vagas existentes na carreira de Geógrafo do Conselho Nacional de Geografia.

A banca examinadora será constituída pelos profs. Orlando Valverde, diretor da Divisão de Geografia do C.N.G., Mello Lacerda de Melo e Nice Lecoq Muller, sob a presidência do primeiro.

TANGANYIKA, O INFERNO DA SELVA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

O BRASIL E O PETRÓLEO BOLIVIANO NO MUNDO POLÍTICO

Se não queríamos explorá-lo por que construímos a custosa estrada de ferro que nos liga a Santa Cruz de la Sierra? — Nossos amigos bolivianos confirmam os direitos do Brasil ao petróleo — Os argentinos se aproximam com sua ferrovia — Santa Cruz e Nova Olinda

Reportagem de ORIGENES LESSA

Em 1938 foram assinados dois contratos vinculados entre o governo brasileiro e o boliviano. Por fim, lado, comprometia-se o Brasil a construir uma estrada de ferro que ligaria o nosso país à cidade de Santa Cruz de la Sierra. Por outro lado, a Bolívia concedia uma extensa área petrolífera de 32.000 quilômetros quadrados, para exploração de uma comissão mista brasileiro-boliviana, como justificativa e razão para que fosse construída aquela estrada de ferro, a pioneira a percorrer toda uma extensa região sem possibilidades econômicas imediatas. A exploração do petróleo seria a garantia de sua existência econômica.

Duas comissões mistas foram constituídas então: a da estrada de ferro e a do petróleo. Os anos passaram. A estrada, lenta e penosamente, se construiu, há poucos meses inaugurada pelo presidente Café Filho. O petróleo, que seria vendido ao Brasil, após satisfazer as necessidades da Bolívia — e hoje a Bolívia é auto-suficiente e já exporta petróleo — continuou inexplorado, esquecido no subsolo de uma região tida como das mais ricas do mundo, provocando a recente atitude do governo boliviano, que os jornais comentaram largamente.

Depois de 1938 vários governos subiram, vários governos caíram na Bolívia. Ostrá Gutierrez, o presidente que assinou o tratado de 38, está há muito no exílio. O atual presidente é o Sr. Juan Perón. O Sr. Perón, em 1946, voltou ao Brasil, matou-se Getúlio, subiu Café Filho. Nesse meio tempo, o melhor, nos últimos anos, a pequena Bolívia — punha em execução uma inteligente e eficiente política em relação ao óleo negro.

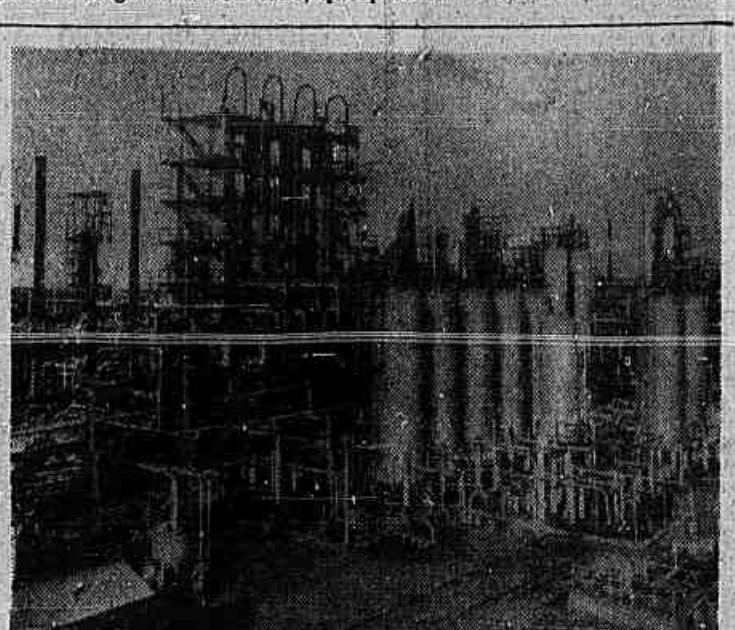
Em 52 a Bolívia ainda importava petróleo. Com a revolução dirigida por Estenssoro e Siles Suazo, com a nacionalização das minas e das riquezas do subsolo, o governo resolveu explorar o seu próprio petróleo. Dotou os Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos — o célebre YFPB — de uma verba inicial de dois milhões de dólares para início dos trabalhos. Foi em 53, As dotações cresceram. Subiram para um total de doze milhões. E o que parecia impossível se tornou realidade. A convulsão, a pobreza, a Bolívia, em dois anos apenas, passava de importadora de petróleo para exportadora de petróleo. Importava oito milhões anualmente. Hoje exporta esses oito milhões de dólares por ano e já apura seis milhões com suas exportações para a Argentina, o Paraguai e o Chile.

Suas necessidades de petróleo vão a 4.000 barris diários. As reservas vão a 150.000. Tendo resolvido o seu problema, sabendo possuir reservas maiores que as da própria Venezuela, a Bolívia atendeu para as riquíssimas jazidas da região de Santa Cruz, cedidas ao Brasil pelo tratado de 38, esquecidas até hoje. Nunca pudemos compreender, — disse-me, pessoalmente o presidente Paz Estenssoro, — tendo o Brasil sede de petróleo e a Bolívia uma necessidade angustiada de disponibilidades em moeda estrangeira, pudesse permanecer em

reserva uma área tão grande e tão espantosamente rica de petróleo.

DIGRESSÃO

O tratado de 38, que nos levou a construir a estrada Brasil-Bolívia, na qual empregamos, sem resultados imediatos, nada menos de um bilhão e quinhentos mil cruzeiros, designava muito vagamente a área reservada à Copepetrol, isto é, a exploração mista do Brasil e da Bolívia. Dizia simplesmente: ao Norte de Parapetí, isto é, poderia chegar até o Lago Titicaca. Até 1952 vinha o Brasil insistindo junto ao governo boliviano para uma delimitação definitiva dessa área. Os entendimentos nunca se concretizavam. A instabilidade dos governos nas revoluções e contra-revoluções dificultavam os trabalhos. Mas em 1953, com a Missão Negra de Lima assinaram-se notas reversais, delimitando precisamente a área concedida à exploração mista, nada menos de 32.000 quilômetros quadrados, quase trinta vezes a superfície do Distrito Federal. E esta coisa espantosa: nessa área, todo o estudo geológico e geofísico já estava realizado. Os técnicos da Standard Oil. Não se tratava de uma região supostamente petrolífera. Já não era preciso realizar prospecções que são a fase mais dispendiosa e mais difícil da exploração



As refinarias têm sede de petróleo

DO SR. JUSCELINO KUBITSCHKE

O DIREITO DE SER CANDIDATO e a vocação de servir ao Brasil

Falso o abismo em que o Brasil se encontra — Outros povos venceram dificuldades maiores — Entre o egoísmo cruel e a mentalidade salvadora: a revolução do bom-senso e do trabalho — Atmosfera de intimidação — Discurso do sr. Juscelino Kubitschek em Ouro Preto

Convidado pelo governador Clóvis Salgado, o sr. Juscelino Kubitschek participou da cerimônia da instalação do Festival de Ouro Preto, série de solenidades comemorativas de mais um aniversário da execução de Tiradentes. Coube-lhe pronunciar o discurso oficial, que a seguir transcrevemos:

Aqui venho desta vez não mais como governador de Minas Gerais, mas como simples convidado do ilustre chefe do Executivo do nosso Estado, sr. dr. Clóvis Salgado a quem desejo reafirmar o meu preito de admiração pelas suas altas qualidades de espírito e sua nobreza moral. Venho para dizer algumas palavras como cidadão, e não como chefe de Estado. Aqui, desta cerimônia, em que todos os anos, neste quadro único, comovente, incomparável de Ouro Preto, se renovam as homenagens de gratidão e fidelidade ao mártir da Independência do Brasil.

Podeis bem avaliar, nas cir-

constâncias em que me encontro, o alto solene e grave que é vir hoje a esta venerável cidade e dirigir-me ao grande homem humilde, perpetuado neste monumento que contemplamos agora, e mais do que nunca presente, nesta hora de incompreensão e dificuldades para a pátria que ele ajudou a fundar, regando com o seu sangue generoso esta árvore ao mesmo tempo poderosa e frágil, que é o Brasil.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Deus sabe o que experimento neste instante. Deus sabe como penso e como me sinto em mim cada uma das palavras que devo aqui proferir nesta tocante solenidade — porque não estou em condições de fazer um discurso alusivo ao episódio da Inconfidência Mineira ou de falar à sombra do seu grande chefe, sem que me possua o desejo de examinar a minha consciência e pro-

HOMEM SEM PRETENSÃO

Deus sabe — e vós o sabeis, meus amigos, meus conterrâneos, brasileiros que me ouvís ou que ideis tomar conhecimento destas palavras — Deus sabe que não sou senão um homem, sem pretensão, e que nisso reside, talvez, o que há de melhor em mim mesmo. Não sou um fanático, um convencido de sua própria infalibilidade, um iluminado. Não me julgo insubstituível nem dono das sete chaves, dos sete segredos que devolvem a liberdade ao Brasil, por encanto, dos seus amargos sofrimentos. Sei que a contribuição de cada homem, por maior que ela seja para o bem de todos, encontrará sucessão e substituição na contribuição de outro homem. Conheço da história o suficiente para

seja a Lisboa do presidente da República do Brasil, seja dia 22.

ANTECEDENDO AO PRESIDENTE

LISBOA, 21 (F. P.). O chanceler brasileiro, Raul Fernandes, fez uma curta declaração ao chegar. Sublinhando principalmente a sua satisfação por vir passar algum tempo entre os portugueses, acrescentou ter a certeza de poder regressar "ufano das homenagens que serão prestadas

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

FAVORÁVEL O RELATOR

Ao abono especial temporário para os servidores da Prefeitura

Como se manifestou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal, o relator da proposição — Não fere as prerrogativas do Executivo Municipal — Diferença entre abono e vencimento — Os meios com base na cobrança da dívida ativa que já se eleva à cifra de Cr\$ 1.414.129.216,10 — Daria para cobrir as despesas

Manifestando-se favoravelmente ao projeto de lei do sr. José Roberto, que dispõe sobre a concessão do abono especial temporário para o funcionamento da Prefeitura, nas mesmas bases do concedido aos funcionários da União, o vereador Hélio Walacer apresentou parecer na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Municipal onde pôs em foco os vários ângulos da questão.

Não se, por exemplo, que a Prefeitura não se encontra em situação financeira capaz de arcar com a responsabilidade decorrente da proposição; e ainda mais: o projeto de lei vir do Poder Executivo, e não da iniciativa particular do legislador. Para isso encontrou o relator Hélio Walacer uma justificativa.

O ASPECTO FINANCEIRO

Quanto ao primeiro aspecto, isto é, a situação financeira da Prefeitura, não comportar as despesas, alega o vereador que foram excluídos do benefício os ocupantes de padrões superiores à letra "O", ou sejam os chamados "millionários da Prefeitura". Visa apenas o projeto — disse — a atender à angustiante situação da maioria dos modestos servidores, ante a vertiginosa elevação do custo da vida. Ademais, o projeto prevê, entre outras coisas, a extinção de vários cargos que não se acham preenchidos para cujo provimento existe verba consignada. A extinção de tais cargos possibilitaria uma boa ajuda ao erário municipal, para fazer face às despesas.

QUANTO A CONSTITUCIONALIDADE

Relator da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Hélio Walacer procurou focalizar o ângulo constitucional da proposição com maiores detalhes. Ressaltou inicialmente que "de acordo com o disposto no artigo 14, § 1.º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, compete exclusivamente ao prefeito a iniciativa de leis que ampliem, reduzam ou criem empregos em serviços existentes, e que alterem as categorias de funcionalismo, os seus vencimentos e o sistema de remuneração". Reconhecia a competência do prefeito no assunto, o relator procurou situar o abono especial temporário dentro das prerrogativas do Poder Executivo, e não da iniciativa particular do legislador. Para isso encontrou o relator Hélio Walacer uma justificativa.

O QUE VEM A SER ABONO

Frisou o relator: "Abono não é, não deve nem pode ser confundido com vencimento ou salário, os quais exigem sempre para sua legitimação, a existência de uma contraprestação de serviço, que justifica sua legitimação. O vencimento é contrato bilateral entre o Estado e o servidor, com cláusulas definidas de recíprocas obrigações. É inerente ao próprio trabalho e submete o servidor inadiante a uma penalidade que sofre continuidade e graduação, os meios de que necessita, para mandar pagar o abono aos servidores

versais, assinadas pela Missão Negra de Lima, estabeleciam que o governo brasileiro se comprometia a entregar à Copepetrol imediatamente 4.000.000 de dólares para início das perfurações. Mas aí vieram as delongas muito naturais em nosso país, provocadas talvez Deus por quem. O projeto de lei pedindo a verba se arrastou pelos confusos caminhos de demoras parlamentares. E só em meados de 1954 era sancionada a lei e autorizado o Banco do Brasil a entregar à Copepetrol os quatro milhões que iriam significar petróleo abundante para o Brasil, entrando por terra, estrategicamente protegido em caso de perturbações belicas, dando razão econômica à dispendiosa estrada que estávamos então construindo.

Foi quando o Brasil se convulsionou. Veio a crise de agosto. E inicia-se então, com o suicídio de Getúlio e a ascensão do novo presidente e novos ministros, um estranho regime de austeridade. Não gastar dinheiro... Não esbanjar dinheiro... Devia ser esbanjamento, para um país de 50 milhões de habitantes, cujas disponibilidades eram quase por inteiro empregadas na importação de petróleo, de cerca de 4 milhões de dólares para exploração de petróleo. A Bolívia poderia empregar, tão pequena, dois milhões no começo, logo a seguir mais dez, para chegar em dois anos à situação que hoje desfruta. A austeridade não nos permitia esse luxo. E até hoje a Bolívia não recebeu os quatro milhões que lhe devia o Brasil. Foi quando, sentindo-se capaz de explorar o seu próprio petróleo, o país, através do YFPB extraiu em 1951 100.000 barris diários, em 1954 sete mil e hoje em dia 10.000, vendendo a preço de 100 cruzeiros por barril, prejudicando e julgando talvez que fizesse um mau negócio tornando como sócio dispendioso quem podia ser apenas, e muito mais vantajosamente, comprador ansioso, resolveu o governo boliviano tentar a atual modificação dos tratados de 38.

BALBINO NÃO APOIA ETELINO

SALVADOR, 21 (Asp.). — O governador Antonio Balbino declarou à reportagem que pretende ir ao Rio de Janeiro logo que as candidaturas presidenciais estejam definidas, e que no seu regresso, reunirá seus amigos e o sr. Balbino, com eles, apresentar uma definição quanto ao problema sucessório.

Proseguindo em suas revelações, disse que jamais se manifestou a quem quer que seja como favorável à candidatura do sr. Eitelino Lima à presidência da República, nem sobre isar recebeu qualquer consulta do presidente Café Filho. Informou, ainda, que não sabe de convite dirigido ao senador Juracy Magalhães para ocupar a pasta da Agricultura do governo Federal, e que o próprio chefe udenista confessou não haver recebido convite nesse sentido. Acrescentou que não coloca sua definição sobre qualquer das candidaturas presidenciais na base de reivindicações ao governo da República.

O sr. Antonio Balbino acentuou sua lealdade ao PSD, apesar de divergir de alguns correligionários no plano estadual, bem como seu respeito e fidelidade à memória de Getúlio Vargas. Declarou, por fim, que dará sua preferência a uma candidatura que se comprometa com um programa mínimo de realizações em benefício da Bahia, visando à sua recuperação econômica.

A VOLTA DO SR. JOÃO GOULART

O sr. João Goulart deverá chegar ao Rio segunda-feira. Essa é a informação corrente entre os principais dirigentes de PTB, que já pediram ao presidente de seu partido a antecipação da viagem. Com a sua chegada, será decidida, em definitivo, a questão da sua candidatura à vice-presidência da República.

Há duas versões a respeito. Uma acham que o sr. João Goulart manterá a renúncia e, outros, que ele não dará nenhuma resposta à decisão da convenção. Vai aguardar que os acontecimentos sejam superados pelo tempo, e aí, então, espera poder fazer sua campanha presidencial.

OS OUTROS ENXERGAM...

Nós cruzamos os braços. Nós fechamos os olhos. As águas podem rolar... O petróleo também. Mas para outros. E enquanto assumimos uma atitude dispendiosa — e por que não dizer criminosa? — os outros estão de olhos abertos.

Exemplifiquemos. Atualmente o YFPB extrai petróleo em Bermejo e Sanandita, no departamento de Tarija, e em Camiri e Chorro, no departamento de Santa Cruz de la Sierra, fora da área reservada para a Copepetrol, naturalmente. O petróleo de Santa Cruz é levado por oleodutos para as refinarias de Cochabamba.

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

CONVENÇÃO DA UDN

MINEIRA

A UDN mineira realizará hoje sua convenção. Já está assentado que os udenistas transferirão ao diretório estadual poderes para resolver sobre a escolha dos candidatos do partido a governador e a vice-governador do Estado. Com isso, esperam os udenistas aguardar o resultado da convenção do PSD, marcada para o dia 28 de maio, quando poderá haver uma luta interna entre os pesedistas.

O sr. Bilio Pinho, entretanto, é de opinião que a UDN deve escolher imediatamente os seus candidatos, ponto de vista que deverá ser apoiado por outros correligionários, inclusive pelo sr. Rondon Pacheco, deputado federal e representante do Triângulo Mineiro na Câmara.

A convenção deverá ainda escolher o novo presidente do diretório estadual, em substituição ao sr. Gabriel Passos. Os nomes mais cotados são os dos sr. Alberto Decolotto, Francisco de Lima, Faria Tavares e Milton Campos.

A UDN EM ROMARIA AO BUSTO DE GETÚLIO

BELEM, 20 (M). — Os trabalhistas homenagearam ontem a memória do presidente Vargas, fazendo uma romaria ao seu busto, existente na entrada do Cais do Pôrto, onde depositaram velas acesas e flores. Durante todo o dia, a Assembleia Legislativa dedicou inteiramente a sua sessão ao aniversário do ex-presidente. Falaram líderes da UDN, PTB, PSD e PSP.

O TRE DE S. PAULO EXAMINA O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

S. PAULO, 21 (M). O presidente do TRE prestou esclarecimentos à reportagem sobre a recomendação do TSE em torno da data dos pleitos municipais. Afirmou o desembargador Justino Pinheiro que se o Tribunal

Interprete pelo TST contra a suspensão do dia 22 de maio para as eleições nesta Capital, determinará que se estabeleça nova data, o Tribunal Regional optará pela coincidência com o pleito de 3 de outubro. A fixação das datas das eleições, inclusive para governador, vice-governador e prefeitos, — prosseguiu — é da competência privativa dos órgãos regionais. E concluiu:

— O que o TSE fez foi recomendar, em caso de fixação de datas, o dia 3 de outubro. Essa recomendação, portanto, não significa que as eleições para a Prefeitura de São Paulo tenham sido adiadas.

CONSULTAS SOBRE A CANDIDATURA CANROBERT

Alguns dirigentes do PSP, iniciaram, ontem, em cumprimento das ordens do sr. Ademar de Barros, as consultas para o lançamento da candidatura do general Canrobert Penna.

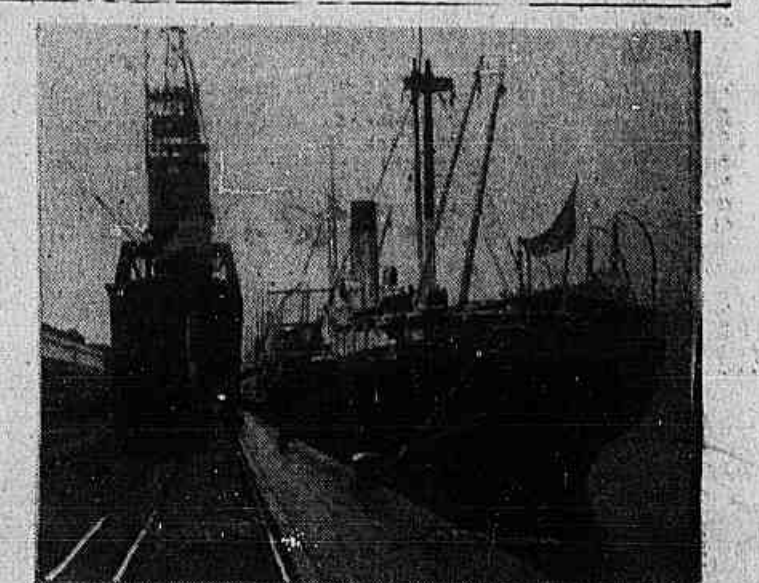
(Conclui na 7.ª página)

REGRESSA O GENERAL ETCHEGOYEN

Traz as conclusões de um inquérito no Rio Grande do Norte

NATAL, 21 (M). Viajará hoje para o Rio de Janeiro o general Alcides Etchegoyen — que esteve presidindo a uma comissão de inquérito sobre o Nordeste para apurar um caso de contrabando no qual estaria implicado um irmão do presidente Café Filho.

Abordado pela reportagem, o general Etchegoyen, que deve levar as conclusões do inquérito, nada quis adiantar, pedindo mesmo que nada se divulgue sobre a sua viagem — o que poderia prejudicar os trabalhos já realizados.



Transporte marítimo Calhambeques e mais calhambeques

O REINO DOS CALHAMBEQUES

Ferrovias com trinta anos de atraso e navios com quarenta de existência

O sr. Francisco Galoti debate problemas do porto e informa que o governo vai adquirir peças através de um empréstimo

O sr. Francisco Galoti informou, comparando à Federação do Comércio Atacadista, que o governo iniciou negociações com o Banco de Desenvolvimento Econômico para obter empréstimo destinado à compra de peças sobressalentes para o aparelhamento portuário, uma vez que a importação de maquinaria é dispendiosa e o país não pode dispor das necessárias divisas. Esteve presente à reunião o representante do Ministério do Trabalho, sr. Barros Nunes. Esclareceu que a lei, a qual estipula o pagamento por parte do comércio importador

e exportador de uma taxa aos trabalhadores da resistência do porto — não pode ser regulamentada. O que se poderia fazer era elaborar um convênio entre estivadores e empregadores, para diminuir incompreensões e acertar pontos de vista nesse particular.

Quanto à questão das avarias e furtos e à ação da polícia marítima, o superintendente do porto sentou a administração de responsabilidade, culpando o comerciante vendedor, que não trata, no seu entender, de melhorar a embalagem e facilitar desse modo o extravio das mercadorias

AGORA, OS TRANSPORTES

O sr. Galoti, na próxima semana, realizará idêntica mesa redonda, dessa vez com os industriais, na Federação de classe do Rio. O engenheiro Otávio Moreira Pena revelou que, segundo estudos que procedeu, nossas ferrovias estão atrasadas de 30 anos e que há mais demora na descarga das mercadorias em alguns portos, como os do Rio e Santos, do que no embarque em outros que não dispõem dos mesmos processos modernos e recursos pessoais. A tendência é, pois, não utilizar esses transportes, especialmente por via marítima, em virtude da desorganização nos portos, onde ocorrem com frequência danos e desvios de toda espécie.

A Central e a Leopoldina foram citadas, afirmando-se que esta última já não tem expressão como ferrovia desde que passou às mãos do governo. Tendo em vista uma investigação do sr. Alvaro Ferreira da Costa, a Federação solicitou informação ao Sindicato Nacional dos Armadores a respeito do agravamento dos transportes marítimos e da falta de praça em alguns portos do norte.

DESPESAS

O referido engenheiro adiantou que, em certos portos, as despesas são demasiadas, o que prejudica as empresas de navegação e os interessados nos transportes de mercadorias. Afirmou que uma tonelada de mercadoria entre o Rio e Vitória, por exemplo, tem uma despesa portuária de Cr\$ 270,00, enquanto as companhias de navegação cobram Cr\$ 300,00 de frete, sobrando pois somente Cr\$ 30,00.

A propósito, debateu-se a incidência do aumento do preço dos combustíveis sobre o preço dos fretes, além de que os marítimos estão reivindicando reajustamento salarial.

CALHAMBEQUES

O estudo apresentado mencionou que a frota nacional é constituída de navios com mais de quarenta anos de existência e que a deficiência do transporte marítimo não decorre somente da falta de barcos, mas do esta lastimável em que se encontram os que estão em tráfego.

Chega hoje a Lisboa o presidente Café Filho

Deixou ontem Casablanca a bordo do "Tamandaré" — Recepção em Lisboa

CASABLANCA, 21 (Do enviado especial da A. N.). O presidente Café Filho deixou hoje esta cidade, a bordo do "Tamandaré", com destino a Lisboa. Depois da homenagem que lhe tributaram autoridades francesas e marroquinas, no Hotel El Manour, o presidente brasileiro dirigiu-se diretamente para o "Tamandaré", que guarnição, formada no convés, prestou-lhe as continências de estilo. E após as cerimônias da despedida oficial, foi içado a bordo o pavilhão presidencial e embandeirada a belonave. O "Tamandaré" largou as âncoras às 14.30 horas (hora local) e começou a se movimentar lentamente, tendo a população de Casablanca, na sua vez, saudado o sr. Café Filho, que respondeu, de bordo, com acenos cordiais.

A saída do "Tamandaré" da baía de Casablanca foi festiva. Todas as embarcações surtas no porto apitaram estridentemente à passagem do cruzador brasileiro, que era cobrado, do por navios de guerra franceses. Uma esquadilha da Força Aérea Francesa escoltou a nossa belonave durante trinta minutos, voando à baixa altura.

RECEPÇÃO EM LISBOA

LISBOA, 21 (F. P.). A fragata "Lisboa", da esquadra portuguesa, recebeu o presidente brasileiro no porto de Lisboa. O sr. João Café Filho, presidente do Conselho, sr. Oliveira Salazar, pelas ruas engalanadas, será conduzido ao Palácio de Queluz, a "Versalhes Portuguesa", distante uns quinze quilômetros da capital, e que foi pôto à sua disposição durante a sua permanência.

Depois de um almoço no Palácio, o sr. Café Filho fará uma visita ao presidente da República portuguesa, que lhe conferirá a mais alta distinção nacional. Em seguida, assistir a uma sessão conjunta da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, e esse primeiro dia terminará por um espetáculo de gala na ópera de São Carlos.

A visita do presidente brasileiro, destinada a ilustrar o tratado de Amizade e Consulta recentemente assinado entre os dois países, estará terminada no dia 28 do corrente.

FÉRIAS PARA AS REPARTIÇÕES

LISBOA, 20 (F. P.). O governo decretou feriado, para todos os departamentos públicos, o dia da chegada do presidente brasileiro a Lisboa.

O chefe do governo brasileiro cancelou na manhã de hoje, à última hora, sua visita a Rabat, capital do protetorado. Uma famosa casa de chá, que seria visitada pelo presidente Café Filho, carrou sua porta, em sinal de protesto contra os franceses.

Em lugar dessa visita, o presidente Café Filho descansou na Maison de France e, ao meio-dia, compareceu a um banquete em sua homenagem oferecido pelo sr. Francis Lacoste, residente-geral francês.

Também compareceram ao banquete o sr. Pierre Joly, ministro dos Assuntos do Marrocos e da Tunísia,

A VISITA A CASABLANCA

CASABLANCA, Marrocos Francês, 21 (U. P.). O presidente Café Filho do Brasil, partiu hoje para Lisboa, a bordo do cruzador "Almirante Tamandaré", depois de uma visita de quase 24 horas ao Marrocos Francês.

O chefe do governo brasileiro cancelou na manhã de hoje, à última hora, sua visita a Rabat, capital do protetorado. Uma famosa casa de chá, que seria visitada pelo presidente Café Filho, carrou sua porta, em sinal de protesto contra os franceses.

Em lugar dessa visita, o presidente Café Filho descansou na Maison de France e, ao meio-dia, compareceu a um banquete em sua homenagem oferecido pelo sr. Francis Lacoste, residente-geral francês.

Também compareceram ao banquete o sr. Pierre Joly, ministro dos Assuntos do Marrocos e da Tunísia,



Oswaldinho, Edson, Leônidas e Alarcon somente assistiram ao treino de anteontem. Contundidos dificilmente jogarão

"Apronta" o América Resolvendo problemas

Será decidida hoje a presença ou não de Cacá, Edson, Osmar, Oswaldinho, Alarcon e Leônidas no jogo com o São Paulo — Dificil a recuperação — Já indicados os substitutos eventuais

Fracassadas as negociações e recusados alguns convites para uma exibição em meio à semana, no intervalo de sete dias que lhe concede a tabela do "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", o América está inteiramente dedicado aos preparativos de seu quadro principal, tendo como objetivo a partida de domingo, no Pacembu, contra o São Paulo.

Anteontem, conforme noticiamos, teve lugar o primeiro ensaio coletivo, durante o qual o treinador Martin Francisco entregou-se à difícil tarefa de procurar solução para os muitos problemas que enfrenta, escolhendo os substitutos eventuais dos jogadores contundidos: Cacá, Edson, Osmar, Oswaldinho, Alarcon e Leônidas. Na manhã de hoje, haverá o teste definitivo das possibilidades das que se encontram sob cuidados médicos e, na dependência da reação de cada um, a confirmação das modificações a serem introduzidas na equipe.

EXPECTATIVA

Ante a ameaça de tantos desfalques, é natural que os torcedores rubros aguardem, com expectativa, o transcurso do "aprontamento" que a ausência de alguns elementos significará o enfraquecimento do conjunto, diminuindo, portanto, a

chance de vitória do América, que saldará difícil compromisso e não pode se expor a outro revés, talvez decisivo para a sua sorte no certame interestadual. Já apontamos a natureza das contusões dos defensores rubros. Com excesso de Leônidas, que ainda é uma esperança; todos os demais, segundo a opinião do médico do clube, dr. Tourinho, dificilmente se recuperarão a tempo, de vez que, vítimas de distensões musculares, não podem ser forçados, o que prejudicaria o restabelecimento mais rápido.

SUBSTITUTOS

Estão praticamente indicados os suplentes que preencherão os

lugar dos efetivos contundidos, assim, se nenhum for considerado apto, Alzimir e Agnelo formarão a zaga; na intermediária Oto, conservando-se o trio atacante Wassil-Washington-J. Alves. Nessas condições, o quadro do América alinhará frente ao São Paulo: Osni, Alzimir e Agnelo; Ivan, Oto e Helio; Canário, Wassil, Washington, J. Alves e Ferreira.

EMBARQUE

Após o treino de hoje os jogadores ficarão concentrados até amanhã, dia do embarque para a capital baiana. O regresso da delegação está previsto para segunda-feira.

SÔMENTE PELA MADRUGADA ERA ESPERADO O FLAMENGO

Muito atrasado o aparelho que conduziu a delegação — Talvez ainda hoje o embarque rumo à Bahia — A questão do jogo com o Palmeiras

A equipe do Flamengo, que venceu de maneira sensacional ao Penarol, em Montevideu, terça-feira última, era aguardada nesta capital na tarde de ontem. Entretanto, o mau tempo re-

nante na capital uruguaia impediu a partida do avião na fixada. Assim, a torcida rubro-negra, que esperava ansiosa o retorno dos seus defensores para a tarde de ontem, a fim de dar vazão à alegria de que está possuída em face do grande feito do bi-campeão metropolitano, em Montevideu, teve que adiar as comemorações, portanto.

As condições climáticas pouco satisfatórias, no sul, perduraram até a noite, retardando por esse motivo a volta dos rubro-negros que, até encerramos os nossos trabalhos não haviam chegado, estando prevista, segundo informação de Panari, a chegada do avião para 1,30 de amanhã.

A TEMPORADA NA BAHIA

Os dirigentes do Flamengo haviam assentado uma temporada em gramados baianos. Os rubro-negros jogariam duas partidas, a primeira com o Ipiranga, a 23 em Salvador e a segunda no dia 27 em Ilheus.

Quando das conversações entre o Flamengo e o Penarol, ficou decidida a volta do quadro bi-campeão para o dia 21, o que possibilitaria a viagem para Salvador no dia imediato para dar combate ao Ipiranga. Dessa forma, os jogadores rubro-negros permaneceriam doze horas nesta capital, para um breve repouso.

A demorada da chegada do quadro da Gávea, pelos motivos acima expostos, veio criar um problema para os mentores do Flamengo, quanto ao "match" na Bahia, dada a escassez de tempo

CAMPEAO DO TORNEIO O A.B.C.

NATAL, 21 (Sport Press) — Foi encerrado hoje o Torneio Quadrangular em que participaram as equipes do Santa Cruz, de Recife, do Riachuelo, A.B.C. e América, desta capital.

No primeiro jogo, o Riachuelo abateu o América por 1x0, tendo o Paqueta, enquanto na partida principal, o Santa Cruz empatou com o A.B.C., por 3x3, cujo resultado deu o título ao clube potiguar.

Marcaram para o Santa Cruz, Lula, Marlin, Amari e Claudio, enquanto Noca assinalou os três "goals" para o A.B.C.

Os prêmios foram disputados no Estádio Juvenal Lamartine e a renda somou Cr\$ 58.150,00.

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e últ. págs.



Com exceção de Ramiro, que deverá ceder a posição a Waldo, este será o ataque do Fluminense

XV JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Empolgante o Torneio de Voleibol Feminino — Com dez equipes em competição — Derrotado S. Carlos em basquetebol masculino — O concurso hípico

CAMBUQUIRA, 21 (Por gentileza da Nacional Transportes Aéreos) — Em meio a grande entusiasmo prosseguiu os XV Jogos Abertos de Cambuquira, iniciados dia 17 com o empolgante desfile das delegações participantes e a cerimônia de abertura do juramento do atleta. Na pitoresca estância climática-hidromineral do Sul de Minas Gerais, reuniram-se a fim de dar vazão à sua prática esportiva atletas de diversas categorias. A esta altura do certame, na quarta rodada, Minas Tennis Clube, Fluminense, Mackenzie, América e Flamengo situam-se como os mais fortes candidatos ao título. O torneio é disputado em dupla eliminatória, estando com uma derrota na chave dos perdedores Flamengo, América e invictos Minas, Fluminense, Mackenzie e Botafogo, cabendo notar que o Mackenzie, de Belo Horizonte, é a equipe campeã mineira de 1954.

Estão já eliminadas com duas derrotas as equipes do C.A. de Três

Corações, Tijuca, Tennis Clube Paulista e do Santos F.C.

Os resultados até a quarta rodada são os seguintes: América F.C. venceu o Santos F.C. por 3x15 — 15x3 — 15x12; E.C. Manckenzie venceu o C.R. Flamengo por 15x15 — 15x8 — 15x10; Botafogo F.R. venceu o C.A. de Três Corações por 15x15 — 15x5. Tijuca T.C. venceu o T.C. Paulista por 15x15 — 15x13 — 15x13; Minas T.C. venceu o América F.C. por 15x4 — 15x1; Fluminense F.C. venceu o Tijuca T.C. por 15x3 — 15x10; Flamengo venceu o Santos por 15x12 — 15x7; Três Corações venceu o T.C. Paulista por 15x10 — 15x3; Flamengo venceu o Tijuca por 15x15 — 8x15 — 17x15 e América F.C. venceu o Três Corações por 15x10 e 15x4.

BASQUETEBOL

Estão competindo as equipes masculinas do C.R. Flamengo, tetracampeão de Cambuquira T.C. Clube Ginástico de Belo Horizonte e São Carlos, vice campeã do interior paulista. O sistema adotado foi de um turno completo por pontos ganhos

(Continua na última página)



Outra fase do jogo Flamengo x Penarol, vindo-se Jordan e Pavão contendo Milan e Gorni

ROBSON AUSENTE

"Aprontam" hoje os tricolores com vistas ao sério compromisso de depois de amanhã, contra o Corinthians — João Carlos em ação na "meia" esquerda

O Fluminense sairá, depois de amanhã, sério compromisso pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Trata-se do encontro com o Corinthians, campeão paulista, que, dos cinco certames levados a efeito, já conseguiu assegurar em três o título máximo, e, desta feita, está também lutando para mais uma conquista do Rio São Paulo. Depois de um empate dramático com o Vasco, no Pacembu, domingo passado, os corinthianos voltaram a se exibir, ontem, no mesmo local, derrotando o Santos por 2x1. Levando em conta a disposição e a categoria do adversário, os tricolores estão se preparando com cuidado, esperando desenvolver boa atuação frente aos alvinegros do Parque São Jorge.

O técnico Adolfo Millman (Russo) não poderá contar com o concurso do atacante Robson, que, por motivo de contusão, estará à margem do encontro. Todavia, observará mais uma vez o desempenho do centro-médio Clóvis, cuja primeira apresentação, no exercício passado, deixou impressão das mais favoráveis. O ex-jogador do Guarani, de Campinas, movimentou-se bem no gramado. Ao que tudo indica, porém, o treinador não deverá lançá-lo no prélio de depois de amanhã, uma vez que ainda não está totalmente entrosado na equipe, sendo mais prudente prometer sua estreia em outra oportunidade.

Preparando-se para o importante cotejo, os jogadores do Fluminense aprontarão hoje, à tar-

Retrospecto do Pan-Americano (Conclusão)

Fracassaram os pentatletas. Faltou fôlego aos esgrimistas, pontaria aos atiradores e mais experiência aos ginastas

(Por Ismar Buarque, enviado especial do "Correio da Manhã")

Decididamente fomos otimistas em demasia com relação às possibilidades dos brasileiros na disputa da mais completa prova dos II Jogos Desportivos Pan-Americanos — Pentatlo Moderno. Não levamos em consideração o grande esforço que seria necessário despendido pelos nossos representantes, mas tão somente as suas credenciais com relação aos concorrentes inscritos, credenciais que nos animavam a vaticinar honrosas classificações para os nossos pentatletas.

Infelizmente, pelos motivos expostos em várias outras oportunidades, as nossas previsões não se confirmaram, com exceção apenas da performance de Breno Vignoli, que, conforme antecipamos, levantou o primeiro lugar na prova de natação e, nesta mesma prova, superou o recorde sul-americano. Todavia, na classificação geral Vignoli não conseguiu nada melhor do que uma 12.ª colocação, sendo amplamente superado pelos norte-americanos, mexicanos e chilenos, além dos argentinos, embora estes tivessem sido desclassificados e não contassem pontos por equipe.

Breno Vignoli, o pentatleta em que depositávamos grandes esperanças — uma vez que Eric Tino Marques limitou-se a atuar como técnico da equipe — pagou tributo à sua coragem acabando sendo derrotado pelo seu companheiro Wenceslau Malta, que ficou no 10.º posto. Malta, aliás, superou a nossa expectativa, já que contribuiu decisivamente para a quarta colocação da equipe brasileira. Apenas na prova de esgrima (14.º colocado) e no atletismo (também 14.º) não esteve bem, enquanto nas demais provas saiu-se maravilhosamente. Seu segundo posto em tiro ao alvo dissiparam bem as suas possibilidades. E o 12.º lugar na prova de natação devido às suas condições físicas, foi o máximo que pôde conseguir.

Quanto a Breno Vignoli, primeiro lugar em natação, não encontrou forças suficientes para equilibrar nas outras provas. Em equitação foi o 17.º e em tiro ao alvo o 16.º, enquanto na esgrima e no atletismo ficou na décima colocação. Finalmente, Augusto da Rocha Mala, em que pese a sua experiência, foi o pior da equipe, tendo se

Sobre o tiro ao alvo e a esgrima pouco poderíamos falar. Tivemos um atirador mais para a prova de pistola livre e alcançamos facilmente o segundo posto. A ausência de mais um atira-

(Continua na última página)

(Continua na última página)



Canário e Washington formarão no quadro que domingo enfrentará o São Paulo. Na foto à esquerda, os três novos elementos atualmente em experiência no América, todos com bons predicados: Antoninho (vindo do Atlético), Antoninho ("scratchman" amador) e Maneco, também de Minas

PELO RIO-SÃO PAULO

AINDA INVICTO O CORINTHIANS

SÃO PAULO, 21. (Sport Press)

Pelo torneio Roberto Gomes Pedrosa jogaram esta tarde no Pacembu as equipes do Corinthians e do Santos, que realizaram um cotejo técnico e emocionante, e que teve ainda uma vitória do primeiro jogo da série, mas direção por parte do árbitro Antonio Mustano, não reeditando suas boas atuações dos últimos jogos. Embora derrotado o Santos merecia uma sorte melhor, pois esteve superior ao

Corinthians na maior parte da partida, saindo apenas vencido por falta de chance. Já que nos dois lances capitais, registraram-se falhas clamorosas, a primeira quando o juiz Antonio Mustano não assinalou fôul de Carlos

Corinthians na maior parte da partida, saindo apenas vencido por falta de chance. Já que nos dois lances capitais, registraram-se falhas clamorosas, a primeira quando o juiz Antonio Mustano não assinalou fôul de Carlos

Corinthians na maior parte da partida, saindo apenas vencido por falta de chance. Já que nos dois lances capitais, registraram-se falhas clamorosas, a primeira quando o juiz Antonio Mustano não assinalou fôul de Carlos

Corinthians na maior parte da partida, saindo apenas vencido por falta de chance. Já que nos dois lances capitais, registraram-se falhas clamorosas, a primeira quando o juiz Antonio Mustano não assinalou fôul de Carlos

ADIADA A DECISÃO DO CAMPEONATO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 21. (Asp.) O monioso e objetivo, envolvendo completamente os cruzeirenses, que terminaram irremediavelmente batidos. No primeiro tempo, marcaram Ubaldino e Joel, voltando Ubaldino a marcar no período complementar. A arbitragem esteve a cargo de Alberto da Gama Malcher. E a arrecadação, subiu a Cr\$ 312.000,00. As duas equipes, formaram os seguintes elementos:

Atlético — Sival, Afonso e Osvaldo; Geraldo, Monte e Haroldo; Ubaldino, Tomazinho, Joel, Gastão e Amorim.

Cruzeiro — Chico, Avelino e Bené; Adelson, Lazarotti e Dirceu; Raimundo, Guerino, Genuino, Paulo e Sabu.

ABANDONARAM OS BRASILEIROS O MUNDIAL DE TÊNIS DE MESA

UTRECHT (Holanda), 21 (N.P.). — Na primeira rodada do duplas mistas do Campeonato Internacional de Tênis de Mesa, os brasileiros Mota e Cruz não compareceram, perdendo assim para os japoneses Tomita e Eguchi.

SEGUIRAM O EXEMPLO

UTRECHT, 21 (A.F.P.). — Na primeira rodada do campeonato mundial de tênis de mesa (duplas mistas) os japoneses Y. Tomita e F. Eguchi derrotaram os brasileiros Midosi da Mota e N. O. Cruz, por "W. O."

N. DA R. — Embora os telegramas não expliquem o motivo da ausência dos brasileiros, tem-se a impressão de que tal atitude tenha sido tomada em sinal de protesto contra as péssimas acomodações que lhes foram destinadas, como eles próprios declararam às agências telegráficas.

DETALHES DO MATCH

Na primeira fase coube ao Santos abrir a contagem, por intermédio de Feljó, cobrando um penalty de Olavo em Vasconcelos, aos 15 minutos. Em seguida, o Corinthians não encontrou substituto a altura do craque tricolor. Agora, vem o clube do Barro Preto, de contatarmos um excelente jogador, recém ao tricolor, e quando de uma vitória e três empates, sendo o único club invicto no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

VENCEU O BANGU TAMBÉM NO BASQUETE

BELEM, 21 (Asp.). — Perante um numeroso público foi realizado aqui o encontro de basquetebol entre o Bangu A. C. e o Clube do Remo, cuja vitória pertenceu ao grêmio visitante por 38 a 33. O final regulamentar da contenda foi de 23 a 23, e foi a grande surpresa uma vez que os componentes do quinteto banguense são jogadores, mais de futebol e não de bola no cesto. Todavia, o quadro banguense se apresentou muito bem, tendo mesmo proporcionado ótimos momentos aos espectadores. As duas equipes atuaram assim formadas:

Bangu — Zislino, Décio, Nívio, Fernando, Joel, Navarro e Jorge. Clube do Remo — Janão, Wright, Esperante, Mário Antonio, Arruda Mota, Zé Maria e Roana.

Os jogadores do Bangu jogaram com a camisa branca do Clube do Remo, como uma homenagem ao grêmio parense.

NOZINHO ASSINOU COM O CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 21 (Asp.). — Muito vem o Cruzeiro lutando para contratar um bom zagueiro, desde a saída de Duglio, para o Fluminense, que o Cruzeiro não encontrou substituto a altura do craque tricolor. Agora, vem o clube do Barro Preto, de contatarmos um excelente jogador, recém ao tricolor, e quando de uma vitória e três empates, sendo o único club invicto no torneio Roberto Gomes Pedrosa.

RECEBEU PASSE LIVRE DO ASAS

BELO HORIZONTE, 21 (Asp.). — Em virtude do seu desempenho no Campeonato Mineiro de 1954, o zagueiro Nozinho, recebeu como prêmio pelo seu comportamento, em defesa das cores dos "aviadores", passe livre, tendo já assinado contrato com o Cruzeiro.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS POR MAURO

SÃO PAULO, 21 (Asp.). — A diretoria do São Paulo Futebol Clube, propondo a compra do passe do zagueiro Mauro. O Palmeiras ofereceu ao alvinegro de São Paulo um milhão de cruzeiros pelo atleta, liberatório do excelente jogador. Até amanhã o tricolor do Canindé deverá responder ao alvinegro de São Paulo. Ao que se informa entre tanto, é que o S. Paulo irá pedir um milhão e quinhentos mil cruzeiros por Mauro.

Correio da Manhã
Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freire, 471
TELEFONE: 22-3232

Agência Central e Balcão (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembleia, 109 - Telefones: 22-6343, 42-1053 e 42-3223.

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 276, 12.º
Telefone: 33-6591

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Belo Horizonte
Telefone: 2-5372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr\$ 150,00
Semanal Cr\$ 30,00
Mensal Cr\$ 10,00

EXTERIOR
Anual Cr\$ 300,00
Semanal Cr\$ 60,00
Mensal Cr\$ 20,00

NUMERO AVULSO
Domínio Cr\$ 1,50
Do dia Cr\$ 1,50
Além disso Cr\$ 0,50

EM SÃO PAULO (CAPITAL)
(Por avião)
Dia, avião Cr\$ 3,50
Domínio Cr\$ 1,50

Contratores autorizados: — Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gurgel, Manoel Morley, Mario Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Juncal.

OS NEGÓCIOS REALIZADOS NA BÓLSA NO MÊS DE MARÇO DE 1955

QUANTIDADES E SUBTOTAIS	Venal	Nominal
16.198 Apólices da União	12.338.432,00	16.053.600,00
10.248 Obrigações da União	12.054.200,00	16.678.200,00
42.600 Apólices dos Estados	20.342.616,00	32.500.700,00
4.508 Apólices do Distrito Federal	1.005.898,50	1.317.400,00
1.464 Apólices de outros Municípios	210.369,00	462.500,00
18.306 Ações de Bancos	9.043.107,00	4.740.100,00
3.486 Ações de Companhias de Seguros	3.320.080,00	833.400,00
5.583 Ações de Companhias de Têxteis	3.507.600,00	2.010.100,00
34 Ações de Companhias de Transportes	23.923,00	68.800,00
88.344 Ações de Companhias Diversas	82.233.577,00	29.440.200,00
4.687 Debêntures Diversas	4.336.910,00	4.848.000,00
1 Letra Hipotecária	750,00	1.000,00
7.855 Vendas Judiciais	3.413.263,00	3.342.200,00
306.408 Total	121.871.158,50	110.234.200,00

Foram negociados em março de 1954, em títulos 137.310
Foram negociados em março de 1955, em títulos 305.493

Diferença para mais 47.593

Foram negociados em março de 1954, em Cr\$ 78.847.629,50
Foram negociados em março de 1955, em Cr\$ 121.871.158,50

Diferença para mais 43.023.629,00

NOVO CONVÊNIO ENTRE A ARGENTINA E A INGLATERRA

Valor global de 170 milhões de esterlinos e duração de dois anos

Buenos Aires, abril (Agência Nacional - SINB). — O novo convênio comercial firmado entre a Argentina e a Inglaterra, o qual

Banco do Distrito Federal S.A.

DEPÓSITOS CAUÇÕES COBRANÇAS CÂMBIO

Rua Assembleia, 72 - 74
Telefone 22-2118

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TÊXTEIS AZIZ NADER S. A.

Assimilada Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas desta Companhia a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada às 10 horas do dia 30 de abril de 1955, na Sede Social, Rua da Alfândega n.º 146/148, nesta Capital, a fim de tomar o conhecimento e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstrações de contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1954, e procederem a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o novo exercício fixando-lhes a remuneração.

15 de Janeiro, 15 de abril de 1955 — Indústria e Comércio de Têxteis Aziz Nader S.A. — (ass.) Abraão Kattar — Miguel Angelo Sayad — diretores (104000)

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RIO DE JANEIRO

(FILIAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA)
AV. COLÓGERAS, 15 - 4.º ANDAR.
TELEFONE: 22-3128 - Endereço Telefônico: FIDINDUSTRIAS

DISTRITO FEDERAL

"EDITAL"

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL, pelo seu presidente abaixo-assinado, vem, de acordo com as instruções baixadas pela portaria n.º 11, de 11 de fevereiro de 1954, do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, e na forma do disposto no capítulo IX da portaria n.º 48, de 4 de abril de 1952, convocar os delegados dos sindicatos filiados, junto ao seu Conselho de Representantes, para se reunirem, na sede social, à Avenida Colôgeras, n.º 15 - 4.º andar, nesta Capital, no dia 17 de maio do corrente ano, às 17 horas, a fim de se proceder à eleição para preenchimento de dois cargos da Diretoria, e respectivos suplentes, criados pela reforma estatutária homologada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme despacho publicado no Diário Oficial de 10 de fevereiro de 1955, que são: 2.º vice-presidente e 2.º tesoureiro.

Fica, desde já, aberto o prazo para o registro de chapas concorrentes ao pleito referido, que será encerrado 24 horas antes da eleição, ou seja, no dia 16 de maio de 1955, escrutinando-se que, não havendo quorum legal no primeiro escrutínio, a eleição se realizará no dia imediato, 18 de maio de 1955, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1955.
Zulfo de Freitas Mallmann
Presidente (100374)

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, sexta-feira:

Rua 10 de Março n.º 11, Avenida Marechal Floriano n.º 99, Rua do Bispado n.º 56, Rua Mariz e Barros n.º 40, Rua São Paulo n.º 78, Rua General José Custódio n.º 93, Rua General José Custódio n.º 18-B, Rua Uruguai n.º 317-A, Rua Conde de Bonfim n.º 140-A, Rua Deodoro n.º 1032, Praça Barão de Drumond n.º 29, Rua Leopoldo n.º 89-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Avenida 28 de Setembro n.º 21-A, Rua 24 de Maio n.º 428, Rua 15 de Novembro n.º 335, Rua 15 de Novembro n.º 469, Rua Miguel Cervantes n.º 81-A, loja 1, Rua Pernambuco n.º 508-A, Rua Dias da Cruz n.º 50-A, Rua Barão de B. Retiro n.º 48, Rua Dona Francisca n.º 40-A, Avenida Amaro Cavalcanti n.º 253-A, Avenida Suburbana n.º 135-B, Rua Alvaro de Miranda n.º 431, Rua Chachambi n.º 351, Rua Goiás n.º 614, Avenida Suburbana n.º 523, Rua José Bonifácio n.º 893, Rua Dr. Padilha n.º 485-B, Rua Bernardino de Campos n.º 124, Rua Quintino Bocaiuva n.º 15, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.º 5, Rua D. Emilia n.º 200-A, Estrada Vicente de Carvalho n.º 709, Estrada Braz de Pina n.º 890-B, Rua Itaipua n.º 3-A, Estrada Coronel Vieira n.º 893, Rua Siqueira n.º 115, Rua Baía n.º 7, Avenida Automóvel Clube n.º 2297, Estrada do Fátima n.º 106-B, Rua Carolina Machado n.º 124, Rua Carolina Machado n.º 974, Rua Américo Rocha n.º 618, Estrada do Barro Vermelho n.º 1258, Estrada Marechal Rondon n.º 172, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Estrada Nazaré n.º 380, Avenida Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1, Rua Maria José n.º 153-B, Avenida Ernani Cardoso n.º 820, Rua Cândido Benício n.º 4152, Avenida Santa Cruz n.º 404, Rua Marangá n.º 4-A, Estrada da Figueira n.º 41-A, Avenida Sidiônio Paes n.º 772, Rua Torontó n.º 385-A, Avenida Congo Vasconcelos n.º 45, Avenida Coronel Agostinho n.º 45, Avenida Santa Cruz n.º 820, Rua Sidiônio Paes n.º 64, Avenida João Ribeiro n.º 61, Avenida João Ribeiro n.º 197, Avenida Suburbana n.º 340, Rua Padre Nobrega n.º 400, Rua Assis Carneiro n.º 65, Avenida Antônio Navarro n.º 530-B, Rua Lobo Junior n.º 197, Rua Leopoldina n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 233, Praça das Nações n.º 94, Rua Montevideu n.º 824-A, loja 1, Rua André Azevedo n.º 81, Rua Joana Maria n.º 28, Rua 1.º de Setembro n.º 1037, Rua Dr. Alfredo Barcellos n.º 755, Rua Dionísio n.º 221, Rua Lobo Junior n.º 2130, Rua Tangará n.

EMPATOU O BANGU

BELEM DO PARA, 21 (Sport Press) — Em seu segundo compromisso nesta capital, o Bangu não foi além de um empate contra o Falecido, vice-campeão local, pela contagem de 2x2, resultando portanto o "placard" da apresentação inicial do Bangu contra o Tuna Luso Comercial. O Estádio do Clube do Remo apanhou um ótimo público que vibrou com o desenrolar do "match" interessante, tendo as bilheterias arrecadado a renda de Cr\$ 150.000,00, o que dá bem do interesse popular pela exibição dos competidores de Zizinho.

GOALS E QUADROS

A contagem foi iniciada pelo Bangu por intermédio de Calaisas. Ernesto Guimarães empatou a partida, Bangu assinalou o segundo tento dos banguenses, para Nilson empatar novamente, terminando a partida com 2x2. A equipe do Bangu formou com: Fernando, Joel e Cabreria; Nilson, Zedolmo e Jorge; Calaisas, Lucas, Zizinho, Décio e Nival.

Na tarde de domingo, o Bangu enfrentará o Clube do Remo.

VIRA AMANHA O CORINTHIAN

SAO PAULO, 21 (Asp.). Os dirigentes do Corinthians, já determinaram que o embarque da delegação para o Rio de Janeiro, será realizado na tarde de sábado, em ônibus, para a capital federal. O Corinthians ficará hospedado nas Palácios, e domo de presidente da Fluminense, no Estádio Municipal do Maracanã.

AINDA SEM DECISÃO

PORTALEZA, 21 (Sport Press) — A segunda partida da decisão do Campeonato Catarinense de 1954 apresentou esta tarde no Estádio Presidente Vargas um bom espetáculo entre as equipes finalistas do Campeonato de Fortaleza, que na primeira partida no último domingo haviam realizado também interessante prêmio, vencido pelo Fortaleza por 1x0. Se voltasse a vencer esta tarde, o Fortaleza teria o sagrado campeonato catarinense, título este que agora na dependência de um empate pelo menos na terceira partida de domingo vindouro contra o seu tradicional adversário, que mesmo vencendo, terá apenas se igualado ao contendor.

DETALHES DO COTEJO

Aos 45 minutos da etapa inicial, portanto ao findar a fase primeira, Pedro conseguiu o tento do América, recebendo passe de Esquerdinha. Logo após 5 minutos do período final, em entanto, Alôio empatou para o Fortaleza, não mais se modificando o score, em que pese o esforço desenvolvido pelos dois bandos.

As equipes formaram assim:

AMERICA: — Bacabal, Meneses e Carmo; Marry, Nilton e Milton; Dorian, Pedro, Esquerdinha, Matute e Zeca.

Fortaleza: — Alôio, I. Gera e Sapanha; Veras, Nilton e Varetta, Alôio, I. Módo, Silviano, Zé Raimundo e Anton.

A renda foi de 29.095 cruzeiros.

SURTIU MAIS UM FLAMENGO

BONFIM, Minas, 21 (Asp.). Foi fundado nesta cidade o Flamengo E. C., agremiação fundada a brilhar em campos amadores.

O novo grêmio possui uma diretoria capaz e já conta também com bons valores em seus quadros.

O alto instrutor contou com a presença de altas autoridades municipais, além de numerosos torcedores do Clube de Regatas do Flamengo, que assim, aqui, poderão torcer mais a vontade pelo clube da "força do candeal".

A primeira diretoria do Flamengo E. C. está assim constituída: presidente de honra, Ari de Freitas Marques; presidente, José de Sina; vice-presidente, Geraldo de Bina; tesoureiro, Aldemiro de Freitas; diretor esportivo, Sambambá; técnico Parola Vicente.

VITÓRIA DO FLAMENGO NO MARANHÃO

SAO LUIZ, 21 (Asp.). — Em sua nova exibição nos gramados timbrados, está tarde, o C. R. Flamengo da capital da República, representado por uma equipe mista, venceu folgadoamente o Moto Clube do Maranhão, por 6x1.

IPIRANGA 2x1

SALVADOR, 21 (Sport Press) — Debutaram-se amistosamente, na tarde de hoje, na Fonte Nova, as equipes do Ipiranga e do Vitória, levando a melhor o Ipiranga pela contagem de 2x1. A renda somou apenas 18 mil cruzeiros.

NO INTERIOR MINEIRO O SAO CRISTOVÃO

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — O São Cristóvão, fará uma série de jogos pelo interior mineiro, já tendo o assentado exibido nas cidades de Montevideu, Pará de Minas e Divinópolis. Também em Belo Horizonte, os santocristovenses jogaram, depois de série melhor de três, entre Atlético e Cruzeiro.

UM MILHAO O "PASSE" DE GATO

BELO HORIZONTE, 21 (Sport Press) — Atendendo a uma solicitação do Fluminense, os dirigentes do Vila Nova, resolveram estabelecer em um milhão de cruzeiros o preço do "passe" de atacante Gato que integrou o selecionado mineiro, no último Campeonato Brasileiro de Futebol.

AMPLA VITÓRIA DO VASCO

MACEIO, 21 (Sport Press) — Na tarde de hoje, nesta capital, exibiu-se o "expressinho" do Vasco da Gama, enfrentando um combinado alagoano. O quadro cartola, dirigido por Augusto da Costa, conseguiu fácil vitória pela contagem de 7x0.

GOOSE TATUM DEIXARÁ OS "HARLEM GLOBETROTTERS"

CHICAGO, 21 (P.P.). — Abe Saperstein, proprietário dos "Harlem Globetrotters", anunciou que tinha decidido não renovar o contrato anual de Goose Tatum, o maravilhoso jogador de basquete, que termina por estes dias.

Tatum, o palhaço da equipe, recebe cerca de 50.000 dólares por ano, o salário mais elevado pago até agora a um jogador profissional de basquete.

Saperstein declarou ignorar onde estava Goose Tatum neste momento. O jogador desapareceu desde 15 de março, após ter sido suspenso por 30 dias por haver faltado, sem autorização, este dia sucessivo.

VIEIRA ENFRENTARÁ VIC SEIXAS

HOUSTON, 21 (U.P.). — O tenista brasileiro Armando Vieira classificou-se para enfrentar Vic Seixas, campeão nacional americano, em uma partida de quarto de final do XXI Torneio Anual de Tênis de River Oaks.

Nas duplas, Vieira, ao lado de Bernard Bar-Ten, enfrentará o Billy Talbot, capitão da equipe da Copa Davis, e Frank Purney.

Vieira passará para as quartas de final de partidas simples, para cavalheiros, com um triunfo de 6x4, 3x5, 7x5 sobre Whitney Reed, campeão da Força Aérea.

A posição dos Estados Unidos frente ao pan-americanismo

(Observações para o Dia das Américas)

De Paul L. Ford

WASHINGTON, O Dia das Américas, celebrado no dia 14 de abril, ofereceu uma oportunidade para que os governantes dos países americanos definam novamente seus futuros objetivos no campo interamericano, como também o fardo os altos funcionários dos Estados Unidos que rasproferiam discursos nesse dia.

Nisso muito influíram as viagens realizadas ultimamente à América Latina por destacados personagens norte-americanos, inclusive o vice-presidente Richard M. Nixon, assim como a excursão que realizou à América do Sul, em 1953, o dr. Milton Eisenhower, irmão do presidente. Suas observações e recomendações formam a base de uma política prática e sincera para ajudar a elevar o nível de vida de todos os povos do continente.

A exposição mais recente desta política foi feita atualmente por um alto dignitário que acompanhou o vice-presidente Nixon em sua viagem à América Central e ao norte das Caraíbas. Refiro-me ao sr. Henry F. Holla, dr. subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, que viajou numa reunião organizada pela Junta de Comércio de Washington, sr. Holland esboçou os princípios da política dos Estados Unidos com relação à América Latina, ou seja, o que agora se costuma chamar nos países vizinhos "Doutrina Eisenhower".

No campo político, a política se baseia na contínua cooperação com as Repúblicas irmãs do Hemisfério em apoio à solidariedade pan-americana que reside na Organização de Estados Americanos.

Um exemplo de como funciona esse sistema foi a resolução aprovada na conferência de Caracas e pela qual se estabelece a cooperação interamericana para eliminar o perigo da infiltração e subversão comunista. Esta resolução foi um dos fatores que levaram o novo governo guatemalteco a derrubar, em 1954, o regime pró-comunista de Arbenz e a colocar em seu lugar um governo consagrado aos interesses da América Latina.

No campo militar, a política dos Estados Unidos será continuar a ajudar que esta nação presta aos países latino-americanos por meio do programa de assistência para a defesa mútua.

No campo econômico, segundo afirmou o sr. Holla, os Estados Unidos farão o quanto lhes seja possível para incrementar o comércio com a América Latina, procurando a redução de tarifas e a eliminação de obstáculos que dificultam esse comércio.

Ademais, os Estados Unidos continuarão estimular o crescimento de capital privado de inversão para assim, impulsionar o desenvolvimento.

DERROTADO O CAMPEÃO

WASHINGTON, 21 (U.P.). — O cubano Orlando Zulueta fazendo valer sua grande rapidez e excelente "jab" do seu braço direito, derrotou o campeão mundial de peso leve, Jimmy Carter, ante 4.000 espectadores.

A luta foi a dez assaltos e não estava em jogo o título Carter, cotado favorito nas apostas, por 2x1.

CAMPEONATO INGLES

LONDRES, 20 (P.P.). — Três jogos realizados da primeira divisão, foram realizados hoje, com os seguintes resultados: Leicester e Everton, 2x2; Manchester City e Wolverhampton, 3x1; e New Castelle e Preston, 3x2.

Na segunda divisão, foram realizados jogos e 50 pontos; Wolverhampton e Manchester City, com 40 jogos e 48 pontos.

ATOS RELIGIOSOS

ASDRUBAL SEIXAS

(FALECIMENTO)

Abel Augusto da Costa Seixas e filho, Wallace Laus e senhora, Amílcar Brittes e família, João Magalhães Queiroz e família, Viúva Zulmira Nunes, Paulo Fernandes e senhora, Belarmino Nunes e senhora e demais parentes cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e primo — ASDRUBAL —, ocorrido ontem, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (100388)

ASDRUBAL SEIXAS

(FALECIMENTO)

Os doutorandos da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu colega de turma ASDRUBAL SEIXAS, ocorrido ontem e convidam os colegas e amigos para o sepultamento às 16 horas no Cemitério São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (23971)

ASDRUBAL SEIXAS

(FALECIMENTO)

O Direório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal compra o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível colega ASDRUBAL SEIXAS, ocorrido ontem em sua residência e convida seus colegas e amigos para o sepultamento no Cemitério São João Batista, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza. (23972)

Julio de Freitas Siqueira

(6.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

A família de JULIO DE FREITAS SIQUEIRA e JULIO SIQUEIRA TECIDOS LTDA. (Casa das Novidades) convidam os parentes e amigos de seu saudoso chefe para a missa de 6.º aniversário de falecimento que mandarão celebrar, hoje, sexta-feira, 22 do corrente, às 10,00 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a este ato de fé cristã. (26911)

Grazita dos Santos Neves Monjardim

(FALECIMENTO)

Áureo Poli Monjardim e filhos, Anna Cândida Neves e filhos e demais parentes comunicam o falecimento de sua pranteada esposa, mãe, filha e irmã — GRAZITA —, e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 12 horas, saindo o féretro da Capela da Penitência (Caju) para o Cemitério de São Francisco Xavier. (100387)

ARMINDA DE JESUS LOPES MOREIRA

(AGRADECIMENTO)

Ramiro Moreira Nunes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as inúmeras manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia de sua adorada e inesquecível esposa ARMINDA DE JESUS LOPES MOREIRA, o faz por este meio hipotecando a todos o seu mais profundo reconhecimento. (100385)

HABIB CHALFUN

(MISSA DE 30.º DIA)

A Sociedade Beneficente União Beirutense convida seus sócios e os amigos do inesquecível presidente e sempre venerado irmão HABIB CHALFUN, para a missa que, em intenção e pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 559, amanhã, sexta-feira, dia 22, às 10 horas. — Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a essa homenagem de saudade. (103989)

HABIB CHALFUN

(MISSA DE 30.º DIA)

A Sociedade Ortodoxa São Nicolau convida seus sócios, seus irmãos, os amigos e parentes do boníssimo e sempre venerado irmão HABIB CHALFUN, para a missa que, em intenção da alma do seu conselheiro e sócio fundador, fará realizar na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 559, amanhã, sexta-feira, dia 22, às 10 horas. — Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (103989)

VIOLANTE PINHEIRO DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Yolanda Pinheiro do Amaral, Bernard Lesbaupin, senhora e filhos; André Kiritchenco, senhora e filhos; Humberto Ayres, senhora e filha; Julieta e Sarah de Castro Pinheiro, Antonio Pinheiro, Filho, (ausente) Lucy Pinheiro Purcell e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia e convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia, amanhã, sábado, dia 23, às 11 hs., na Igreja de São Francisco de Paula no Largo de S. Francisco manifestando desde já seus agradecimentos. (10218)

Antônio Corrêa Botelho

(MISSA DE 30.º DIA)

Gilda Carvalho Corrêa Botelho e Gigli Carvalho Corrêa Botelho e senhora, comunicam que a missa de 30.º dia, em sufrágio da alma de seu saudoso e muito querido pai e sogro, será rezada no sábado, dia 23 de abril, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco.

Agradece, profundamente, a todos os amigos e parentes que comparecerem a este ato de fé cristã. (28356)

Antônio Corrêa Botelho

(MISSA DE 30.º DIA)

A Torre Eiffel Confecções Ltda. e seus auxiliares, convidam a todos os amigos e colegas de ANTONIO CORREA BOTELHO, nosso ex-sócio e amigo, assim como a todos os parentes do saudoso extinto, para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam rezar, em sufrágio de sua alma, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco, no dia 23 de abril, às 9 horas, antecipando seu reconhecimento a quantos comparecerem a este ato de caridade e religião. (28357)

GUILHERME LUIZ GUEDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Mercêdes Albano Guedes e filhos, Pedro Albano, senhora, filhos, nora e netos, Cel. José Luiz Guedes, Cel. Carlos Luiz Guedes, Mario Luiz Guedes, Major Edgar Luiz Guedes, Alice Guedes e suas famílias, (ausentes) agradecem a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio GUILHERME LUIZ GUEDES e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 23, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (100386)

THEREZA DE QUEIROZ GOMES

(DIRETORA DE ESCOLA)

FALECIDA EM PORTUGAL

Os sobrinhos de Thereza de Queiroz Gomes, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar, por sua boníssima alma, sexta-feira às 9½ horas do dia 22, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que agradecem antecipadamente. (26912)

VENDAS DE CAFE' PARA EXPORTAÇÃO

No dia 14 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 41.474 sacas e na do Rio 18.813 sacas.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 2.320.842,22 dólares americanos; 138.177,72 dólares convênio sobre a Alemanha; 25.200,00 sobre a Argentina; 19.425,00 sobre a Austrália; 12.875,00 sobre a Holanda; 17.965,00 sobre a Itália; 11.730,00 sobre o Japão; 1.383.520,20 sobre o Paraguai; 528.480,00 sobre o Peru; 5.820.320,00 sobre o Brasil; 30.498.834,00 sobre a França; e 2.198.12-06 libras esterlinas.

Na cidade da Vitória, rendendo em câmbio: 52.354,83 dólares convênio sobre o Chile; 697.500,00 francos franceses e 17.223.510,00 francos suíços.

ADIADA A REUNIAO DOS COTONICULTORES

SAO PAULO. (Asp.). De acordo com a comunicação telegráfica dos promotores da concentração de plantadores de algodão, que estava marcada para o dia 20 do corrente, na cidade de Piraquara, a reunião, confirmou-se que essa concentração foi adiada para o dia 23 próximo naquela cidade, nos termos do pedido feito pela FARESP.

A FARESP solicitou o adiamento da nova reunião tendo em vista a exaltação dos ânimos entre os cotonicultores, pois tal concentração teria caráter de revolta. Cada produtor levava naquela dia, para a reunião, um pouco de algodão colhido em sua fazenda. Sabê-se que o sr. João Maria Whitaker, quando o sr. José de Salles Santos presidente da FARESP tratava ainda mais a parte do assunto com o titular da pasta da Fazenda, em prosseguimento aos entendimentos já iniciados.

MOVIMENTO DE CAFE' NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

No dia 12 do corrente, foram negociadas com o exterior 39.808 sacas de café, sendo 29.916 em Santos, 4.358 no Rio, 2.259 em Vitória, 2.750 em Paranaíba, 150 em Salvador e 378 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 56.833 sacas, sendo 31.427 em Santos, 12.248 no Rio, 1.000 em Vitória, 11.773 em Paranaíba, 135 em Salvador e 250 em Recife.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 41.608 sacas, sendo 40.657 em Santos, 825 em Vitória e 126 em Recife.

Até a data em referência foram embarcadas 8.413.180 sacas, sendo 8.172.142 para o exterior e vendidas 8.413.180 sacas e desde 1.º de este mês 436.011 sacas e desde 1.º de julho 9.078.319 sacas, restando um saldo a embarcar de 472.208 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

OBSERVAÇÃO — Vendas Canceladas Na referida data — 950 sacas em Santos e 350 em Paranaíba.

ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

O ministro da Fazenda, de acordo com os pareceres, deferiu os seguintes pedidos:

Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A., para praticar operações de câmbio; Banco Gontijo Irmão, S. Ltda., com sede em Belo Horizonte, para aprovação da reforma de seu contrato social; Banco de Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A., com sede em Salvador, para instalar agência em Juazeiro e Campo Formoso, na Bahia, e em Jaboticabal e Nova Odessa, no Estado de São Paulo; Casa Bancária Geral do Comércio S.A., com sede em São Paulo, para aprovação do aumento do seu capital de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e reforma dos estatutos sociais.

ANÚNCIOS

MALAS VELHAS — Conserta-se qualquer tipo de malas e couros de malas americanas. Telefone: 22-0743 — Chamar Sr. PEDRA. (25586)

COLCHOES — Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, colchão e cortina. — MARTINHO — Telefone: 25-5529. (28077)

TERRAPLENAGEM — Movimento de terra, fundações e aterros com escavadeiras, tratores e caminhões basculantes. — Telefone: 28-8213. (24917)

ROUPAS USADAS — Compram-se a domicilio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-5568. (07058)

COMPRAMOS SELOS FILATELICA SULAMERICANA — Rua 7 de Setembro, 63-s/loja. (98295)

FERA DO 284 — "O FERA" está vendendo blusas de linho Cr\$ 220,00, cuecas americanas Cr\$ 20,00, gravatas Cr\$ 15,00, etc. — Ver para crer no "FERA" de Rua da Alameda, 284, 1.º, ou pelo Remédio Postal. (423418)

LAVA-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Lavagem e Consertos — Rua Pedro Américo, 69
OFICINA FAMILIAR
Fone: 25-6476 — ADÃO PINHEIRO

BALCAO FRIGORIFICO
com inoador. — Vende-se por bom preço com 4 metros. Vitrô triplice. — Ver tratar: Rua Marquês de Abrantes, 110-B — Fone: 25-1247. (23851)

LIVROS USADOS
Compro em qualquer língua e assuntos, em biblioteca e avulsos. — Tel. 22-6966 — Rua México, 148, S/L. (25296)

MOEDAS ANTIGAS
Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. — Rua México, 148, sobrelaia. — Telefone: 22-6946. (25296)

O ROLLAS — ALUGA
Smoking, casaca, fraco, super-jack, paletó, meias, calças listradas para casamentos, bailes, passados, etc. no rigor da moda. Rua dos Arcos, 18, 5.º andar, lenç. elevador e também com pr. — ROLLAS — Tel. 52-5414. (02381)

DETETIVE PARTICULAR
Cum longa prática, encarregado-se de qualquer caso de investigações particulares. Sigilo absoluto. — Av. Venezuela, 27 — S/618 — Tel.: 30-8767 — BECHARA. (25971)

DIVORCIO
e novo casamento no México — Amplas informações grátis. — Embarada atenção. — Traversa Ovidio, 36, 2.º and., sala 25 — Tel. 52-1334. (05197)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Objetos de Arte, Cristais, etc. Casas completas. — PAGA-SE BEM. — Tels.: 52-9517 e 52-9711. (05197)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Compram-se domicilio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 22-0423. (21949)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE a domicilio e pagam-se mais 100% que qualquer outro. Telefone: 43-2463. (21949)

Compra-se tudo
ROUPAS USADAS — Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-9232. (20525)

CAUTELAS
Compro. Pago alto preço. — Preferência negócios grandes, sobre brilhantes, moedas, jóias finas, peças raras. — Sete Setembro, 125 — 1.º. (20352)

Colchão Tropical
ÚNICO — DE MOLAS ENSCADAS 3 molas: macio — médio — duro — VENDAS A VISTA E A PRAZO DE COBRAR. SUZANES E TRAVESSEIROS — Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-8853 e 32-9285. (20352)

Copacabana
— Ali, o Fone é 27-4517. e, ainda, Barra do Pirai pelo aparelho 767. (100973)

Diversos
QUER LUSTRAR SEUS MOVEIS — De casa ou de escritório, reforme seus móveis, encerre-se. Chamar Goulart pelo tel. 40-7834. (26700) 74

INVESTIGAÇÕES LUZ — Executam-se quaisquer serviços do ramo. Sigilo absoluto. Tel. 25-6762 (Dia e noite). (28804) 74

CABELEIREIRO manicure e pedicure, atende a domicilio, pelo telefone 47-4465. Como bonificação, pé e mãos, Cr\$ 50,00. (1024) 74

PINTURAS de Apartamentos prédios reformas em geral, aceita-se grandes e pequenos serviços, entrega-se com urgência sr. Benedito tel.: 44-0631 recado com sr. Antonio. Santa Teresina. (27184) 74

Médicos e Sanatórios
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE — Membro efetivo da Sociedade de Geriatria de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário 88 — De 1 a 6 horas. (22252) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGICAS — Rua do Rosário 88 — De 1 a 6 horas. (22252) 80

DR. A. ARCKEMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RAPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24. (19259) 80

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818 — Ramal Termas — Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de Obesidade, Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativas, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês.

DR. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal — Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieira sexual. Cons. Avenida 13 de Maio n. 13 - 14.º andar, sala. 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818 — Ramal Termas — Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de Obesidade, Insônia, Hipertensão, distonias neuro vegetativas, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês.

TERMAS
Hidroterapia: Banho Sulfuroso — "Turco" — Garfo-Gasoso — "Páris" — Espuma — Parafina — Banhos Intestinais: (SUD-BAD) — Eletroterapia: Ondas curtas — Ondas Cruzadas — Ultra Som — Ultra Violeta — Gal

Professores

AMERICAN ENGLISH por prof. M. Americana especializada, conversação, gramática, leitura, inglês social e comercial. Método americano moderno e rápido. Tel.: 27-0971. Anúncio 87-1185. (06008) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por método fácil e moderno a crianças e senhoritas. Fone: 27-1185. (06015) 87

Professora francesa línguas particulares a domicílio como em casa. 208 Av. Copacabana ap. 403. Método prático conversações 37-8312. (06015) 87

INGLÊS-PORTUGUÊS — Tradução e interpretação geral, particular, escrita e oral, com fidelidade e perfeição. Da também aulas a principiantes ou adiantados. Tels.: 29-2694 ou 58-2741. Ribeiro. (26728) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de Corte e Costura, ensina em 10 aulas, a costurar. Na primeira aula, corta na fazenda. Tel.: 46-6284. (07440) 87

PROFESSOR de Matemática, Inglês e Latim, ensina a alunos do curso secundário — Método prático e eficiente, dando sólida base aos alunos que têm dificuldade em acompanhar os cursos. Tel. 46-6284. Copacabana. (26830) 87

FRANÇÊS — INGLÊS — ALEMÃO — Ensina-se com perfeição estas três línguas — Telefone: 27-5853. (26840) 87

CURSO DE ADMISSÃO — PREPARAÇÃO ALUNOS EM PEQUENA TURMA AO ADMISSÃO AO GINÁSIO — Tel. 37-2026. (26840) 87

CURSO PRIMÁRIO, ADMISSÃO E GINÁSIO — Aulas particulares de todas as matérias, diariamente, em turmas com direito a 3 horas de fiscalização e orientação dos deveres escolares para primário e admissão. Crianças e adultos. Informações pelo telefone 37-8295 ao meio-dia e às 19 horas. (26840) 87

FRANÇÊS — Professor particular de aula em casa do aluno, centro e sala sul. — Prepara para viagens e exames. — As melhores referências. — (100008) 87

Móveis e Decorações — JACARANDA MACIO — Venda-se sala de jantar (12 peças) de jacaranda macio, com 2 cadeiras, 2 bancos de vidro, encadernado, estilo colonial, bem conservada. Preço módico. Ver Alberto de Campos, 102, Rua 10, 12. — Informações: 37-1710. (100087) 87

VENDO lindo guarda-roupa todo em espelhos de cristal e forrado de veludo integralmente próprio para pessoa de gosto apurado. — Pode servir-se a Rua Domingos Ferreira 11, apto. 102 — Copacabana. (06418) 87

COMO CHINEZ Coromandel, 4 folhas, 1,80 alt. (Cr\$ 30.000); cômoda chinesa antiga (Cr\$ 28.000); lustre de cristal (Cr\$ 8.000); espelho veneziano (Cr\$ 6.000); TV-12 com rádio e vitrola em móvel chinês (Cr\$ 20.000) bureau Laubisch (Cr\$ 5.000); fogão americano (Cr\$ 14.000). — Tel. 25-9850 (de 10 em diante). (26721) 83

SALA DE JANTAR D. João VI e 2 escrivaninhas, vende-se para ocupar o apartamento 802 na Avenida Atlântica, 1212. (26731) 83

VENDE-SE uma escrivaninha com 2 gavetas, 2 portas, 1 tampo de 2,5 por 1,5 por Cr\$ 5.000,00 um rádio alemão ponto azul por Cr\$ 4.500,00 a Rua 19 de Fevereiro, 83 em Botafogo. (26731) 83

DORMITÓRIOS — Rústico desde 4.500 cruzeiros, salas rústicas desde 4.000 cruzeiros, dormitório francês, desde Cr\$ 8.000,00, rádios e refrigeradores e encadernadas G.E. e liquidificadores. Facilidades de pagamento, a Rua Frei Caneca, 9 e 11. (18939) 83

VENDE-SE magnífica sala de jantar colonial feita de encomenda em imbuia maciça. Assento, couro, lavrado, 11 peças por Cr\$ 14.000,00. — Telefone 47-2646. (05637) 83

VENDE-SE — Mobília de quarto p. moço, toda trabalhada em cerejeira, cama estofada sobre rolê, fabricada na Alemanha, não tem armário, 2 peças. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

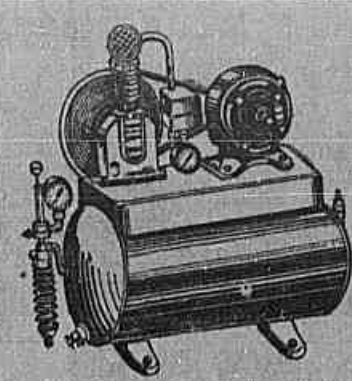
VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

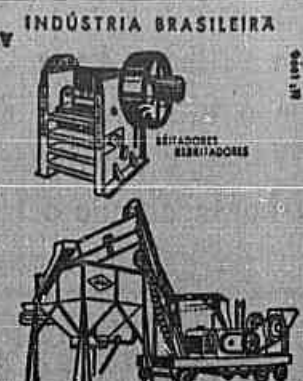
VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

VENDE-SE — Por motivo de viagem, 1 par de mesas, consolo de jacaranda claro estilo imperio, por 15 mil cruzeiros; dois quadros de flores do pintor espanhol, 300 e 200 mil cruzeiros. Preço 40 mil cruzeiros. Tel. 47-1480 pela manhã. (05637) 83

MÁQUINAS EM GERAL



Compressores de ar para todos os fins
Casa dos Compressores
Império Ltda.
Rua Beneditinos,
21, 1.º andar.
Tel. 23-5274



INDÚSTRIA BRASILEIRA
MÁQUINAS PARA BRIGADA E REFRIGERAÇÃO

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ
ENTREGA IMEDIATA
15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA
OUTRAS MARCAS: 1 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 1/2
20 — 25 — 30 — 130 — 160 — 190 — 300 — 620 KVA.
30 ou 60 ciclos BAIXA ROTACAO
Assistência técnica especializada
FONES: 22-3072 32-2424
End. telefônico: "IMPEXPUNT" — ATENÇÃO INTERIOR
Descontos excepcionais a revendedores

TRATOR HANOMAG
2.000 horas, 360 contos financiados.
Dr. Garcia, Dr. Flávio — 52-4463 (06231) 78

TRATOR HD-5B
com lâminas, 410 contos financiados.
Santana — 97-5533 ou 25-3553 (06230) 78

Animais
FILHOTES "BEAGLE" COM PEDIGREE
Cão mais popular nos Estados Unidos. País importados da Inglaterra. Podem ser vistos no Hill-Land Kennel, Rua Saint Roman, 106, Copacabana — 27-9891. (00082) 63

Compra-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, encadernadoras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-7180 (26377) 87

PORCOS REPRODUTORES
IMPORTADOS — PRONTA ENTREGA
ABSOLUTA GARANTIA CONTRA CONSANGUINIDADE.
Vendemos todas as raças importadas, qualquer quantidade todos os tamanhos, sangue puro com PEDIGREE. Os animais poderão ser vistos e escolhidos no DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL, ESTO MARACÃO ANIMAL, informações e detalhes com FAZENDINHA TRÊS CARAVELAS, representada por Exp. Imp. "TUPINAMBA" LTDA. Rua México, 74, Sala 110. Fone 42-9047 — RIO. (07586) 83

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

MAQUINAS DE ESCRIVER
Vende-se
Marca Siemens, cilindro de 15 polegadas, com muito pouco uso. Tipos paica. Tratar pelo telefone: 28-2735, das 14 às 18 horas.

Vendas Diversas

ASPIRADORES ELETROLUX e outras marcas com garantia de fábrica, preço desde Cr\$ 3.000,00. Rua Visconde de Inhamã, 134, 4.º andar, sala 426. Tel. 23-4787. Casa Tinoco. (05311) 89

ELETROLUX último tipo com garantia de 2 anos, suco, junto com espalhador de cera e lâminas para raspar tudo completo. Cr\$ 3.500,00. Rua Visconde Inhamã, 134, 4.º andar, sala 426. Tel. 23-4787. TINOCO. (05311) 89

ELETROLUX vende 1 aspirador desta marca com tudo completo, por Cr\$ 2.500,00 e outro com garantia da fábrica novo por Cr\$ 3.000,00. Rua Teixeira de Melo, 87. Tel. 27-5424. Ipanema. (05311) 89

ELETROLUX — Vendo uma enceradeira, sem uso com garantia, um palhador de cera automático, um jogo de enceradeira, jogos de escova um jogo de flanelas, tudo por Cr\$ 2.500,00 cruzeiros. Ocasalio Rua Teixeira de Melo, 87. Praça General Osorio, Ipanema. Tel. 27-5424. (05311) 89

FOGÃO GAZ AMERICANO com lava-pia, estado novo (Cr\$ 14.000); TV-12 com rádio e vitrola em móvel chinês (Cr\$ 20.000); blombom e comoda chinesa, espelho veneziano, lustre de cristal. Tel. 25-9850 (de 10 em diante). (26720) 89

PARTICULAR vende aparelho auditivo Telex, moderno, em bom estado. Ver e tratar na Rua Aires Saldaña, 98 apto. 1101. (25581) 89

VENDE-SE dois tapetes chineses, usados, 20 Ladeiras dos Tabajaras, Copacabana Horas 9-17. (06338) 89

VENDE-SE ar condicionado 3/4 com completamente novo. Preço 12 mil cruzeiros — Atlântica 3058, ap. 601. 27-4684. (26365) 86

ATENÇÃO — Fornece a gás da Light ligados, perfeitos e garantidos só com a venda de um rádio, um fogão, um fogão por encomenda para pensões, hotéis e restaurantes — Rua Barão do Bom Retiro 1389-B — Tel. 58-2777. (05551) 59

KERN — vende-se castor de cimento e outros aparelhos para cimento, juntos ou separados ocasião — Rua do Rosário n. 145, sobrado. (05190) 89

VENDE-SE rica toalha de renda de 12 metros, 12 quadros, 12 peças de lenço e toalhas da Ilha de Madeira, faqueiro de cristal, serviço de porcelana para jantar, antigo, velha Paris tapetes persas, bandejas de

**ACESSÓRIOS E PEÇAS
CROMADAS PARA
AUTOMÓVEIS**
Colocação Rápida 5%
**Auto Importadora
Meridional Ltda.**
Rua Barata Ribeiro, 197-A

CHACARA EM MORINGA (Estado do Rio de Janeiro) — Venda-se com boa residência, com ótima estrada de Rodagem, 15 km. de São Paulo. Tratar no local em Leopoldo, Tel. Mendes, 39, Zona de Verano. (23904) 91

CASA — COMPRO — Até um milhão de cruzeiros à vista, com o melhor de Flamingo, Botafogo ou Urca. — Telefones: 23-1101 — 23-1233 — 23-2294. (26872) 91

TERRENO NO JOA — Venda magnífico lote de 21 x 45, plano e desmontando lindo panorama para o lado de Ipanema e Jarda de Tijuca. — Cr\$ 650.000,00 com Cr\$ 250.000,00 facilitados. — Proprietário: Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Telefone: 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restauração. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º s. 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (22922) 91

TERESÓPOLIS
LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO À PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

COPACABANA
VENDE-SE — o apartamento n. 701 do Edifício Rador, à Rua Siqueira Campos n. 241, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr\$ 850.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Facilidade a parte não financiada. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas diariamente. (06533) 91

Modas e Bordados
VENDE-SE quatro toalhas de mesa, 3 metros de comprimento, finamente bordadas a mão, de linho, e quatro guardanapos para cada uma. Tratar na parte da tarde à Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

OBJETOS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, marfim, mármore, etc. Juntos ou separados. Ocasional. Rua do Rosário, 143-sobrado (03182) 91

PELES
Seu gatinho fica novo. Lava, costura e reforma-se, oficinas especializadas. Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro
ALUGA-SE à sala, com banheiros privativos, de 70 m², 103 m² e 120 m². Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.500,00, cada. Prédio servido com elevadores. Grandes áreas de varanda. Frente para 2 ruas. Avenida Venezuela, 11.º pav. Tratar no 10.º pavimento. (06348) 91

TERRENO NA BARRA DA TIJUCA
Vendo, juntos ou separados, dois esplendidos lotes de 12 x 50 x 40, 12 x 50 x 40 (cerceados) a 100 metros da estrada asfaltada para Jacarepaguá, planos e prontos para edificar. — Preço: Cr\$ 200.000,00 cada lote. — Diretamente com o dono à Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tel. 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restauração. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º s. 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (22922) 91

TERESÓPOLIS
LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO À PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

COPACABANA
VENDE-SE — o apartamento n. 701 do Edifício Rador, à Rua Siqueira Campos n. 241, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr\$ 850.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Facilidade a parte não financiada. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas diariamente. (06533) 91

Modas e Bordados
VENDE-SE quatro toalhas de mesa, 3 metros de comprimento, finamente bordadas a mão, de linho, e quatro guardanapos para cada uma. Tratar na parte da tarde à Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

Centro
ALUGA-SE à sala, com banheiros privativos, de 70 m², 103 m² e 120 m². Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.500,00, cada. Prédio servido com elevadores. Grandes áreas de varanda. Frente para 2 ruas. Avenida Venezuela, 11.º pav. Tratar no 10.º pavimento. (06348) 91

TERRENO NA BARRA DA TIJUCA
Vendo, juntos ou separados, dois esplendidos lotes de 12 x 50 x 40, 12 x 50 x 40 (cerceados) a 100 metros da estrada asfaltada para Jacarepaguá, planos e prontos para edificar. — Preço: Cr\$ 200.000,00 cada lote. — Diretamente com o dono à Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tel. 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restauração. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º s. 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (22922) 91

TERESÓPOLIS
LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO À PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

COPACABANA
VENDE-SE — o apartamento n. 701 do Edifício Rador, à Rua Siqueira Campos n. 241, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr\$ 850.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Facilidade a parte não financiada. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas diariamente. (06533) 91

Modas e Bordados
VENDE-SE quatro toalhas de mesa, 3 metros de comprimento, finamente bordadas a mão, de linho, e quatro guardanapos para cada uma. Tratar na parte da tarde à Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

Centro
ALUGA-SE à sala, com banheiros privativos, de 70 m², 103 m² e 120 m². Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.500,00, cada. Prédio servido com elevadores. Grandes áreas de varanda. Frente para 2 ruas. Avenida Venezuela, 11.º pav. Tratar no 10.º pavimento. (06348) 91

TERRENO NA BARRA DA TIJUCA
Vendo, juntos ou separados, dois esplendidos lotes de 12 x 50 x 40, 12 x 50 x 40 (cerceados) a 100 metros da estrada asfaltada para Jacarepaguá, planos e prontos para edificar. — Preço: Cr\$ 200.000,00 cada lote. — Diretamente com o dono à Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tel. 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restauração. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º s. 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (22922) 91

TERESÓPOLIS
LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO À PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

COPACABANA
VENDE-SE — o apartamento n. 701 do Edifício Rador, à Rua Siqueira Campos n. 241, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr\$ 850.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Facilidade a parte não financiada. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas diariamente. (06533) 91

Modas e Bordados
VENDE-SE quatro toalhas de mesa, 3 metros de comprimento, finamente bordadas a mão, de linho, e quatro guardanapos para cada uma. Tratar na parte da tarde à Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

Centro
ALUGA-SE à sala, com banheiros privativos, de 70 m², 103 m² e 120 m². Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.500,00, cada. Prédio servido com elevadores. Grandes áreas de varanda. Frente para 2 ruas. Avenida Venezuela, 11.º pav. Tratar no 10.º pavimento. (06348) 91

TERRENO NA BARRA DA TIJUCA
Vendo, juntos ou separados, dois esplendidos lotes de 12 x 50 x 40, 12 x 50 x 40 (cerceados) a 100 metros da estrada asfaltada para Jacarepaguá, planos e prontos para edificar. — Preço: Cr\$ 200.000,00 cada lote. — Diretamente com o dono à Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tel. 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restauração. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º s. 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (22922) 91

TERESÓPOLIS
LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO À PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONES 22-0002 e 32-3190. (21620) 91

COPACABANA
VENDE-SE — o apartamento n. 701 do Edifício Rador, à Rua Siqueira Campos n. 241, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e dependências de empregada por Cr\$ 850.000,00. Financiamento pela Caixa Econômica. Facilidade a parte não financiada. Ver e tratar no local de 10 às 17 horas diariamente. (06533) 91

Modas e Bordados
VENDE-SE quatro toalhas de mesa, 3 metros de comprimento, finamente bordadas a mão, de linho, e quatro guardanapos para cada uma. Tratar na parte da tarde à Rua Marquês de Olinda, 58, Botafogo. Tel.: 26-7973, de 8 às 16 horas. (04380) 91

Centro
ALUGA-SE à sala, com banheiros privativos, de 70 m², 103 m² e 120 m². Aluguel de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.500,00, cada. Prédio servido com elevadores. Grandes áreas de varanda. Frente para 2 ruas. Avenida Venezuela, 11.º pav. Tratar no 10.º pavimento. (06348) 91

TERRENO NA BARRA DA TIJUCA
Vendo, juntos ou separados, dois esplendidos lotes de 12 x 50 x 40, 12 x 50 x 40 (cerceados) a 100 metros da estrada asfaltada para Jacarepaguá, planos e prontos para edificar. — Preço: Cr\$ 200.000,00 cada lote. — Diretamente com o dono à Avenida Rio Branco, 14, 11.º andar. — Tel. 43-4055. (06631) 91

“PROVIL”
Promotora de Vendas Imobiliárias Ltda.
COMPRA — VENDE — ADMINISTRA
As melhores oportunidades imobiliárias encontrarão V. S. em nossa organização.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 - s/ 1005.
Fone: 43-6332 (26908) 91

SEPETIBA
Vende-se ótima casa, com 2 lotes de terrenos, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro, e lavatório, saleta, geladeira nova, móveis, fogão ultra-gás, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de ferramentas e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangos em início de postura, pomar e jardim. Ver com BRAGA JÚNIOR ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. Informações pelo telefone: 23-0182. (26848) 91

TIJUCA
A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitário e lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros terreno de 22 de frente, todo plantado e arborizado, galinheiros, etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar, sala 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos. Tabella Price a juros de 10% ao ano. — Telefone: 23-0782. (26847) 91

INDÚSTRIA
Grande firma possuindo terreno com galpão de 1.500 m² de recente construção, próprio para qualquer indústria, tendo luz, força, água, vapor, transportes e telefones. Situado no melhor ponto de S. Cristóvão, procura associar-se com firma que queira organizar uma indústria.
Propostas: Assembléia, 104 — Sala 802. (102423) 91

COMPRA-SE
Na zona Suburbana, conjunto de casa (até 40) prontas e desocupadas. Preço base: Cr\$ 300.000,00 para pagamento à vista. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de Vendas), Tel.: 52-8166, de 8,30 às 18,30. (102389) 91

VAI CONSTRUIR?
Exija de seu fornecedor as famadas telhas da marca Ludolf & Ludolf. É a garantia da cobertura do prédio. Informações telefone 22-4933. (5351) 91

ÁREA PARA LOTEAR
Vende-se uma com cerca de 170.000m² em Jacarepaguá, plana, com luz e água próximos, na Estrada dos Bandeirantes (parte asfaltada) próximo ao Largo da Taquara, com muita condução. Resposta para a Caixa Postal 4238, a fim de ser combinado entendimento pessoal. (26781) 91

PRAIAS DE ITAIPU
Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Cop

RETIRO DESERTOU DO

O filho de Legend of France já seguiu para São Paulo — Pirueta deverá preferir a prova de éguas — Ilvada reaparece em turma fraca — Programas para as reuniões de sábado e domingo com montarias oficiais e forfaits já apresentados

Seguiu ontem para São Paulo o nacional Retiro, que participou de uma das provas da semana, fora do turfê brasileiro. O filho de Legend of France, que tinha um trabalho convincente para o "Gervásio Seabra", adiu o seu reaparecimento nas pistas, cabendo a Quinto a defesa da camiseta estrelada na tradicional competição. Este, aliás, aparece como o favorito da prova, de vez que sua vitória no "Major Suckow" foi expressiva e como se trata de um milheiro por excelência encontra oportunidade das melhores, principalmente com a desercão de Kendor, que seria seu principal adversário.

Outra atração da semana é o reaparecimento de Pirueta. Esta defensora do stud Paula Machado traz trabalhos animados e enfrentará uma companhia muito aquém de suas qualidades. Todavia, como deslocará uma carga excessiva, é possível que encontre o amargor da derrota, o que achamos difícil, no entanto.

Os seguintes apresentamos os programas para as reuniões de sábado e domingo com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

CORRIDA DE AMANHÃ	
1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00.	
1. Don Francisco, R. F. Pa. 60	
2. Rouxinol, P. Labre 56	
3. Sonador, J. Graça 56	
4. Olo, J. Martins 56	
5. Amigo da Onça, R. Rosa 56	
6. Majueto, A. Castro 56	
7. Ornat, M. Silva 54	
8. Paranaense, O. Palermo 56	
9. Dugongo, N. Pereira 56	

CORRIDA DE DOMINGO	
1º páreo — às 14.00 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.	
1. Diadema, J. Tinoco 54	
2. Bellare, L. Leighton 54	
3. Maionese, M. Silva 54	
4. Dohaire, A. Araújo 54	
5. Maria Rocha, D. P. Silva 54	
6. Tolda, P. Tavares 54	
7. Bombarde, O. Macedo 54	

2º páreo — às 14.25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.	
1. Alhandra, A. Araújo 52	
2. Resulta, A. G. Silva 52	
3. Pirueta, M. Silva 52	
4. Eruca, G. Almeida 52	
5. Fairchild, F. Irigoyen 52	
6. Chilla, N. Correira 52	

3º páreo — às 14.50 horas — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.	
1. Jangol, F. Irigoyen 56	
2. Jomull, XX 56	
3. Scollage, A. Araújo 56	
4. Bedah, G. Almeida 52	
5. Chiquito, B. Marinho 56	
6. Porto Real, P. Labre 56	
7. Ornat, D. P. Silva 56	
8. Glorin, N. Correira 52	

4º páreo — às 15.15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.	
1. Lafogata, B. Marinho 56	
2. Carabomba, S. Camara 56	
3. Delphus, B. Marinho 56	
4. Evening, S. Marinho 56	
5. Cordilheira, P. Labre 52	
6. Dindymon, J. Tinoco 52	
7. Guri, M. Silva 56	
8. Orisa, A. G. Silva 52	

5º páreo — às 15.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 80.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1. Domingueiro, A. Castro 56	
2. Uffon, P. Labre 56	
3. Fumeiro, J. Silva 56	
4. Energy, L. Domingues 54	
5. Danilo, P. Fernandes 54	
6. Athos, N. Pereira 56	
7. Nightingale, D. P. Silva 56	
8. Melo, D. Moura 56	
9. Pichino, W. Andrade 56	
10. G. Sanders, A. G. Silva 56	

6º páreo — às 16.15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betting).	
1. Blue Hunter, F. Irigoyen 55	
2. Donatário, W. Andrade 55	
3. Telo, J. Tinoco 55	
4. Soave, A. Portillo 55	
5. Deserto, B. Ribeiro 55	
6. Barba Azul, D. P. Silva 55	
7. Dux, N. Correira 55	
8. Menino, A. Castro 55	
9. Keval, A. G. Silva 55	
10. Bambinal, R. Freitas 55	
11. Kibar, A. Rosa 55	

7º páreo — às 16.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — (Betting).	
1. Vento Norte, F. Irigoyen 56	
2. Cartão, J. Martins 56	
3. Majueto, N. Correira 56	
4. Fair Blend, A. Cardozo 56	
5. Elly, H. Almeida 56	
6. Eber, S. W. Lima 56	
7. El Gai, A. Rosa 56	
8. Platão, N. Pereira 56	
9. Riff, W. Andrade 56	
10. Loureiro, G. Almeida 56	
11. Marengo, A. Castro 56	
12. Ziegler, J. G. Martins 56	

8º páreo — às 17.15 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting).	
1. Quimber, R. Freitas 56	
2. Desengano, J. Tinoco 56	
3. Solimões, D. P. Silva 56	
4. Sportman, A. G. Silva 56	
5. Federal, A. Rosa 56	
6. Lúcio, P. Tavares 56	
7. Sal Amargo, (X) Meireles 56	
8. Sana, J. Graça 56	
9. Delino, A. Nahid 56	
10. S. O. A. Araoz 56	
11. Tunuyan, J. Martins 56	
12. Dorondongo, A. Castro 56	
13. Riberal, O. Macedo 56	
14. Quel, P. Tavares 56	

9º páreo — às 17.45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — (Betting).	
1. Cheque, A. Araújo 56	
2. Pan, J. Tinoco 56	
3. Corregio, F. Irigoyen 54	
4. Apicaco, A. Portillo 56	
5. Nordestino, A. Castro 56	
6. Cruzado, D. P. Silva 56	
7. Tabu, P. Labre 56	
8. Divita, N. Correira 56	
9. Idu, A. Rosa 56	
10. Liberty, M. Silva 56	
11. Presidente, R. Martins 56	

MATINAIS

Marcas pobres nos relógios — Silfo, no entanto, deixa boa impressão — Ventanero um estreante que promete — Aprisco surpreende — Arrelque, Quirina, Domingueiro e Blue Hunter, outros que agradam

A atividade é intensa nesta manhã de domingo, mas a pista ainda não se abriu. O primeiro movimento de saída se dá às 10.30, com o páreo de 1.400 metros. O favorito é o "Major Suckow", mas a desercão de Kendor, que seria seu principal adversário, adiu o seu reaparecimento nas pistas, cabendo a Quinto a defesa da camiseta estrelada na tradicional competição. Este, aliás, aparece como o favorito da prova, de vez que sua vitória no "Major Suckow" foi expressiva e como se trata de um milheiro por excelência encontra oportunidade das melhores, principalmente com a desercão de Kendor, que seria seu principal adversário.

Outra atração da semana é o reaparecimento de Pirueta. Esta defensora do stud Paula Machado traz trabalhos animados e enfrentará uma companhia muito aquém de suas qualidades. Todavia, como deslocará uma carga excessiva, é possível que encontre o amargor da derrota, o que achamos difícil, no entanto.

Os seguintes apresentamos os programas para as reuniões de sábado e domingo com as montarias oficiais e os forfaits já apresentados:

Ventano, apareceu correndo muito no 800 em 36", prometendo boa zigueira na estrada, e Arrelque revela progresso ao chegar em 37", alcançando com boa ação, Domingueiro também traz 37", firme, pelo centro da pista, demonstrando estar livre dos dolo e Danilo passa os 700 em 45" 3/5, sem fazer muita força. Tejo é visto na reta em 38" 3/5, com sobras. Deserto malhum para 38", mas não convence, e Soave chega em 37" 3/5, com reservas. Enquanto Blue Hunter desce os 700 em 45", muito bem, só apertando nos 200 derradeiros.

Vento Norte, carregando o Castilho, passa em 38" 3/5, com bom

MOSAICO

São os seguintes os estreantes das próximas reuniões:

VENTANERO — 2 anos, filho de Curioso e Fátima e de propriedade do sr. João Rangel Pinto. Estréia bem preparado este alazão que, na partida, deixou ótima impressão ao descer a reta em 36", muito bem. A turma não está grande coisa e pode fazer um aparecimento auspicioso.

EL BANDOLERO — 2 anos, filho de Danton em Filona e de propriedade do sr. Francisco M. Serrador. Tem trabalhos animados e é um pouco ligeiro. No momento, entretanto, gostamos mais de Ventanero.

KEVAL — 3 anos, filho de Crismas Festival em Kelinda e de propriedade do stud Ipiranga. Vem de Cidade Jardim onde venceu um páreo em tempo recomendável. Achamos, no entanto, a companhia um tanto aborrecida.

LORO — 3 anos, filho de Sans Argent em Imbu e de propriedade do stud 15 de setembro. E' fraco este, devendo aguardar melhor oportunidade.

FAIRCHILD — 4 anos, filha de Shah Rook em Despedida e de propriedade do sr. Almeida Prado & Assumpção. Trax boa campanha de São Paulo onde corria com Backlash, Paulistana e outras. Estréia em bom estado, embora enfrentando éguas como Pirueta e Resoluta. Apresenta, no entanto, "chance" de vitória, pois é muito ligeira e gosta da relva.

O corre-corre desta semana, atrás dos pilotos disponíveis para atuar no "Gervásio Seabra" veio demonstrar a necessidade de uma renovação no Código de Corridas no que diz respeito a suspensão dos jóqueis. Na verdade a rigidez com que o Código trata deste assunto é antiquada, ao impedir que os pilotos suspensos por delitos de raia não possam intervir em provas clássicas, e foga um pouco as necessidades do turfê. Os porquês da suspensão, principalmente os que têm sido contrariados, são os mais prejudiciais e acontecem casos, como o desta semana, de um animal ser obrigado a fazer forçat por falta de quem o conduza. Foi o que aconteceu com Kendor e acontecerá com outros. A não ser que o Jockey Club volte atrás nesta medida já caduca, seguindo o exemplo de outros centros turfísticos adiantados.

Na próxima semana só haverá uma reunião — a de quinta-feira — e o carretilha, que não estiver com apetite para um passeio a paulicéia, terá de contentar-se em ficar de longe, acompanhando pelo rádio o desenrolar da grande competição a ser travada na pista de Cidade Jardim. Mas, no domingo seguinte, dia 6 de maio, a atração na Gávea será o "Presidente Vargas" que marcará o encontro de Colgateuse, Rumor e Cadi e outros mais velhos.

HIPISMO

SENSACIONAL A PROVA DOS 48 QUILOMETROS

Srs. Paulo Borba e Carlos Berenhausen do Flamengo e cap. Péricles, do D.D.E. os vencedores — Em 4 etapas a competição teve um grande êxito

Foi disputada ontem pela manhã a sensacional 1.ª Prova Eliminatória do Campeonato Nacional de Provas de Fundo, organizado pela Confederação Brasileira de Hipismo, com o intuito de selecionar os melhores cavalos para a disputa dos 48 quilômetros no percurso entre a pista do Flamengo, na Gávea, e a Escola de Equitação do Exército, no Rio de Janeiro, em que participaram 10 cavalheiros alcançando extraordinário êxito, com o empate entre 3 cavaleiros. Com a disputa desta prova incluiu-se a preparação dos cavalos nacionais que servirá para o Campeonato de Cavalos de Armas e para indicar os componentes da equipe brasileira aos próximos Jogos Olímpicos.

OS CONCORRENTES

A competição foi iniciada às 7 horas em ponto que contou com a participação de 10 cavaleiros montados em seus famosos cavalos, apresentando o seguinte resultado: Número 1 — ten. cel. Eloy Mendes do D.D.E. que montou "Marabá" fez o percurso nos seguintes tempos das 4 etapas:

37 — 63 — 35 — 40 num total de 400 pontos, classificou-se em 4º lugar.

Número 3 — Dr. Eloy Mendes do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 5º lugar. Número 4 — Cap. Jerônimo da Fonseca, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 6º lugar.

Número 6 — Sr. Paulo Borba, do Flamengo, fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 7º lugar.

Número 10 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 8º lugar.

Número 11 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 9º lugar.

Número 12 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 10º lugar.

Número 13 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 11º lugar.

Número 14 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 12º lugar.

Número 15 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 13º lugar.

Número 16 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 14º lugar.

Número 17 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 15º lugar.

Número 18 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 16º lugar.

Número 19 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 17º lugar.

Número 20 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 18º lugar.

Número 21 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 19º lugar.

Número 22 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 20º lugar.

Número 23 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 21º lugar.

Número 24 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 22º lugar.

Número 25 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 23º lugar.

Número 26 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 24º lugar.

Número 27 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 25º lugar.

Número 28 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 26º lugar.

Número 29 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 27º lugar.

Número 30 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 28º lugar.

Número 31 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 29º lugar.

Número 32 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 30º lugar.

Número 33 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 31º lugar.

Número 34 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 32º lugar.

Número 35 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 33º lugar.

Número 36 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 34º lugar.

Número 37 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 35º lugar.

Número 38 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 36º lugar.

Número 39 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 37º lugar.

Número 40 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 38º lugar.

Número 41 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 39º lugar.

Número 42 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 40º lugar.

Número 43 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 41º lugar.

Número 44 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 42º lugar.

Número 45 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 43º lugar.

Número 46 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 44º lugar.

Número 47 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 45º lugar.

Número 48 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 46º lugar.

Número 49 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 47º lugar.

Número 50 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 48º lugar.

Número 51 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 49º lugar.

Número 52 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 50º lugar.

Número 53 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 51º lugar.

Número 54 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 52º lugar.

Número 55 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 53º lugar.

Número 56 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 54º lugar.

Número 57 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 55º lugar.

Número 58 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 56º lugar.

Número 59 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 57º lugar.

Número 60 — Cap. Péricles Cavalcanti, do D.D.E. fez o percurso no tempo de: 53 — 41 — 32 num total de 400 pontos, classificou-se em 58º lugar.

"GERVÁSIO SEABRA"

RESULTADOS DE ONTEM

Expressiva vitória de Bold Boy no Clássico Paul Maugé — Saquim e Passiphæ dois fáceis ganhadores — Fracassaram os favoritos na reunião de ontem

A REUNIAO DE ONTEM TEVE UM TRANSCORRER NORMAL E APRESENTOU O SEGUINTE RESULTADO:

Col. — Animais — Jóqueis — Pêso		VENCEDOR	DUPLA
		Poule — Roteis	Poule — Roteis
328	1.º PAREO — 1.400 metros — G.M. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00, 18.500,00, 9.250,00 e 5.000,00.		
1.º	Fairlight, A. G. Silva	52 2.606 260,00	12 12.156 37,00
2.º	Joli, A. Araújo	56 7.590 89,00	13 7.499 61,00
3.º	Farouk, F. Irigoyen	56 22.730 30,00	14 21.522 21,00
4.º	Quilha, J. Marchant	58 37.313 18,00	22 1.226 375,00
5.º	Iben, B. Marinho	51 7.103 85,00	23 3.049 150,00
6.º	Sepoy, R. Urbina	56 7.353 82,00	24 7.131 84,00
		84.695	33 368 1.241,00 24 4.039 115,00
			57.186

SUPLEMENTO INTERGRAFICO

SINGRA

VOL. IX ★ ★ ★ ★ 1953 N.º 157

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO
SECÇÃO ILUSTRADA

TODAS AS
SEXTAS-FEIRAS

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



Singrando...

O sr. Geraldo Alonso, presidente do Sindicato das Empresas de Publicidade, declarou à imprensa que a Propaganda Brasileira fora convidada, por seu intermédio, pela Advertising Federation of America, para se fazer representar no Congresso a realizar-se em Chicago.

Nas afirmações feitas enaltece o progresso realizado em nosso país no setor reclamista e a importância fundamental na economia e na sociedade modernas. Diz ainda: "Acresce que, atualmente, "propaganda" não é mais atividade entregue ao empirismo de curiosos ou dilettantes. É técnica, é psicologia e arte aplicadas a determinada finalidade".

Lembra tratar-se de uma reunião de suma importância, de repercussão internacional, com a participação de mais de mil líderes publicitários do mundo.

Qualquer motivo para elevar o Brasil no exterior deve ser aproveitado, mas se tratando de publicidade o assunto merece todo apoio do governo e das classes interessadas porque só os povos altamente civilizados compreendem o significado dessa atividade que move a grande mola da economia e do progresso de um povo — o anúncio.

Os velhos slogans confirmam uma grande verdade: quem não anuncia se esconde e — o próprio Deus se serve dos sinos.

C.M.



ARTES E HOMENS

EARTHA KITT NO DRAMA SALDANHA COELHO

EARTHA KITT é uma jovem de 27 anos, de cor de vinho e cabelos castanhos. Descendente de uma família pobre de agricultores do interior do Rio de Janeiro, ela chegou a viver com uma tia em Nova Iorque, onde passou sua primeira infância estagnada diante daquele mundo que lhe era inteiramente estranho, de sinais luminosos, telefones e salas de banho — coisas que ela nunca havia experimentado antes. Aos quinze anos deixou a escola, trabalhando como costureira numa fábrica de roupas. E para consolar-se, porque ela se viu obrigada a interromper sua educação, sua tia custeou-lhe lições de piano à noite. Este aprendizado e seu treino de canto no coro da igreja foram o início de sua carreira musical.

Um ano mais tarde, Eartha se exibiu para o internacionalmente famoso grupo de Katherine Dunham. E embora não sendo exímia na dança, demonstrou uma surpreendente agilidade que

Conversando com os leitores

Lélio Mendonça — Porto Alegre — R. G. do Sul — O mais antigo e poderoso forte da América Espanhola, é o forte de San Felipe de Barajas que se localiza na cidade colombiana de Cartagena. Suas obras, que duraram 27 anos, foram concluídas em fins do século XVII. Permaneceu sempre inexpugnável para os conquistadores que infestavam as costas colombianas em busca de tesouros. Tal fortaleza mede 40 metros de altura e domina toda a região de terras baixas onde está edificada a cidade. Nele, podia viver uma guarnição de comandantes e cerca de quatrocentos soldados e, tendo sido construída para sustentar cercos prolongados, possui uma quantidade de túneis que se comunicam com as partes não abrigadas da cidade, por onde certamente, reabasteciam-se de viveres. O cerco mais notável que esta fortaleza suportou, foi o de 1697, quando da invasão do Barão de Pointis, a cidade esteve ocupada por dois meses. Aquela, defendida apenas por 500 homens não se capitulou à fúria de 5.000 soldados invasores. Hoje em dia, esta cidade, visto que os piratas não se atrevem mais, é um grande monumento a atestar a



bravura dos espanhóis, há mais de três séculos.

Na fotografia, um dos mirantes da poderosa fortaleza.

Adalberto Martins — Porto Alegre — (R. G. do Sul) — O amigo fala de casa residencial, mas no referido número, publicamos apenas a fotografia de uma casa comercial, ou melhor, um Banco de vidro. Será esta? A planta de tal casa é, certamente, uma exclusividade do arquiteto que a idealizou, sendo portanto impossível atendê-lo...

O Brasil, país onde a borracha tem seu habitat, vai montar uma fábrica de borracha sintética. O presidente da Comissão Executiva da Borracha, ao anunciar o fato, declarou que a ideia conta com seu apoio. Insistiu em que, longe de prejudicar a produção nacional da borracha natural, a inauguração da fábrica do produto sintético determinará um incremento da indústria correspondente.



A DESCOBERTA DOS BIOLAVONÓIDES

NA Academia de Ciências de Nova York realizou-se uma conferência sobre os efeitos dos biolavonóides. Essa reunião científica foi provocada por quatro médicos que informaram terem encontrado substâncias químicas semelhantes a vi-

taminas, extraídas do envoltório branco que se encontra imediatamente por baixo da casca das laranjas e dos limões. Essas substâncias, pelas experiências já realizadas, encurtam a duração do resfriado comum, influenza e outras infecções de vírus, e até fazem desaparecer um tipo de catarata do olho.

Essas substâncias são chamadas biolavonóides ou «vitamina P». Reforçam as paredes dos capilares — os diminutos vasos sanguíneos que formam redes no organismo humano.

Já têm aparecido em várias publicações médicas, trabalhos sobre os efeitos dessas substâncias no tratamento do resfriado comum, influenza e amigdalite folicular aguda, em que combinadas com o ácido ascórbico (Vitamina C), havia conseguido uma rápida melhora na infecção dentro de 8 a 48 horas.

Em 69 casos tratados com essa combinação de biolavonóides e Vitamina C, só se registraram 3 fracassos.

Em 25 casos de opacidades vitreas — um tipo de catarata — a mesma combinação de biolavonóides com vitamina C e outros agentes químicos obteve curas totais ou quase totais.



Eartha Kitt no seu papel de um moleque estouvado

lhe valeu uma bolsa de estudos na Escola Dunham, onde se aperfeiçoou em danças típicas de Haiti, África e Cuba. Sua vocação e talento lhe deram posição permanente no Grupo de Danças Dunham, levando-a, a fazer uma série de tournées pelo México e capitais da Europa. Nessas pausas teve a melhor crítica, uma delas dizendo de Eartha que «A Europa estará sempre pronta a ouvi-la, enquanto ela quiser cantar».

Precedida de grande popularidade no exterior, regressou a Nova Iorque em 1952 para cumprir inúmeros contratos em clubes noturnos dessa cidade. Ali seu sucesso foi apenas modern-

a realidade monótona de uma aldeia do Kentucky para viver no excitante e fantasioso mundo de sua imaginação.

Com esse desempenho, abre-se, portanto, um novo caminho para a talentosa jovem de Carolina do Sul.



PAGINA DE ARTE — "Pierrot Lunar" do pintor brasileiro Santa Rosa, é um dos trabalhos de maior sucesso apresentado por este artista na Galeria Dezan, à Praia de Botafogo.

SINGRA

SUPLEMENTO INTERPÁTRICO

PUBLICAÇÃO DA
EDITORIA SINGRA LIMITADA

Director
CANDIDO MENDES

GERENTE—EUGENIO L. DE MATTOS

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
OFICINAS E PUBLICIDADE:

Rua Riachuelo n.º 192

Tele.: 32-3090 e 32-2540

Endereço Telefônico:
Rotográfico - Rio

RIO DE JANEIRO — BRASIL

PUBLICIDADE

Para a inserção de anúncios dirigir-se à gerência de "SINGRA", ou aos seus representantes. Toda a correspondência, para a redação e para a administração, deve ser enviada à Rua Riachuelo, 192 — Rio de Janeiro.

SINGRA é a única publicação, no Brasil, que circula todas as semanas, junto com as edições de vários jornais em diversas cidades, mantendo o mais alto grau de difusão no País.

OS ORIGINAIS ENVIADOS À REDAÇÃO NÃO SERÃO DEVOLVIDOS

NOSSA CAPA — A Sta. Maria Cecília Vicente Pedro — filha do Dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal. (Reportagem na página 71).

SINGRA

O PASSAGEIRO da Madrugada

JARBAS DE CARVALHO Especial para SINGRA
Ilustração de JERONYMO RIBEIRO

A reunião em que eu estive, no subúrbio, terminou muito tarde. A porta, alguém me convidou para o seu automóvel. Mas, não sei porque, recusei. E caminhei sem preocupação pela rua deserta. Consultei o relógio: — Que! Dez minutos para três horas?...

Compreendi, então, que a condução ia ser difícil. Apelei mentalmente para um vago taxi adventício, um carro que voltasse para o centro, sem passageiro. Mas, não cheguei a ter grande ansiedade. Alguns minutos depois o ruído de um ônibus chegou aos meus ouvidos, vindo de uma esquina distante. E uma claridade nucleada começou a mover-se em minha direção, aumentando a proporção que avançava. A um gesto meu parou. Entrei. Poucos passageiros — dois ou três, dispersos no interior do amplo veículo Norte-Sul. A uma parada, antes de atingir o centro da Cidade, desceu um passageiro. Mas, entrou outro, que veio sentar ao meu lado. Estranhei a preferência, quando havia tantos lugares para essa pessoa. Não dei, porém, maior atenção. Percebi apenas que era um homem vestido de marrom — uma roupa antiga ou maltratada.

E o ônibus continuou a caminhar velozmente. O homem, no entanto, alguns minutos depois deu o sinal e desceu. Só então percebi que aquela companhia não me agradava — porque sua ausência causava-me um certo alívio. Respirei forte, encostei-me e, como agora o ônibus entrava na Avenida Beira-Mar, caminhei da zona sul, pretendia gozar um cochilo consolador. Na altura da Glória, porém, o veículo parou de novo. O passageiro que entrou veio sentar-se ao meu lado. Vi-o de soslaio. Que coincidência! Trajava exatamente uma roupa marrom, amarranhada. Mas, como o outro, nem sequer olhou para mim. Intrigado, observei-o. Parecia incrível, mas tive quase a certeza de que era o outro. Aquelles cabelos empastados deviam ser os mesmos. Mas, só então reparei no rosto, que se me apresentava de perfil. A pele escura, úmida, viscosa, dava muito má impressão. Como que se colava diretamente aos ossos angulosos.

Esse ser estranho causava-me certo constrangimento, enquanto que o ônibus rodava, rodava veloz.

Oh! Graças a Deus! Tocou. Desceu. Respirei aliviado. Mas, a minha tranquilidade não durou muito. Em Botafogo o ônibus parou. Entrou um passageiro. Era ele! E veio sentar-se ao meu lado.

Trêmulo, angustiado, tive então a certeza de que era o mesmo. A sua roupa marrom, os seus cabelos empastados, aquela pele amarelada, viscosa, eram evidentemente os mesmos...

Que pensar da singular personagem? Como é que desce e lá tomar o mesmo ônibus — que prossegue na sua viagem? O mistério atormentava-me e não tinha a quem recorrer para obter explicação. Os outros passageiros tinham descido. O trocador dormitava no banco da frente, ao lado do motorista, que não olhava para trás, atento às ruas mal iluminadas.

Embora atônito e cheio de medo — um medo lúcido, porém — voltei-me para o homem esquisito, pensando que aquela insistência revelava talvez o desejo de dizer-me alguma coisa. Observei-o mais atentamente.

De repente, ele se voltou para mim. Fiquei horrorizado! Encarou-me. Encarou-me? Mas, suas órbitas estavam vazias. Não tinham olhos. Dois buracos escuros, profundamente escuros, estavam

dante de mim — mas, como se me olhassem do fundo de um pé-lago. Não sei como não perdi os sentidos. Tremia. Mas, tive coragem de interpelá-lo ainda que com voz entrecortada:

— Que... quer... de mim?...

E ele falou, como se falasse do recesso de uma caverna:

— Procuro alguém. Sim, preciso encontrar alguém que me ouça.

Mais me impressionou notar que, para falar, o homem não abria a boca. Mas, falava. Ouvi perfeitamente o que me dizia e procurei dominar-me. Afinal, fôse aquilo um mistério, como era, não parecia ameaçar-me de nada. Foi quase calmo que respondi:

— Fale. Diga o que quer.

— Sabe o que é consciência?

É uma coisa que sobrevive à existência humana. Ela permanece — e quando nos acusa, precisamos dividir, distribuir com outros sua acusação. Minha história é curta, mas é terrível.

«Eu era um homem trabalhador e decente. Preocupado com a minha profissão, ignorei o amor até os 30 anos. Maria, porém, tinha vinte anos e começou a olhar para mim. Notei então que ela era bonita, tinha os olhos luminosos, o cabelo ondado, os ombros lisos e morenos — e ria, ria sempre, e cantava todo o tempo. Eu não tinha ninguém. Maria também não tinha. Perguntei-lhe um dia:

— Queres vir para mim?

— Quero. Mas, você vive com outros...

— Faço uma casinha para nós. Vale?

— Vale...

E fiz a casinha, eu próprio, na praia, entre os coqueiros. Lá mesmo em Paqueta. E Maria era alegre, cantava, cantava sempre, esfregando a roupa na tina ou fazendo a panela para comer-mos juntos. Mas, um dia, uma serpente soprou-me ao ouvido que Maria, assim tão bonita, tão alegre, deveria ter sido de outro. Passei horas angustiadas, pensando nisso.

— Não! Não pode ser... Mas, a inquietação não me largava. Apertei-a num canto e interrogué-a.

Negou. Depois ficou indecisa. Por fim confessou: — «Tive. Tive um outro». Quis detalhes, insisti. Ela, porém, não foi adiante.

— «Não queira saber mais! Já disse tudo: Tive um outro...»

Maria continuou a cantar ale-

gremente. Mas, eu perdi minha calma. Pensei em matá-la. Aquela alegria, aquela boniteza, porém, desarmavam-me. Arquitelei uma vingança fria. Haveria de surpreendê-la na primeira oportunidade — e essa oportunidade eu estava construindo. Durante uma semana, passava as horas de lazer tecendo uma corda — uma corda fina, mas de linho, resistente, propícia aos meus cálculos sinistros. Quando a corda chegou ao tamanho que eu desejava — era um domingo — convidei Maria para um passeio de barco. Aceitou alegremente, e saímos para a baía cheia de reflexos, onde os cascos de regata corriam velozmente. Empunhei os remos. Navegamos meia hora. Por fim lhe disse: — «Agora remas tu. Vou descansar à ré». E Maria, de costas para mim, remava, cantando — e esse canto exasperava-me, pensando que aquela boca fresca, de tão belos dentes e uma língua rosada e vibrante, já fôra beijada por outro. Quando estávamos bem longe da ilha, tateei a corda no bolso da calça. Ergui o busto e atirei o laço por cima de sua cabeça. O canto cessou. E antes que ela voltasse da surpresa, apertei o laço. Apertei, apertei... Ela largou os remos. O barco começou a vagar a matroca sobre as ondas mansas de um mar sereno, cheio de docura... Só quando o crepúsculo descia é que reparei que mantinha a corda tensa em minhas mãos. O busto erecto da morta tombou para um lado. O barco oscilou. Então eu, de pé, abri o meu canivete catalão e golpeei-me desesperadamente sobre o coração. Senti uma vertigem. O barco virou e o corpo de Maria veio sobre o meu. Depois...

«Nós éramos duas criaturas sem família. Os dramas mais pungentes, que abalam a sociedade, são esquecidos. O tempo se encarrega disso. Quanto mais dois pobres sem ninguém... Olhe!»

Abriu o paletó, e eu vi a camisa rasgada, ensanguentada, e



Aproveite as vantagens das passagens combinadas, aéreas e marítimas, proporcionadas pelo mais moderno conjunto de transportes de passageiros

"ITALIA"
SOC. DI NAVIGAZIONE
com as luzes
"GIULIO CESARE",
"AUGUSTUS"
"CONTE GRANDE"

e os moderníssimos
Super DC-6B
da
ALITALIA

ITALMAR

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS

PELO REEMBOLSO POSTAL
PEÇAM AMOSTRAS GRÁTIS
CASIMIRAS, LINHOS, TROPICAIS
E AVIAMENTOS PARA ALFALATES
GRANDE SORTIMENTO-DIRETAMENTE
DAS FÁBRICAS - MENORES PREÇOS
ATACADO E VAREJO
A FONTE DAS BOUPAS
R. TUPINAMBÁ, 316 - Fone 4088
BELO HORIZONTE - MINAS

CONTRA O ENSPR
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Músculos poderosos

Novo método fácil de você em poucos dias, forte e saudável. Escreva, com compromisso, e peça catálogo grátis.

NEW DANIEL SYSTEM
1954
Av. Copacabana, 58 - 1º andar - tel. 1100
Fones: 25-0801 - 25-0802
Cabo Falt 0052 - São Paulo

Nome _____
Rua _____ nº _____
Estado _____
Cidade _____

NO CLICHE ACIMA O ALUNO, J. B. DALDOSSO, DE PEDREIRA - S.P.

RELOJOEIRO
CURSO POR CORRESPONDÊNCIA
ASSEGURE SEU FUTURO!
Estude agora em sua casa a fascinante profissão de relojoeiro através do nosso moderníssimo método de ensino! Não perca tempo,
Ganhe mais dinheiro!
GRÁTIS!
Um JOGO DE FERRAMENTAS JORNAL "O RELOJOEIRO" ARTÍSTICO DIPLOMA

INSTITUTO TÉCNICO CULTURAL
CASA POSTAL 768 — SÃO PAULO
R. Dr. ...
Requisitos: ...
Nome: ...
Endereço: ...
Cidade: ... Estado: ...

RICA EM VITAMINAS
EMULSÃO DE SCOTT

No escuro todos os gatos são pardos

ao comprar desinfetante procure no **claro**

a acreditada marca
CRUZWALDINA



BOLOS... BOLOS... BOLOS...
Mais uma edição
de E FÁCIL DECORAR...
BOLOS, SALGADOS

1ª, 2ª, 3ª e 4ª edições esgotadas, à venda a 5ª edição comprovando a veracidade de nossos anúncios. Milhares de livros vendidos em um ano.

Um volume com 500 páginas, em finíssima encadernação de percalina, todo impresso em papel couchê.

Agora V. S. poderá decorar seus bolos com toda a facilidade. Neste livro, V. S. encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

60 fotografias de bolos, das quais 18 em cores. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em cores.

FEITOS PELO REEMBOLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC.
PREÇO Cr\$ 300,00.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA Ltda.
Rua Peletas, 557
Fone 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para confeiteiros, doces e particulares: biscoitos para decorar, formas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda-gigante, violino, casaca holandesa, lira, xadrez, e mais 60 tipos diferentes.

MANDE-NOS DIZER EM QUAL JORNAL LEU O ANÚNCIO Enviaremos pelo REEMBOLSO POSTAL, para qualquer localidade do Brasil.



Eladyr Porto e Celeste Aida, juntas fazendo teatro

Sempre a mesma ELADYR

Reportagem de HUGO MELLO

Fotos de GILBERTO FIUZA

ENTUSIASMOU-SE: — O suplemento em Rotogravura que acompanha vários jornais percorrendo todo o Brasil?

— Exatamente. Vemos que conhece SINGRA, d. Eladyr.

— Como não? Tenho excursionado de norte a sul pelo país e onde quer que eu vá sempre encontro SINGRA encartada em algum jornal. Quem é que faz aquele horóscopo de vocês? É formidável: dá sempre certo! Ainda esta semana estava lá no mês de janeiro: «Terá uma surpresa agradável». E aqui estão vocês para entrevistar-me.

— Quer então fazer-nos um resumo de sua carreira artística?

— Pois não. Por onde começo?

— Pelo começo. Como entrou para o Rádio?

— Eu era mocinha... tinha um rosto que achavam bonito, um corpo vistoso...

— Não mudou nada...

— Bondade de vocês... Mas o fato é que tomei parte num concurso patrocinado por um de nossos jornais e venci.

— O concurso era de canto?

— Não. Era de beleza, mas um dos que mais contribuiu para a minha vitória foi o saudoso Noel Rosa...

— Ah!...

— Noel ouviu-me cantar e gostou. Incentivou-me. Ora eu que sempre desejara seguir a carreira artística, fiquei conta-

giada pela animação daquele a quem considerava o maior dos sambistas e fui na onda. A convite da Rádio Cajati, que depois passou a ser a Rádio Vera Cruz, estreei no programa Francisco Alves, ao lado de Dyrclinha, Linda Baptista e outros cartazes de vulto o que, acredito, muito contribuiu para tornar mais significativo o meu êxito. Depois passei uma temporada na Mayrink e, finalmente, entrei para o elenco da Rádio Nacional onde permaneci até deixar o rádio.

— Quer dizer que deixou o rádio para sempre? quisemos saber.

— Não, em absoluto. Apenas por causa de alguns reveses abandonei minha carreira radiofônica temporariamente.

— Pretende, então, voltar ao rádio?

— Por certo. Aliás há pouco recebi duas propostas que não pude aceitar porque me havia comprometido com a companhia de Celeste Aida para atuar na revista musicada «Coquetel de Estrélas».

— E vai tornar-se vedeta? indagamos.

— De forma alguma. Não acho que uma artista necessite despir-se para impressionar. E provo isto sendo no Teatro de Revistas a mesma Eladyr do Rádio.

— Mas rádio é rádio e teatro é teatro — objetamos —



Cantando no Rádio ou no Teatro Eladyr Porto é sempre a mesma artista sóbria, anti-exibicionista

não lhe afetou a mudança de ambiente?

— Até certo ponto. Sinto-me meio deslocada. Creio, porém, que logo me aclimatarei inteiramente. As dificuldades não chegam a embarçar-me. Afinal estou acostumada a tomar parte em shows e Teatro de Revista nada mais é do que um show articulado.

— Poderá contar-nos algum episódio de sua vida artística que a tenha emocionado em particular?

— Creio que o que mais profundamente me afetou aconteceu na Argentina.

— Quando por ocasião de sua excursão pela América do Sul?

— Sim. Visitei o Chile, o Uruguai e demorei-me algum tempo na Argentina. Em Buenos Aires, necessitando sofrer uma intervenção cirúrgica, baixei ao hospital onde, já em convalescença, participei de um show realizado pela saudosa Eva Peron em benefício das crianças pobres.

— O olhar cheio de gratidão com que os pequeninos me agradeceram comoveu-me profundamente. Enchi-me de admiração pela saudosa dama argentina e foi aí que me nasceu a idéia de fazer política. Havia tantos pobres no Brasil necessitando ajuda... Tornei-me uma idealista tola...

— E ainda pensa nisso?

— Oh! não! estou curada. Não quero mais saber de política de forma alguma. Se puder ajudar como simples cidadã, muito bem. Se não, paciência.

— Por que não se candidatou a um cargo político pelo Rio Grande do Sul, já que é natural de Porto Alegre, em vez de tê-lo tentado pelo Distrito Federal?

— Nascei lá, é verdade, mas criei-me no Rio... vivia aqui...

— Mudando de assunto, tem alguma nova música por lançar?

— Tenho duas que espero façam sucesso: «Deixa-me, não quero ver-te mais», um tango sentimental que só é, e «Tudo é amor», um corridinho gostoso.

— Gravou essas músicas para a Sinter?

— Não. Há algum tempo deixei essa fábrica. Agora sou exclusiva da Mocambo.

— E, está satisfeita?

— Muito. A Mocambo não me dá esforços para auxiliar as artistas em suas gravações.

— ELADYR! E a sua vez! chamou Celeste Aida lá do palco do teatro Jardel onde, num intervalo dos ensaios, entrevistamos Eladyr Porto.

— Dão-me licença, pois não? — pediu a cantora — Agora devo ir ensaiar meus números.

Despedindo-se a atraente artista afastou-se deixando-nos os agradecimentos aos seus admiradores.

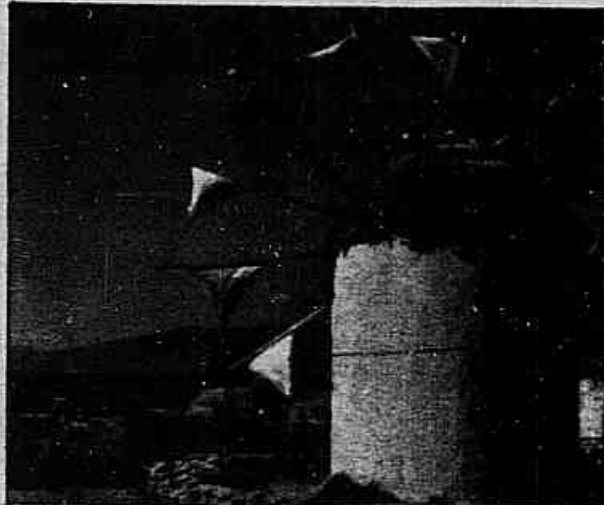


AGENTES PRECISAM-SE

Excellente Comissão — Mostreado Grátis

Firma estabelecida há 28 anos adquire Agentes no Interior para venda de Camicas e Lãnas pelo Reembolso Postal.

Tecidos Lascos - Cx. Postal 8305 - S. Paulo



Originais moinhos de vento, suas velas meio enroladas, é típico da ecultura moderna na ilha de Mikonos, duas milhas distante de Delos. Recentemente Mikonos tornou-se um centro de atração turística, tal como Delos o foi há 2.000 anos.



Trovadores que andam, de porta em porta, cantando canções nativas também divertem os turistas. O instrumento tocado pelo homem, à direita, é uma cítara nativa.



Esse velho poço, cavado há cerca de 2.500 anos, ainda fornece água aos turistas que vão visitar as ruínas do Templo de Apolo na ilha de Delos, na Grécia, que foi o centro da arte e cultura helênica.

DUAS ILHAS, DUAS ERAS

ARQUEOLOGISTAS franceses estão escavando, do remoto passado, as glórias da ilha de Delos, no Mar Egeu, como centro turístico da antiga Grécia.

A moderna Grécia tem em Mikonos o fac-símile de Delos, duas milhas distante, ainda que separada dela por 2.000 anos de história.

Os antigos gregos acreditavam que Delos, na aurora do tempo, vagava sem destino sobre o oceano. Zeus, supremo deus, ordenou que Delos ancorasse para que Apolo pudesse nascer na ilha. E foi para homenagear Apolo que os primeiros festivais foram celebrados.

Os jovens mostravam suas habilidades em frente ao «Altar dos Chifres». Havia exibições de teatro. Múscas de sangue nobre executavam danças especiais.

Tudo isto encorajou a arte — e o turismo. E Delos foi o centro da cultura mediterrânea até que, capturada pelos romanos, repentinamente, apagou-se durante uma batalha em 69 A.C.

Quando a Escola Francesa de Arqueologistas iniciou as escavações em Delos, há 20 anos, pouco encontrou do passado de glórias da ilha. Agora seus esforços têm descoberto velhos poços d'água, templos arruinados e as «leões guardiãs» que protegiam o sítio onde, segundo a mitologia, governou Artemis, irmã gêmea de Apolo.

Quase como se por coincidência, foi cerca do mesmo tempo que a vizinha Mikonos tornou-se famosa. Turistas chegando para olhar as belezas de Delos, escreviam para casa sobre o encanto das muradas brancas das residências, os originais moinhos de vento e os costumes nativos da «moderna» Mikonos.

Hoje a ilha tornou-se o lugar onde atenienses finos passam suas férias de verão. Um próspero francês construiu sua casa de veraneio num moinho de vento abandonado. E agora Christian Dior, o desenhista de modas parisiense, decidiu exibir seu desfile de inverno lá.

Assim, Delos e Mikonos, estão

destinadas a servir de ponte entre duas eras da civilização do Egeu.

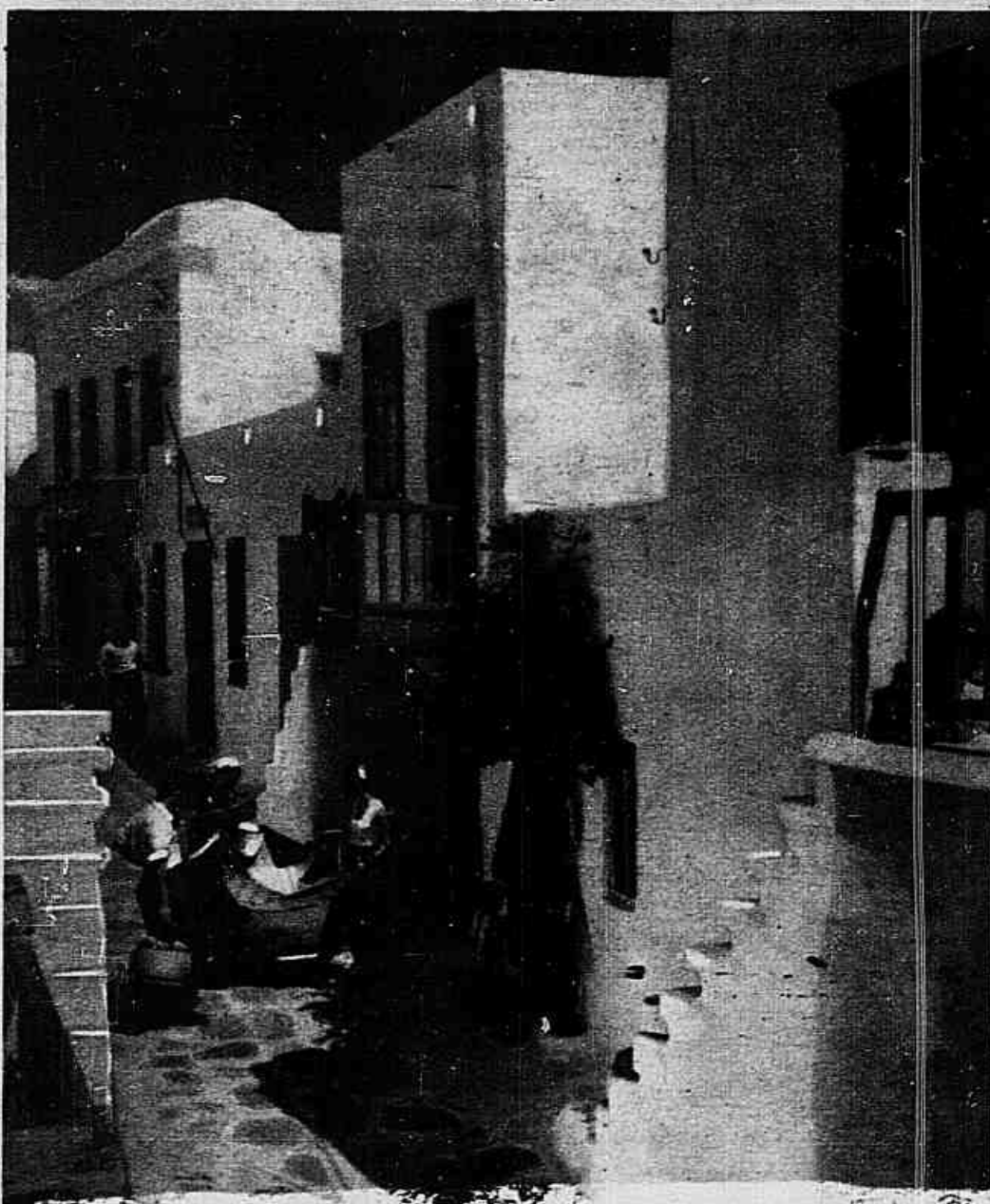


«Leões Guardiãs», escavadas pelos arqueologistas franceses, montam guarda outra vez no sítio onde o templo de Artemis, irmã gêmea de Apolo, segundo a mitologia, foi erguido em Delos.

QUER GANHAR DINHEIRO?

Compre e revenda - Shorts p/homens 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00. Cuecas 220,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 90,00; blusão de puro linho 285,00; blusão cambrala de lino inglês 380,00; camisetitas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusões de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de Jersey 85,00; anáguas 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, gabardine 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULIER - Rua da Alfândega, 333 - sobrado - Tel. 43-7341. Atende-se pelo Recembolso Postal qualquer quantidade. (Solicite relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

Lindos tecidos, atraem a atenção dos turistas. Mikonos tornou-se também popular para a alta-sociedade ateniense que agora costuma lá passar as férias de verão.



Aumente sua renda
Estudando
CONTABILIDADE

Obtenha melhor emprego e controle melhor seus negócios, com os conhecimentos adquiridos estudando
CONTABILIDADE
POR
CORRESPONDÊNCIA

Nesse curso prático, sem sair de sua casa e sem prejuízo dos seus afazeres, nas horas de folga, V. S. aprende Contabilidade e Escrituração Mercantil, executando todos os trabalhos de contabilidade de uma firma com os exemplos de operações realizadas no comércio e na indústria, inclusive o levantamento do balanço.

Todas as Leis, Decretos e Regulamentos Fiscais, de Impostos, Taxas, Leis Trabalhistas etc., são explicados e comentados de forma fácil e racional.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: 5 MESES
MENSALIDADES SUAVES

Assistência PERMANENTE e consultas GRÁTIS por profissionais competentes. Livros de Escrituração para os exercícios, inteiramente grátis, assim como Manuais de Leis atualizados.

— MANDE HOJE MESMO O COUPOM ABAIXO: —

INSTITUTO MONITOR
RUA TIMBIRAS, 263 - CAIXA POSTAL 1795 - SÃO PAULO
Solicite enviar-me informações sobre seu CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE
NOME: _____
RUA _____ N.º _____
CIDADE: _____
ESTADO: _____



Chegada de S. Ex^a o Presidente, Sr. Café Filho, e de altas autoridades ao Museu Histórico

Reabertura do MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Carlota Cardoso de Oliveira
Especial para SINGRA

FOI um acontecimento de destaque a reabertura do Museu Histórico Nacional quando foram inaugurados os recentes melhoramentos lá realizados.

A cerimônia foi assistida pelo Presidente da República, Sr. Café Filho, Ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, e altas autoridades civis, militares, e eclesiásticas, reanimando, assim, o Museu o necessário culto ao passado histórico, e tornando-se uma escola permanente de educação cívica brasileira conforme as palavras do Ministro Cândido Mota Filho.

São numerosas as novas salas franqueadas ao público: a do «Barão de Coteji» dos «Donatários», «Portugal-Brasil», onde se vêem peças de porcelanas D. João VI, a dos Vice-Reis, onde se pode admirar, entre outras, a riquíssima baixela do banquete de casamento de D. Pedro e de D. Amélia, «Nobreza Brasileira» e a do «Cardeal Arco Verde» ou «Dos Santos» onde se encontra uma preciosa coleção de santos, entre os quais uma Nossa Senhora do Pau Óco, transportadora de muito ouro clandestino no passado... A «Sala Tiradentes» contém peças da força do mártir da Inconfidência, e entre outros objetos curiosos, o seu instrumental cirúrgico-dentário doado ao Museu pela Embaixatriz Júlio Sardi. Na Sala «D. Pedro II» vemos fardas, condecorações, tolas, o plano que pertenceu à



o Sr. Café Filho rodeado do Digno Diretor do Museu, Dr. Gustavo Barroso, de D. Jaime de Barros Câmara e altas autoridades

Imperatriz D. Tereza Cristina, e um belo cofre de nogueira esculpida com as armas do Império britânico na tampa, e encerrando amostras dos principais cabos telegráficos colocados pelo mundo, oferecendo a D. Pedro II pela Companhia do Cabo Submarino inaugurado, em 1874, e partindo do Recife.

Possui também o Museu Histórico o quadro, de grandes proporções, e de maestria de traços, do pintor Aurélio de Figueiredo, irmão de Pedro Américo, e representando o baile da Ilha Fiscal, última festa do Império.

A mais sugestiva das cerimônias programadas pelo digno Diretor do Museu, Dr. Gustavo

Barroso, foi, porém, o plantio, no pátio da parte antiga do edifício, de duas palmeiras reais. A da direita pelo Presidente, Sr. Café Filho, com terra de todos os Estados do Brasil, e irrigada com água do Rio São Francisco, e a da esquerda pelo Embaixador de Portugal Sr. António Faria, com terra de Portugal, e da praia de Porto Seguro onde Cabral desembarcou, e irrigada com água do Tejo.

Crescerão juntas essas duas palmeiras, sempre retas e altivas, simbolizando os dois povos irmãos que representam, unidos pelos gloriosos feitos das suas histórias, e pela amizade que os une de modo indissolúvel.

YEBAIL, a cidade mais antiga do mundo

Um artigo especial para SINGRA pelo escritor português JORGE RAMOS

A civilização tem o futuro apressado das suas criações está atualizando esse mundo em que se enquadram entre a Ásia e a África povos de origem remota. Surgem cidades de estilo moderno em países que conservam como relíquias, tradições e ruínas de antiguidades culturais. Esse espírito do passado é uma sombra que não perde a majestade, pois resiste ao progresso de um século mecânico de surpresas e de velocidades. Embora adquira em certos aspectos, traços de uma nova fisionomia, continua a envolver na túnica milenária o mistério e a poesia que fazem de certos povos um museu vivo de recordações.

Quando o avião passa sobre o Nahr El Kalb, entre os passeiros, na maioria homens de negócio ou turistas, poucos haverá que conheçam a importância de que se reveste o desfiladeiro que foi quase uma barreira intransponível entre a Ásia e a África.

Nahr El Kalb foi na costa fenícia o mais sério obstáculo para os conquistadores de todas as épocas. Quando os exércitos venciam esta dificuldade gravava-se na pedra a data da travessia do desfiladeiro, que equivalia a uma vitória. Deixaram ali o testemunho vivo da sua passagem os faraós egípcios, os reis assírios, depois os romanos e os gregos, mais tarde os árabes. Vozamos já sobre território do Líbano, nação que adquiriu não há muito a independência depois de estar subordinada à tutela de tantos outros povos.

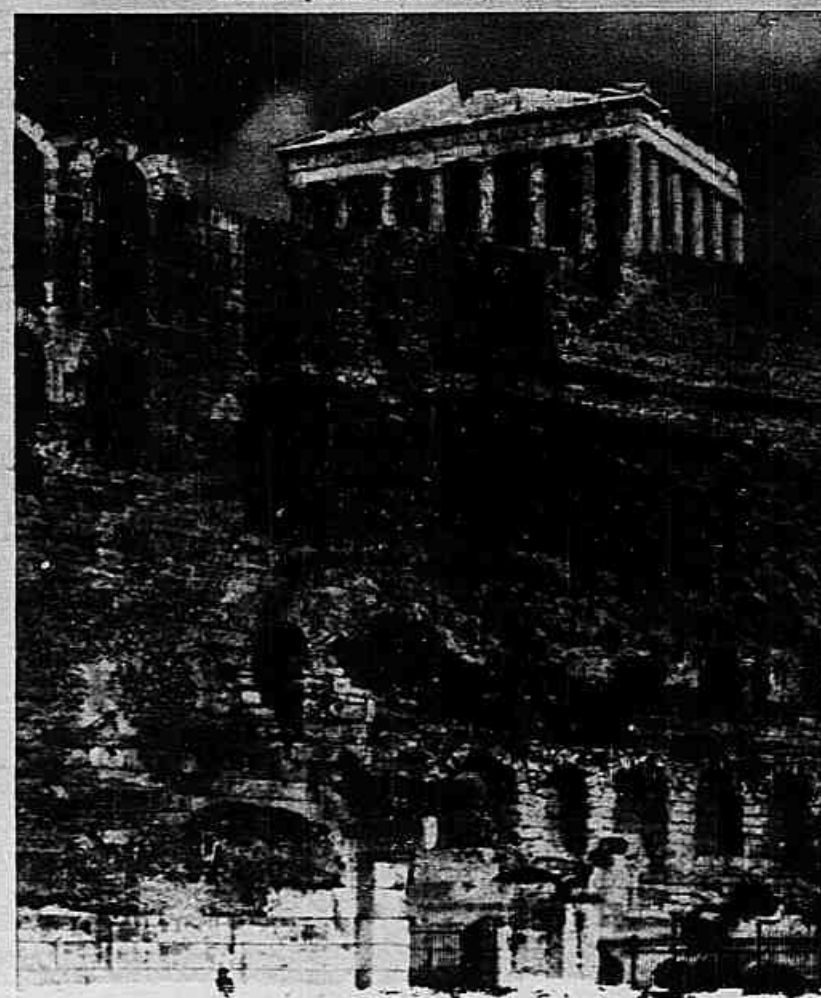
Já a Bíblia falava do Líbano «fonte de hortos, poço de águas vivas» como nos cânticos de Salomão. Esta terra de mar e de montanhas, Império espiritual da Babilónia, conserva as suas cidades dos tempos bíblicos. Pouco depois de sobrevoarmos o Nahr El Kalb, o Rio do Lobo dos romanos, descemos em Balbeck, cujo aspecto ultra-moderno se emoldura num cenário tropical de árvores exóticas onde predomina a palmeira. E a Baal fenícia cujos tempos foram arrasados pelos romanos. Ainda hoje se vê ali um dos templos mais antigos do mundo — e melhor conservados: o dedicado a Vênus. E a «cidade de Babil», equivalente à Hadad dos orientais e à Heliópolis dos senelcistas. O que nos interessa em Balbeck é admirar as ruínas

nas do templo-ortodoxia, perante o volume enorme dos blocos de pedras, as colunas maciças, as moles gigantescas, julgamos que tudo aquilo se deve a um esforço de verdadeiros gigantes. Como foi possível transportar e utilizar aquele material pesado? Tão sobre-humano obra de construção assombra a engenharia moderna. O nosso ceticismo de ocidentais não cre que o gigantesco monumento se deva a Calm para encontrar refúgio formidável contra a maldição de Jehovah, nem tampouco a Nemrod e aos seus gigantes para levantarem a Torre de

Babel... Só o grande rei Salomão poderia ter oferecido à Baal, rainha de Sabá, uma destas magnificências em pedra. A ambição do jornalista, desejo veemente em que desmentará a seculosa inexpressível de muitos anos de sonho, é chegar a Yebail, a cidade mais antiga do mundo. Para isso deixamos Balbeck na manhã seguinte a caminho de Salda, a antiga Sidon cujo nome deriva da voz semítica *said* (deus da pesca). Encontraram-se ali tábuas de escrita cuneiforme iguais às quais foram descobertas em 1875.

Continua na pág. 14

Um dos templos mais antigos do mundo: o de Júpiter construído pelos romanos em Yebail



Cerimônia da abertura de uma das Salas do Museu



Plantio de uma das palmeiras pelo Sr. Café Filho

BOA NOTÍCIA

para os ouvintes e anunciantes da
RADIO RELÓGIO FEDERAL

Em breve, a Emissora da Hora Exata passará a irradiar na onda média de 590 metros, com a potência de 5 quilowatts, permanecendo a onda curta nos 61.16 metros. Para tanto, já estão sendo preparados os novos transmissores. Aguardem para breve a nova fase da

RADIO RELÓGIO FEDERAL

Estúdios e Escritórios:

Av. Presidente Vargas, 417-A

Caixa Postal 4543 - Rio



O sorriso é gaio. Deve estar programando férias...

Um belo sorriso de Copacabana



Sorriso artístico



Só nas suas horas de estudo é que Maria Cecilia não sorri... É quase austera

Reportagem de Roquel de Soares

Maria Cecilia, filha do casal Alim Pedro, é o mais belo e simpático sorriso de Copacabana, e, como no livro de Alvaro Moreira, vive um sorriso para tudo. «Um sorriso de êxtase para a vida, um sorriso de alegria para o amor, triste ou alegre, enfim, um sorriso para tudo».

Maria Cecilia, só não sorri, quando estuda, porque apesar da sua juventude e, de pertencer à época do «copo na mão», é aplicada, pensa num futuro de trabalho, cheio de cultura, responsabilidade e sabedoria.

Frequentando a 4ª série ginasial do Instituto de Educação, — ao qual se sente muito honrada de pertencer — estuda todas as matérias com inteligência, prazer e metodologia, fazendo apenas uma exceção ao desenho, para o qual acha que não tem

jeito». Mas, isso até, não é muito verdadeiro, porque tivemos provas bem em contrário...

A estima, a consideração e o alto valor em que a têm seus mestres e instrutores, demonstram, plenamente, como é apreciada pela sua educação e amor aos livros. A música também toma grande parte do tempo escolar de Maria Cecilia, que já está no 4º ano de piano, sendo sua professora, D. Nícia Melrelles, da Escola Nacional de Música.

Dividindo sua vida entre o esporte e o estudo, Maria Cecilia, sorri alegremente, quando as férias vêm chegando, podendo então, traçar completos programas de diversões.

Adora dançar, nadar na piscina do Copacabana ou do Country, tratar de suas plantas, porque gosta de jardins, ler autores prediletos — José de Alencar e Machado de Assis — e dirigir o seu carro pelos caminhos abertos e pelas avenidas floridas...

Maria Cecilia sorri porque é feliz e é feliz, porque ela sabe bem que toda a razão de sua segurança, toda a certeza de que o mundo nunca lhe trará decepções nem decepções, repousa, tem seus estelos na educação que vem recebendo de seus pais, o ilustre Prefeito do Distrito Federal — Dr. Alim Pedro e sua



Sorriso de expectativa, para o baile

senhora — que tão sabiamente estão estruturando o seu caráter, plasmando o seu futuro. Maria Cecilia não é uma «garota» fútil e pretensiosa, não é um «brotinho» que «acontece» nas festas, e «conta depois». Sentimos em seu ambiente, na ternura bondosa de sua Avó, nos conceitos sempre elevados, equilibrados e discretos de sua Mãe, que Maria Cecilia é feliz porque tem responsáveis que a sabem dirigir, um lar formado, firme e uma família verdadeira.

Que Maria Cecilia continue sorrindo sempre o seu sorriso lindo, e que o seu futuro seja também, um largo, bom e generoso sorriso.

Sorriso consultivo. Chegará a tempo, ou não?



Sorriso enigmático. Talvez seja uma pergunta ao futuro...



Sorriso galante, na hora do ballet



FINALMENTE os ardores do verão se abrandam e surgem as manhãs de sol brilhante, porém, de raios menos intensos, mas de maneira magistralmente bela, convite aos pintores que se postam ao redor da mais linda baía do mundo, a Guanabara, a armar seus cavaletes, a empunhar a paleta em pinceladas rubras numa tentativa, muitas vezes, insana, de repetir a arte do supremo Artífice. A beleza da paisagem como não poderia deixar de ser, influencia a mulher que aproveita as primeiras horas do dia para compras, deixando as lares em busca das ruas e avenidas, enfeitando-as com sua graça peculiar. Então começamos a sentir que o verão se despede. Aparecem os primeiros agasalhos, os primeiros vestidos de lá. Erguemos os olhos e vemos as primeiras folhas que se desprendem das árvores, despedindo-se da vida, para pousar, depois de balançar ao vento, por instantes, amareladas, sobre as sarjetas à espera do destino final. E' outono! A natureza se transforma e, a exemplo, a moda também. Outono é a quadra que oferece à mulher oportunidade de se apresentar elegantíssima, em vista do bem estar que a leveza da atmosfera, as frescas rajadas proporcionam. O frio reclama toliettes de lá. Entretanto é preciso ponderar que o nosso inverno é um misto de outono e primavera e, sendo assim, as toliettes devem ser em lãs maleáveis e acariciantes. Há nas lojas, profusão de artigos de lá numa orgia de cores e matizes, demonstrando que, neste outono, não teremos a monotonia de um só colorido, como nas estações anteriores em que o cinza se repetia, embora em

roças as suas nuances, acinzentando tudo! Teremos a garridice dos tons alegres em contraste com a melancólica atmosfera dos dias sem sol. Em recentes coleções de Nova York os modelos californianos em tecidos italianos atraíram atenções. Profusão de jaquetas que 'anto sercem para aplacar os rigores do sol ao meio dia como para agasalhar do frio ao cair da noite. Casacos amplos em azul pálido, lãs harmoniosas e singelas, largos punhos virados terminando mangas amplas e confortáveis. Gola dobrada e bolsos com tampas abotoadas sem outros enfeites. Famoso costureiro norte-americano Charles James, considerado pelos cronistas enfant terrible afirma, categoricamente, não se inspirar na história da moda para suas criações mas concorrer, ele próprio, para a história da moda. Convincente do seu próprio valor, James apresenta fabulosa coleção onde se destaca a qualidade do tecido, lãs inglesas, rendas francesas e lãs egípcias em modelos que, realmente, dão à silhueta feminina, o cunho marcante de elegância requintada, o que, confere a Charles James o título de gênio moderno da alta costura mundial. Não poderíamos encerrar estas divagações sobre a moda sem a descrição de uma das mais belas criações de James para noite de baile ou reunião elegante. Trata-se de um vestido em seda, inteiramente pregueado, com a blusa constelada de brilhantes artificiais (tão ao gosto dos americanos) brêlo ma'oa, mangas três quartos que se presta a apasáhar à saída, em noites em que caem as folhas, despedindo-se da vida!

Para as tardes de outono, SOPHIE, idealizou este modelo em lá fino, gola redonda trespassada e punhos amovíveis com piqué branco, mangas três quartos. (foto Transworld)



Encantadora sugestão em tafetá escuro, blusa com motivo original no decote. Sola godê ampla com bordado em roletê. Mangas três quartos. Criação PURTIAN (foto Transworld)



Modelo original de PURTIAN para todas as horas em cetim de algodão estampado, sola ampla com pregas na frente, blusa lã, mangas três quartos, princesa, gola e punhos com enfeite de veludo. (foto Transworld)

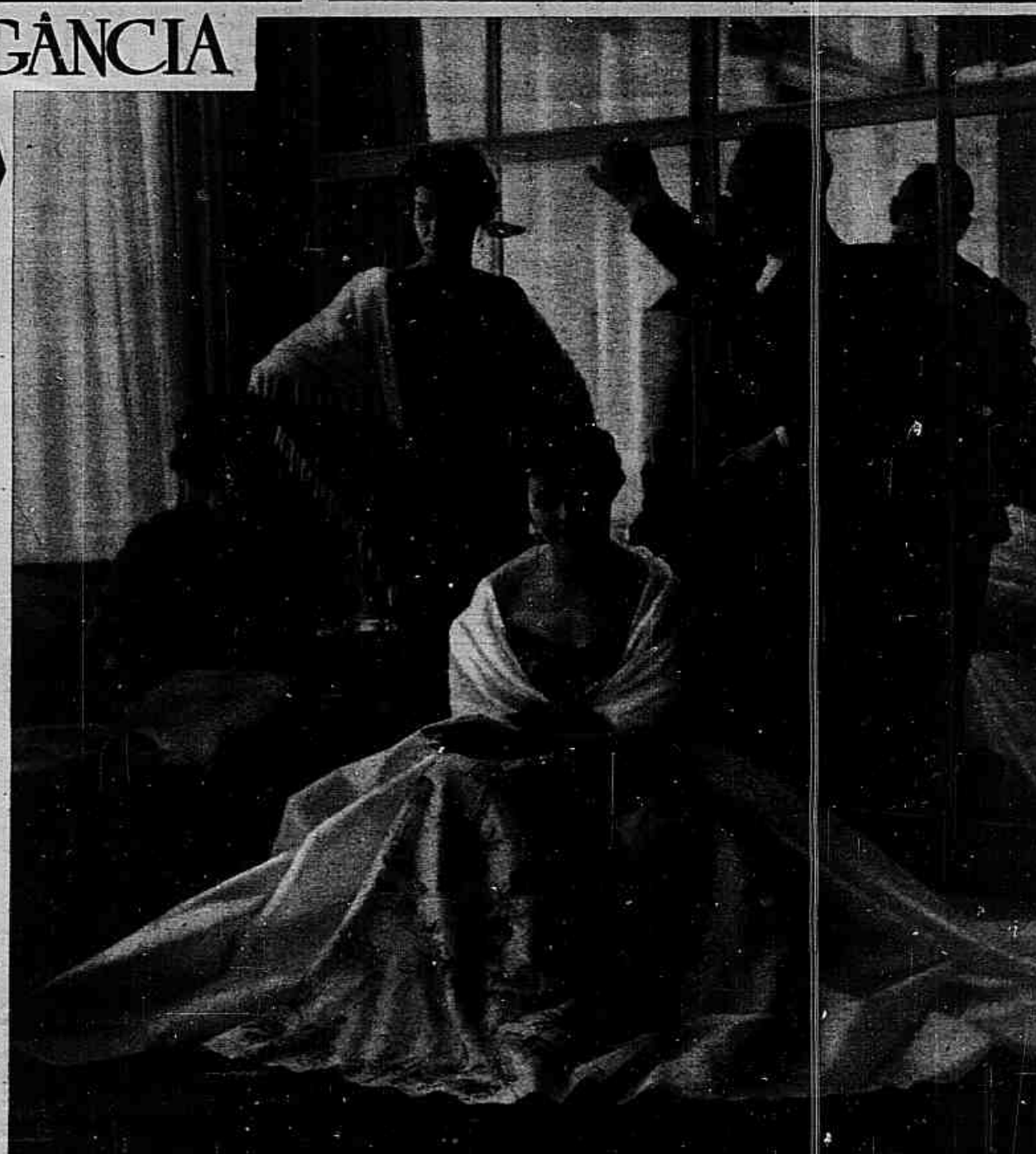


Este modelo granito e cor-de-rosa em lã, gola de lã, mangas três quartos, princesa, gola e punhos com enfeite de veludo. (foto Transworld)

MODA e ELEGÂNCIA

Reparem nestes três encantadores e elegantíssimos modelos para noites elegantes. Amplas estolas de peles e organdi completam as toliettes. (foto IPA)

Jaqueta em algodão italiano ideal proteção contra os rigores do sol e do frio



Goze uma nova liberdade. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantásticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrivelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usada uma só vez.

Você pode ter confiança em Modess, porque somente Modess é feito pela Johnson & Johnson, líder mundial no ramo durante mais de 69 anos.

Ao comprar, insista em Modess, NUNCA aceite imitações.



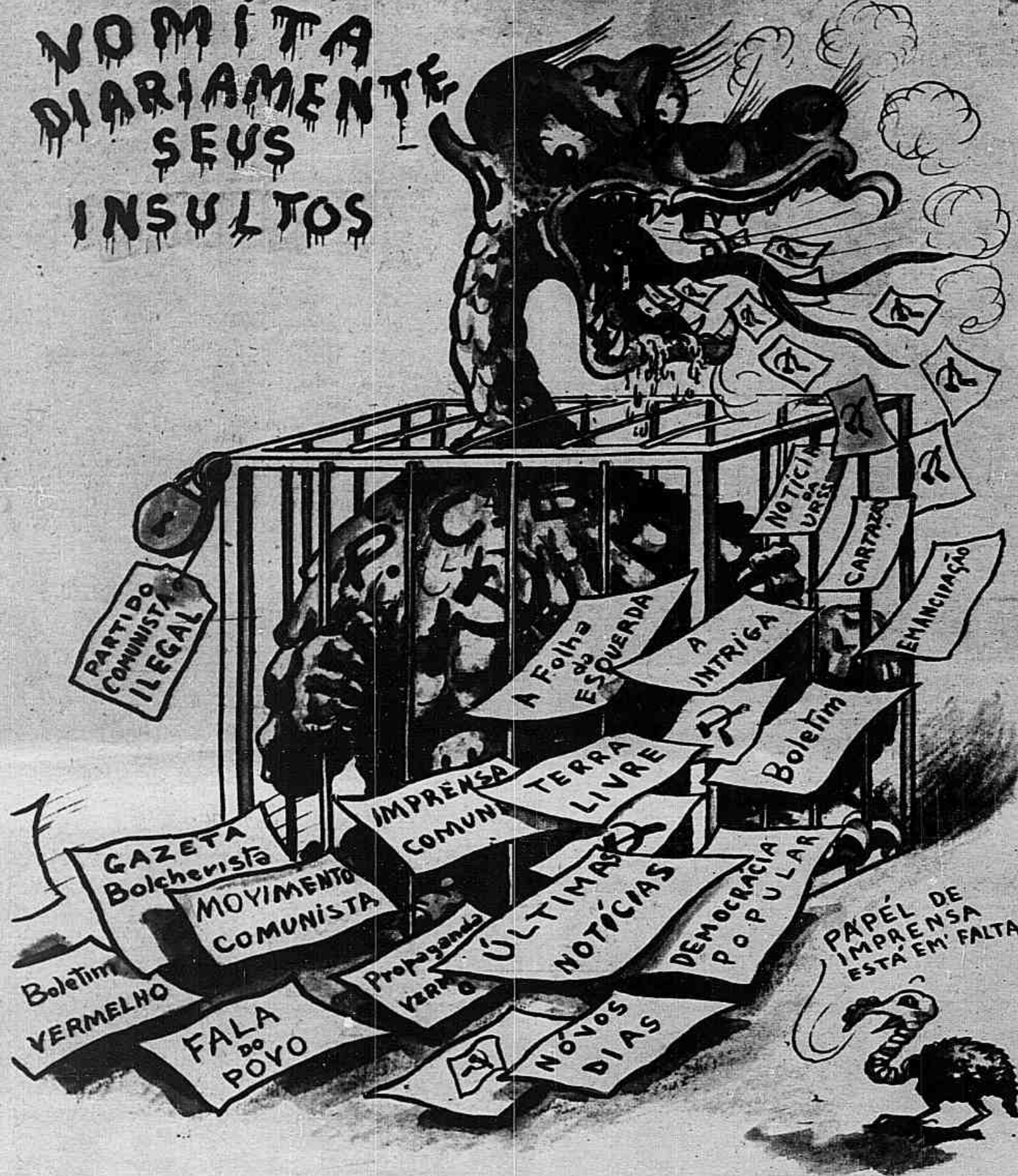
P.S. Para conforto ainda maior, use o Cinto Modess.

LOURAS? MORENAS?
Use todas o
ROUGE EM PÓ
Mystik de
Madame Campy
RUA DA ASSEMBLEIA, 115-1º-RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

Exclusivo para as senhoras
Teile MODAS
COPACABANA, 350-A - Em 100 e 30 Ed. - CINE R.

O MONSTRO BOLCHEVISTA

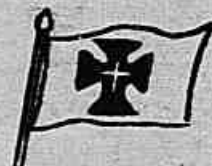
**NOMI TA
DIARIAMENTE
SEUS
INSULTOS**



O PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO, QUE A RÚSSIA BOLCHEVISTA DIRIGE E MANTÉM NA NOSSA PÁTRIA, EDITA 40 E TANTOS JORNAIS E REVISTAS! POR QUÊ ??

URGE FAZER CUMPRIR AS LEIS NACIONAIS! (LEI DE SEGURANCA - ART. 2º III)

Brasileiros; combatam a intervenção soviética no Brasil
Ajudem à sua Cruzada. Dirijam-se à Caixa Postal 5394
RIO DE JANEIRO



**CRUZADA BRASILEIRA
ANTI-COMUNISTA**

CONSULTORIO DE BELEZA

Sob a direção de LEA SILVA, é apresentada semanalmente, com o objetivo de atender à solicitação de nossas leitores, responder suas cartas, procurando, na medida do possível, solucionar os problemas de saúde. Escreva para LEA SILVA, 3, Blacucio, 102, SINGRA Rio.

P. — Tenho alergia... Silvânia — Belo Horizonte

R. — A alergia só se cura eliminando aquilo que a provoca.

P — Bendosa Léa, desejaria que você me indicasse um remédio para afinar as juntas dos dedos. São grossas e calcadas...

Moreninha Triste — V. C. — Rio.
R. — Para amaciar e embelezar as juntas dos dedos, basta massagear as mãos com o creme em Massa Marillea, começando a massagem das pontas dos dedos aos pulsos. Repita o tratamento todas as vezes que puder. Suas mãos ficarão lindas e dignas de beijos...
P. — Além de tudo isto, possui gordura acumulada no ven-

R. — São muitas as consultas que nos faz em sua carta, o que nos impossibilita responder a todas no espaço que nos é concedido. Porém você encontrará a solução, não só para esses casos como também para outros problemas de Beleza, adquirindo

Continua na pág. 14

**DE CORAÇÃO
A CORAÇÃO**

Toda a correspondência de-
ve ser endereçada à Volante
— Rua do Riachuelo, 193 —
Distrito Federal.

Distrito Federal.
João Teller (Ceará) e... que
fazer: amo-e tanto. Tenho 14
anos. A benhorita vai acabar
imediatamente com este namoro,
se não quiser ser muito infeliz
no futuro. Este rapaz tem péssimas
intencões e não quer nada
de sério com você a não ser di-
vertir-se à sua custa. Fale com
firmeza e reprove estas suas
más intencões. Pode estar certa
que ele é um rapaz mau, de péssima
formação e que não gosta
de você nem um pouquinho. Se
quiser ser feliz, termine com es-
te namoro agora.

Ligia (Mina): «...Ele não frequenta os mesmos lugares que eu, deve continuar amando?» Baseada no que você me escreveu, chego à conclusão que o seu amor por ele é apenas «de local». Você só pode amar a quem frequenta o mesmo ambiente? Que espécie de amor é este? Se você gosta realmente do rapaz, conforme se com o que ele lhe pode oferecer. Não espere que todas as coisas sejam feitas para agradá-la somente. Se você o ama e é correspondida neste sentimento, não se preocupe, tudo dará certo. Desejo muito que você seja feliz. Escreva quando desejar.

Senja Apaixonada (Minas) —
«...sou apaixonada por um, mas
ameo um primo a quem não
amo muito. Perdôe a franqueza
de minhas palavras. Mas que
juízo você faz do amor? Está
apaixonada por um, namora
outro e diz que não ama muito a
este último? Lute pelo amor e
por aquele a quem você ama. Dê
valor ao amor pelo amor e não
pela conveniência ou pelo medo
de ficar solteira. Por que seus
pais não fazem gosto no seu na-
môro com o outro? Alguma ra-
zão deve existir. E quanto a aca-
bar com o primo, você não acha
que falta de amor já é motivo
mais que suficiente para termi-
nar o namôro? Eu acho. Escre-
va quando quiser, estou sempre
às suas ordens.

Otilia (P. de T., São Paulo)
«... penso que ele quer voltar
outra vez...» Ele quer voltar para
você por quê? Por que deixou de
gostar da outra? Pergunte isso
a ele. Se for só por isso, recuse-
se a voltar e diga que você não
é «reserva» de ninguém. Ele que
prove que a sua é verdade e
que já acabou com a outra.

Rosa Branca (Colorado) ... «tenho duas colegas que também gostam dele...»

Pois faça com que ele se decida, entre as três, qual a que preferir. Mas use de firmeza e exija que ele se decida de uma vez por todas. Diga-lhe que não deseja ser mais humilhada e que se não se resolver, acabará tudo. Se preciso, fale com ele diante das duas colegas que no fim das contas são duas amigas da onça. Escreva se desejar.

Solita (Copacabana) ... «devo perguntar-lhe se é casado?

Claro que deve, e quanto antes. Continue resistindo como o vem fazendo. Pode estar certa, que arruinará mesmo sua vida se levar avanti um romance dêsses. Pergunte se realmente é casado. Se não for muito bem, mas se for, diga-lhe que é forçada a renunciar a êste amor. Mas nunca se antecipe nem permita liberdades. Faça-o por sua reputação, sua honradez, por seu nome e por sua tranquilidade futura. Escreva outra vez. Estou interessada no seu caso.

Coração Apaixonado: «Ele perguntou se eu possuía compromisso na cidade, minha amiga disse que sim.»

Mas afinal, minha amiguinha, você tem ou não tem outro compromisso? Por que deu uma gargalhada diante do moço? Vença essa timidez se quiser namorar! Isto não se faz com ninguém. Na próxima vez que encontrá-lo procure falar com ele e peça-lhe desculpas. Não tenha acanhamento. Fale mesmo e diga que por timidez você procedeu daquela maneira mas que não fez por mal. Claro que você não val dizer ao rapaz que está lútica por ele. Mas converse como se nada tivesse ocorrido e peça desculpas. Isto sim, é o que você deve fazer, a fim de que ele não fique pensando que você estava querendo divertir-se à custa dele. Escreva depois contando os resultados.



A anfitriã D. Ada Avalonne Junior, com as candidatas ao concurso as Srtas. Graciema Furtado, Yolanda Ribas, Léa De Angella, Lia Frederique, Márcia de Angella, Elsa Guedes de Axevedo, Maria Lúcia Bevilacqua e Maria Helena Buoma, Miss Elegante de 1954

BAURU



Srta. Maria Lúcia Bevilacqua uma das candidatas ao concurso de Miss Elegante de Bauru

O diretor do Diário de Bauru, Sr. Nicola Avalonne Júnior, reuniu em sua residência por ocasião da visita que os representantes de SINGRA fizeram a esta cidade, as jovens candidatas ao título de Miss Elegante Bauru, concurso este realizado anualmente nesta cidade por iniciativa do Diário de Bauru.

Foi uma noite encantadora onde a simpatia do casal Avalonne Júnior a todos cativou, deli-

xando-nos muito bem impressionado com essa cidade onde muito se trabalha e onde o progresso não para, crescendo dia a dia, contando hoje com perto de 100.000 habitantes. Avalonne Júnior lançou em seu Diário um slogan: «Bauru porta de ouro da noroeste» e nada mais é que a expressão da verdade, que num futuro próximo, colocará aquela cidade num lugar digno pelo seu evidente progresso.



Os anfitriões casal Avalonne Junior, o delegado regional do SAPS, Sr. Pedro Cury e Sra. e o nosso representante

Sr. José Ricardo, cronista social do Diário de Bauru, um grupo de Srtas. bauruenses e as Srtas: Lia Frederique e a Graciema Furtado



CENTRO CINEMATOGRAFICO NAS ANTILHAS — Kingston, na Jamaica, está prestes a converter-se em centro de importante e ousada aventura cinematográfica, cujo êxito poderá servir de exemplo para experiências semelhantes em outros países das Caraíbas e da América do Sul.

Recentemente, a «Corporação para Expansão da Jamaica», órgão governamental destinado a estimular as investições de capital estrangeiro na ilha, e três cinematografistas norte-americanos, Gordon Knox, Martin Jones e George Ohmsted, assinaram contratos estabelecendo o Centro Cinematográfico da Jamaica.

O novo centro, que está localizado nas proximidades da capital, terá uma série de estúdios sonoros dotados de equipamento necessário para a produção de filmes. Suas instalações estarão à disposição dos produtores de todas as nacionalidades que se dediquem à filmagem de películas destinadas ao cinema ou à televisão.

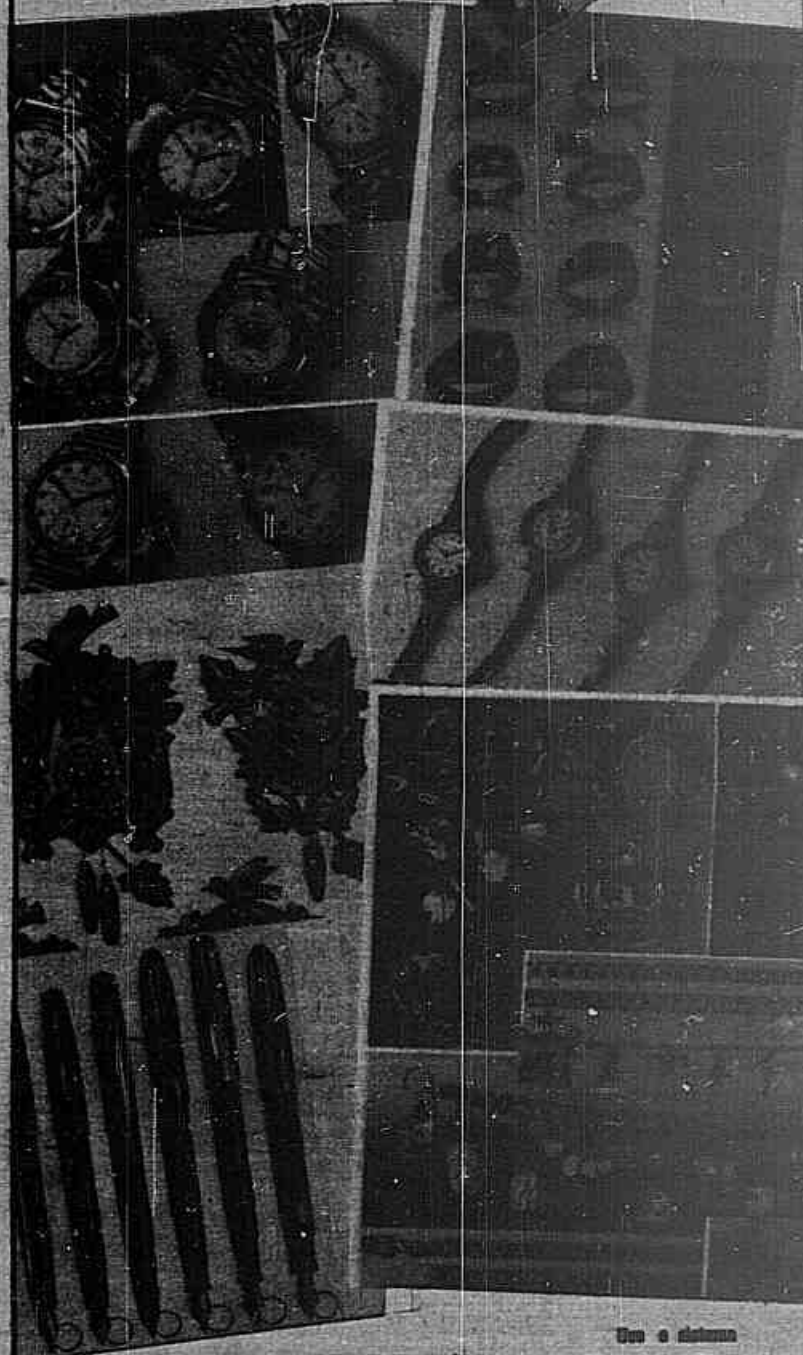
A bela paisagem de Jamaica será, segundo se espera, um dos elementos de atração para o estabelecimento de uma indústria cinematográfica na ilha.



AZIA? ACIDEZ? "Sal de Fructa" **ENO**



receber um catálogo de
para o novo Catálogo
"HERMES HERMES 1955" Edição
de luxo, colorido, e muito de mais, com
um suplemento com igual de BELÍSSIMOS SUZUS
PARA HOMENS E SENHORA, ANIS, MEDALHAS,
BISUTERIAS, CANETAS, ARTIGOS DO COURO
E PRESENTES TAMBÉM PARA CRIANÇAS.



CUPOM

para um Catálogo de Luxo 1955
à Soc. Hermes Caixa Postal 3411 - Rio de Janeiro

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____
ESTADO _____

GRATIS

é só preencher o cupom e rematá-lo.

Um o sistema
"Reembolso Hermes"
garantido por centenas
de milhares de clientes,
baseado na probabilidade
contínua absoluta.

ATENDE-SE
NO BALCÃO



SOC. **HERMES** S.A.

R. MEXICO, 51-12 - RIO DE JANEIRO - C. POST. 3411 - TELEGR. "GLADIO"

JORNAL DE BRASÍLIA

FUNDAÇÃO COIMBRA BUENO PELA NOVA CAPITAL DO BRASIL

Ano 1º - Nº 36 - Avenida Anhangabaú nº 20 Goleiada - E. de Goiás

CASEMIRA AURORA

Acceptamos agentes para venda pelo reembolso Postal de casemiras, tropicais, gabardines, linhos, das melhores procedências; Preços nunca vistos.

Sarja Aurora de 1º	Cr\$ 400,00 o Metro
Tropical Aurora	Cr\$ 300,00 "
Gabardine Bom Pastor	Cr\$ 300,00 "
Linho tailortex	Cr\$ 180,00 "
Gabardine vicunha	Cr\$ 470,00 "

Enviamos amostras para alfaiates, mediante cartão da firma.

RUA DA ALFANDEGA, 315 RIO

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

Aquosa ou oleosa

em todas as tonalidades

e com o complemento indispensável o

LAPIS CAPILAR FLEURY

Lave o seu cabelo com o

SABONETE SNOWLOX

Preço: Tintura Cr\$ 3,00 — Reembolso Cr\$ 45,00

Lapiz e Sabonete cada

Cr\$ 35,00 — Reembolso Cr\$ 40,00

A venda em toda a parte e nas

PERFUMARIA FLEURY LTDA.

Rua Sete de Setembro, 40 - Sobrado - Rio

Negociantes do ramo queiram solicitar a nossa lista de preços e amostras

CATALOGO ILUSTRADO

(REEMBOLSO POSTAL)

Enviamos gratuitamente catálogos e folhetos dos nossos artigos para uso pessoal e doméstico, de grande procura para vendas pelo Reembolso Postal pedidos a

FETH & KEGEL LTDA. - Caixa Postal: "Copacabana 194" - Rio de Janeiro - Endereço telegráfico: KEGELFEITH - RIO

Nome

Rua Caixa Postal

Cidade Município

Estado

Serra dos Pirineus, um dos pontos culminantes do Planalto Central. Três pináculos piramidais, ponto de uma romaria anual em honra da Santíssima Trindade. No pico principal, um monumento aos bandeirantes, pioneiros da marcha para o centro do País

A desapropriação, garantia da área do futuro Distrito Federal

A desapropriação dos terrenos é assunto básico para a realização de Brasília. Sem ela, impossível se torna a construção da nova Capital.

Quando se instalou a Comissão da Nova Capital, sob a presidência do Gen. Calado de Castro e direção técnica do Eng. Jerônimo Coimbra Bueno, foi organizada a sub-comissão de desapropriação, para estudar as medidas legais necessárias a esse fim.

Dr. Claro Augusto de Godoy, ex-Deputado Federal e um dos advogados da Prefeitura do Distrito Federal que mais se salientaram nos trabalhos das complexas desapropriações levadas a efeito para a abertura da Avenida Presidente Vargas, acedem ao convite que lhe foi feito para iniciar os estudos sobre a desapropriação.

Pela autoridade e experiência de Dr. Claro de Godoy sobre a matéria, sua opinião constitui sempre contribuição de valor para a mudança.

Ass. Jerônimo Coimbra Bueno
Abelardo Coimbra Bueno

DANDO prosseguimento à campanha que "JORNAL DE BRASÍLIA" iniciou e vem desenvolvendo em prol da mudança da Capital Federal para o Planalto Central do Brasil, procuramos ouvir, sobre a desapropriação da área a ser incorporada ao domínio da União, o dr. Claro Augusto de Godoy, ex-deputado federal e antigo advogado da Prefeitura do Distrito Federal, onde, durante longo tempo serviu na Procuradoria de Desapropriações da Superintendên-

cia do Financiamento Urbanístico. A sua condição de profissional, especializado naquele ramo do direito administrativo, bem o credencia a emitir, a respeito, a sua opinião.

Aquiescendo à nossa solicitação, disse, inicialmente:

— Não sendo mais objeto de qualquer dúvida a firme decisão dos poderes públicos, com o aplauso entusiástico de todo o povo brasileiro, de efetivar a mudança da Capital Federal para o

Planalto Goleano, nada mais oportuno e, mesmo, necessário do que, desde logo, focalizar a questão da desapropriação das áreas indispensáveis à sua localização.

E a ação do Governo não poderá deixar de exercer-se, sem perda de tempo, em tal sentido, como medida de alto alcance econômico e político.

— E qual a providência a ser primeiramente tomada?

— Uma vez ultimados os trabalhos, ora em execução para a escolha do sítio onde se localizará a Capital, torna-se necessária a imediata decretação de utilidade pública dos terrenos abrangidos, para efeitos expropriatórios. Essa medida terá a vantagem de retirar, desde logo,

Dr. Claro Augusto de Godoy, ex-Deputado Federal e antigo advogado da Prefeitura do Distrito Federal

A Mulher Brasileira...

Um grande volume de leitura, interessante para todas as mulheres e ensinamentos para a vida que toda mulher deve seguir em benefício da sua saúde, beleza e felicidade.

Redidos à Léa Silva - Rua Riachuelo, 192 - SINGRA - Rio - pelo sistema de reembolso postal. Preço Cr\$ 80,00.

Nome

Rua

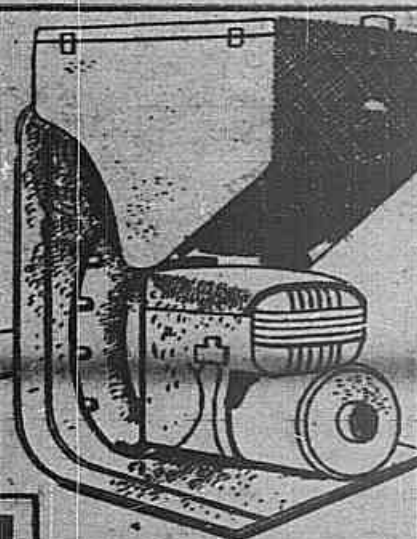
Cidade

Estado



POLVILHADEIRA MOTORIZADA

- * Proteção completa para as colheitas.
- * Trabalha 35 minutos ininterruptamente.
- * 1 homem pode tratar 10 hectares de lavoura por dia.
- * O jato atinge a 12 metros de distância e 10 de altura.
- * O aparelho é acionado por um motor de pequeno consumo, sem vibração.
- * Pronto para funcionar, e carregada de pó ou calda, tem o mesmo peso de uma polvilhadeira manual comum.



50 vezes mais eficiente que a mais eficiente polvilhadeira manual

a área escolhida do comércio imobiliário, para evitar a especulação, bem assim de conter a extraordinária valorização que, naturalmente, decorrerá do fracionamento dos terrenos, com a inevitável procura de interessados, justamente para a especulação.

— Para a desapropriação, não haverá necessidade de modificar a legislação vigente? — perguntamos.

— Absolutamente, não. Ao contrário do que é, a primeira vista, poderia parecer, ante o precedente da Austrália, nenhum obstáculo de ordem legal pode embaraçar a execução da desapropriação, não havendo, assim, necessidade de modificação dos dispositivos legais pertinentes à matéria.

E' que, quanto à utilidade pública da desapropriação, a hipótese se enquadra perfeitamente na alínea e do art. 5º do decreto-lei nº 3.365, de 21 de Junho de 1941, que estabelece:

«Consideram-se casos de utilidade pública:

e) — a criação e melhoramentos de centros de população, seu abastecimento regular de meios de subsistência.»

— Evidentemente, nesse dispositivo, está prevista a fundação de cidades e de quaisquer outros centros de população, incluídas as zonas de abastecimento e todas as demais áreas indispensáveis aos serviços e aos interesses públicos.

— E como poderá o Governo entrar logo na posse dessa área?

— Existe lei que arma o poder expropriante dos meios legais da imissão de posse na linha litis, desde que o titular da propriedade não tenha preferido a solução amigável para a desapropriação.

Em tal caso, é de aplicar-se o decreto-lei nº 9.811, em pleno vigor, que determina:

«Mediante o depósito da quantia igual ao máximo da indenização prevista no § único do artigo 27 do decreto-lei nº 3.365, de 21 de Junho de 1941, se a propriedade estiver sujeita ao imposto predial OU A DA QUANTIA CORRESPONDENTE AO VALOR LANÇADO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL OU RURAL, PROPORCIONAL À ÁREA EXPROPRIADA, A IMISSÃO DE POSSE PODERÁ DAR-SE INDEPENDENTE DE CITACÃO DO RÉU.»

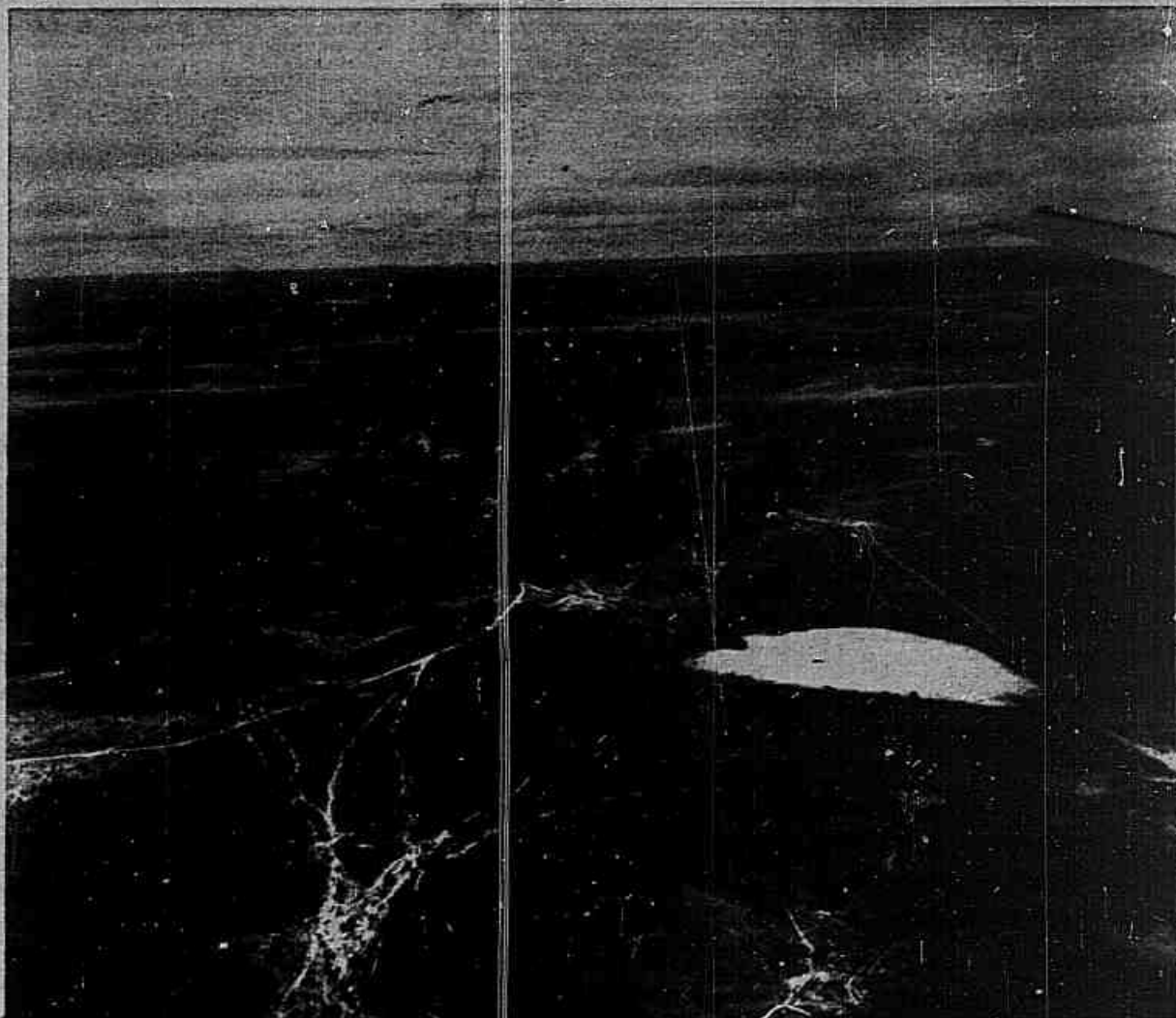
Para melhor compreensão desse dispositivo, cuja última parte interessa a desapropriação da zona rural, há de acrescentar-se que, se o proprietário recusar a oferta para a solução amigável, o poder expropriante, mediante a certidão da repartição fiscal sobre o valor da propriedade, lançado para o pagamento do imposto devido, bem como a cópia do decreto e a planta do terreno depositará em Juízo a importância proporcional à área expropriada e requererá a imissão de posse, independente da citação do proprietário. A indenização do justo valor será fixada após o processo regular da ação, ficando o expropriante sujeito aos juros da mora, caso o quantum da indenização exceder ao depósito efetuado.

Escusado dizer que, para o processamento das desapropriações, quer amigavelmente, quer por via judicial, deverá o órgão a que for cometida tal atribuição estar devidamente aparelhado com os recursos financeiros indispensáveis ao pagamento das áreas que forem incorporadas ao domínio da União, isso dentro do prazo de 5 anos, para evitar a caducidade do respectivo decreto.



A desapropriação evitará que as terras do futuro Distrito Federal sejam objeto da exploração imobiliária

A União poderá desapropriar as terras do Planalto a preço justo, que satisfaça aos primeiros proprietários e aos interesses do Governo. Vista de Formosa com a sua célebre Lagoa Feia



**CONCESSIONÁRIOS
E VENDEDORES EM
TODOS OS ESTADOS**

*Distribuidores
para o Brasil*

COMPANHIA



**COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES**

Av. Rio Branco, 85
Rio de Janeiro



Linda Darnell (à esquerda) e Faith Domergue que fazem o papel de irmãs em «Amor de minha vida»

HA certos artistas que fazem questão de alternar suas atividades entre a Europa e a América. Linda Darnell faz parte destes:

— «Os artistas de ambos os continentes, afirma ela, muito têm de aprender uns dos outros. Os métodos de produção, dos países Unidos e da Itália, por



Rick Jason e Linda Darnell fazem romance no Pathé-Color «Amor de minha vida»

Entre dois continentes

exemplo, divergem quase totalmente. Em Hollywood, devido ao sistema de produção em massa, as coisas se apressam muito mais. Quando há uma tarefa a realizar, realizam-na imediatamente. Na Itália encaram o cinema como arte pura. Procuram a perfeição de uma película como se fosse uma pintura. Quando alcançam o que pretendem o resultado é maravilhoso. Em compensação, no caso contrário, o filme não vale nada.

Aos atores ou às atrizes que realmente desejam adquirir conhecimento do ramo — capacitando-se para melhores interpretações — permito-me recomendar-lhes, de todo coração, alternarem seus trabalhos entre os dois continentes: Europa e América.

Linda admite que sua experiência cinematográfica europeia lhe proporcionou maior segurança em si mesma e a habilidade para desempenhar papéis mais difíceis de caracterizar, tanto nos Estados Unidos como na Europa.

Atualmente, Linda divide as

honras com Rick Jason, Dan Duryea e Faith Domergue em «Amor de minha vida», produção Allan Dowling, dirigido por Stuart Heisler para ser distribuído pela R.K.O.

Esta é a primeira película de Linda desde que terminou, na Itália, a muito discutida «Mulheres Proibidas». Logo que acabem as filmagens de «Amor de minha vida» que está sendo rodado em Hollywood, Linda voltará para a Itália, onde atuará em mais dois ou três filmes.

Terminando a rápida entrevista concedida ao nosso correspondente especial, a por muitos considerada «a mais formosa estrela de Hollywood» referiu-se a história de «Amor de minha vida»:

— É um dos melhores livros que tenho lido. É interessante, o argumento original foi escrito pelo nosso produtor Hugh Brock, um britânico. Há boas oportunidades para todos os que nele trabalham e, espero, satisfará ao público brasileiro ao qual muito prezo.

YEBAIL, A CIDADE MAIS ANTIGA DO MUNDO

Conclusão da pág. 6

tas nas grutas de Tell El Anar, no Egito. Passamos por Tiro, a hebreia Tsor (rocha) a que os árabes chamavam Sur, fundada por uma tribo sidônia um ano antes de Troia ter sido destruída pelo rei Ascalon. É a Karth-Haditha dos fenícios, a Karquedon dos gregos, a Cartago dos romanos. Ao meio dia, sob um calor equatorial, avistamos os minaretes altos e brancos da mais pitoresca cidade árabe-asiática, onde a raça semita se fundiu com a ariana.

Há sempre um hotel de excelente tipo europeu onde a amabilidade tem um sorriso cosmopolita, o porteiro pode ser italiano ou espanhol, mas a cozinha é francesa. Perambulando ao acaso é muitas vezes a melhor maneira de conhecer uma cidade. Para interpretar a alma de Yebail abandono as ruas da urbe moderna, espaçadas como as de Beyruth, e entranho-me pelo labirinto das ruas antigas, algumas delas sob abóbodas repletas de reminiscências medievais. Surpreendemos de vez em quando um edifício de fachada policrômica cuja originalidade dir-se-ia um grito no silêncio desta ou daquela rua. De certos ângulos avistam-se cúpulas,

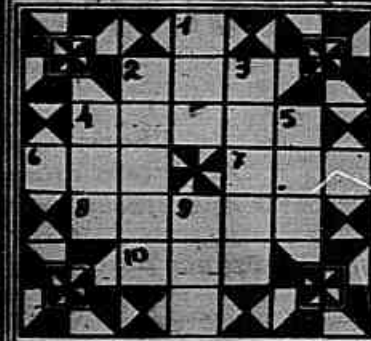
e portas ogivais ocultam-se na meia sombra deste caminho estreito. Uma miscelânea de estilos, de raças, de epopéias ressuscita de longínquas eras o sortilégio da Gehal do Antigo Testamento, da Bíblia grega.

Yebail é a cidade mais antiga do mundo. Segundo uma tradição recolhida pelo filósofo Filon foi eleita como residência pelo deus El. Muito antes de Tiro já Yebail era o principal centro comercial e religioso da Fenícia. Os egípcios deram-lhe o nome de «Terra dos Djuses». Quando o crepúsculo avermelha o rio — espelho em que se reflete cada ruga do rosto enarquilhado da cidade — julgo que o sangue divino de Osiris tinge as águas do Ibrahím...

No ano passado, foram estudadas 1.400 linhagens de milho, no Instituto Agronômico do Sul, órgão do Ministério da Agricultura, de acordo com o seu programa de melhoramento desse produto agrícola. Realizaram-se ainda, no mesmo ano, 90 cruzamentos entre variedades, tendo sido separadas 72 combinações que irão constituir um ensaio para estudo de capacidade combinatória das espécies.

A escola pode aperfeiçoar o artista; criá-lo, nunca. — Mantegazza.

PROBLEMA N° 157



Sol. n° 156

HORIZONTAIS:
2 - (Bras.) Espécie de sapo das regiões do Amazonas. 4 - Progenie. 6 - Buraco na meia. 7 - Pron. pessoal feminino da 3ª pessoa. 8 - (Bras.) Instante. 10 - Governante de padre.

VERTICAIS: 1 - A favor. 2 - (Bras. Bahia). Nome dado à pescada-amarela em certos pontos do Estado. 3 - Doutor da lei, teólogo entre os muçulmanos. 4 - Carlinga. 5 - (Fig.) Ligação. 9 - Intimo.

ASSESSOR FORENSE

GONÇALO BENEDITO COELHO — Pouso Alegre. A sua estabilidade só se fixará decorridos dez anos de emprego, ininterruptos, na mesma casa ou forma. As suas férias são devidas e devem ser reclamadas dentro de três anos, praticamente, prescrevendo o direito das não reclamadas nesse período. As folgas aos domingos e feriados são obrigatórias. Os seus salários serão — se não houver prova de que recebia mais — os do salário mínimo regional, acrescidos de 20% pelo trabalho noturno, uma vez que não tenha sido contratado para o trabalho noturno. Se trabalhou nos domingos e feriados deverá receber salário em dobro. Por prova testemunhal, documental e escrita da casa em que trabalha poderá reclamar a sua carteira profissional de trabalho, anotada nela o dia em que entrou para a casa onde trabalha.

CONSULTÓRIO DE BELEZA

Conclusão da pág. 10
o livro «Sejamós Belas». Poderá fazer o seu pedido por intermédio deste suplemento SINGRA, escrevendo para Léa Silva, R. Riachuelo, 192 — Rio. E será atendida pelo reembolso postal ou mediante vale na importância de Cr\$ 80,00; preço do livro em todas as livrarias.

P. — Tenho algumas manchas brancas espalhadas pelo corpo. Que poderei fazer? Faltam-lhe em dúvida.

R. — As manchas brancas podem ser removidas se forem tratadas com perseverança usando a seguinte solução:

Ácido Salicílico 1,0
Ácido benzóico 1,0
Alcool a 70% 70,0
Tintura de Iodo 30,0

Aplicar sobre as manchas brancas, diariamente, com algodão envolto na ponta de um palito sem esfregar a pele. Deixar secar e, em seguida, aplicar o creme líquido Marsilea, para vitaminizar e embelezar a pele.

R. — Seu sonho poderá ser longo — bem longo e bonito! Que fazer? Princesinha de Jacul — Cachoeira — R.G.S.

R. — Seu sonho poderá ser realizado bastando para isso usar diariamente com escovinha a mistura de:

Óleo de ricino 10 g
Óleo de amendoas 10 g

A noite antes de deitar deve retirar, com água e sabonete, todo o vestígio de rímel ou pintura, dos olhos e cílios e delicadamente aplicar a mistura indicada. Dentro de alguns meses nos escreverá agradecendo! Seja persistente.

P. — Tenho 16 anos, e o que me entristece é a minha pouca altura. Haverá, Léa, para o meu caso, alguma solução? Sheila Maria, Fortaleza — Suzana, Campinas.

R. — Não se preocupem com a estatura, pois, vocês ainda vão crescer. Sabiam que geralmente, crescemos até os 25 anos? Espere...

A SUA ESTRELA ANUNCIA DE SEXTA-FEIRA, 22 A 28 DE ABRIL

A DATA DO SEU NASCIMENTO (À ESQUERDA) DA-LHE O SIGNO SOB O QUAL NASCEU. — ENCONTRARA NAS COLUNAS «S» (SAÚDE) — «A» (AMOR) — «N» (NEGÓCIOS) — «S» (SORTE), OS CONSELHOS COM OS DIAS E OS NÚMEROS FAVORÁVEIS

NASCIMENTO	SIGNOS	S	A	N	S
21 MARÇO A 19 ABRIL	CARNEIRO	35	26	12	12
20 ABRIL A 19 MAIO	TOURO	11	6	45	28
20 MAIO A 20 JUNHO	GÊMEOS	32	14	9	1
21 JUNHO A 21 JULHO	CARANGUEJO	8	42	25	24
22 JULHO A 21 AGOSTO	LEÃO	23	18	13	7
22 AGOSTO A 22 SETEMBRO	VIRGEM	3	38	33	20
23 SETEMBRO A 22 OUTUBRO	BALANÇA	31	22	29	16
23 OUTUBRO A 21 NOVEMBRO	ESCORPIÃO	43	34	17	39
22 NOVEMBRO A 21 DEZEMBRO	SAGITÁRIO	19	30	21	44
22 DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO	CAPRICÓRNIO	10	46	37	38
21 JANEIRO A 19 FEVEREIRO	AQUÁRIO	27	4	41	47
20 FEVEREIRO A 20 MARÇO	PEIXES	48	10	5	15

- 1 Bons auspícios para o início da semana - 28.
- 2 Os interesses comerciais exigirão cautela.
- 3 Indisposições corriqueiras.
- 4 Sentimentos acrimoniosos: elos afetivos poderão romper-se.
- 5 Quadratura amena para assuntos financeiros.
- 6 Situação amorosa sem modificações.
- 7 Um encontro agradável, inesperado.
- 8 A saúde de pessoa amiga causar cuidados.
- 9 Impulsos encorajadores no terreno das finanças.
- 10 Temas sentimentais bem inspirados.
- 11 Os nervos tendem a passar por rude prova.
- 12 Sortilégios possíveis.
- 13 O peçúlio almejado poderá advir na presente sideração.
- 14 Incerteza afetiva. Proteja seus compromissos.
- 15 Não será propício a realização de viagem.
- 16 Indiferentes manifestações de sorte - 44.
- 17 Neutralidade sideral: finanças paralizadas.
- 18 Ambiente propenso às conquistas.
- 19 A sideração poderá influenciar enxaquecas, nevralgias etc. Cuidado.
- 20 Situação desagradável no lar.
- 21 Positivas atividades comerciais - 9.
- 22 Quadratura propícia às declarações de amor - 38.
- 23 Organismo pleno - 43.
- 24 Bom amparo do astros - 36.
- 25 Situação menos densa. Cifras melhor inspiradas - 37.
- 26 Não tente conquistas difíceis - 14.
- 27 Fatores psicológicos influenciarão negativamente o organismo.
- 28 Possibilidade nos sortilós.
- 29 Evite os contratempos no trabalho. Sideração insegura.
- 30 Decisão sentimental: compromissos firmados.
- 31 Panorama salutar satisfatório.
- 32 Ausência de manifestações doentias - 48.
- 33 Finanças arredias.
- 34 Elos românticos em todo o período - 18.
- 35 Desfile astrológico benéfico.
- 36 Relações sociais poderão trancar nova diretriz à sua vida.
- 37 Entrevistas comerciais realizar-se-ão.
- 38 Tendências favoráveis a Cupido.
- 39 Influência negativa aos jogos.
- 40 Cuidado com as queimaduras.
- 41 Os afazeres profissionais não deverão ser secundados pelos impulsos afetivos.
- 42 Os astros poderão sugerir amores impossíveis.
- 43 Período agradável: vigor, disposição.
- 44 Não espere pela boa estrela. Lute contra os obstáculos.
- 45 Inoportunos os dias ímpares para pedidos de dinheiro.
- 46 Possibilidades para satisfazer o sonho de amor - 30.
- 47 Presença pródiga do curincha - 12.
- 48 As radiações continuarão favoráveis ao físico - 44.



Juiz de Direito Dr. Cristovam Breiner

PODERE JUDICIÁRIO

NA ordem das manifestações do espírito humano surgem a cada instante sintomas de desagregações, de incompreensões angustiosas, de incontidos temores pelo dia de amanhã. As paixões se incendiam em ondas de malquerenças e sofrimentos. Vem, então, o poder da Justiça procurando harmonizar tudo, dar a César o que é de César e estabelecer o equilíbrio entre os seres racionais. Não raro porém, a força da Justiça, com os seus argumentos muito sábios de igualdade e fraternidade entre os povos, com a sua experiência e as razões do seu bom senso, é impotente para abrandar os exaltados e conduzi-los ao bom caminho.

Aquelles, todavia, que, como Cristovam Breiner, se valem dos princípios mais sadios da Justiça dos homens e da Justiça Divina, aquelles que, como Cristovam Breiner, com espírito cristão, voltados para o bem de todos, sabem que as leis dos seus semelhantes precisam ser amparadas pelas leis de Deus, não desanimam e vencem, e dominam e conseguem implantar confiança e amor ao próximo.

Cristovam Breiner é um bom e fervoroso católico e um Juiz de Direito dos mais dignos.

Nasceu em Minas Gerais; estudou no Seminário de Mariana e Ginasio de Ouro Preto e bacharelou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Belo Horizonte. É jornalista militante, exercendo esse sacerdocio no JORNAL DO COMERCIO há muitos anos. É Juiz de Direito, titular da 2ª Vara de Famílias; é professor da Academia de Comércio, da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e da Faculdade de Direito Cândido Mendes; é ainda professor de Ética da Escola do Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica e da Faculdade de Serviços Sociais Porto da Silveira.

Já publicou entre outros livros: «Pensamentos Sociais e Cristãos» e «Humanização da Economia».

SINGRA, que vê no Dr. Cristovam Breiner, alma simples e boa, um dos Juizes mais integros, mais nobres e mais cultos da Magistratura nacional, rende-lhe todas as homenagens.

O município que mais produz figos, no Brasil, é Campinas, no Estado de São Paulo. Sua colheita, em 1953, atingiu 650 mil centos, ou seja, mais de dois terços de toda a safra paulista, estimada em 776 mil centos.

Em segundo e terceiro lugares figuram os municípios de Farroupilha e Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, com 130 mil e 100 mil centos, respectivamente. Esse último Estado, porém, produz mais figos do que São Paulo: 1.035.210 centos em 1953. A colheita global do país foi de 2.205.760 centos, no valor de Cr\$ 34.041.820,00, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Também são produtores de figos os Estados de Minas Gerais (215.230 centos), Paraná (85.210), Santa Catarina (82.760), Rio de Janeiro (7.390), Espírito Santo (2.250) e Goiás (1.010).

Lima, a capital do Peru, está com um «defeito» de 40.000 residências, pois nos últimos tempos registrou-se um formidável aumento de população, atraída pelos novos estabelecimentos industriais ali instalados ultimamente.

22 a 28/4/1955



A ilha das Cobras

RIO ANTIGO - Por C. J. DUNLOP - Foto AUGUSTO MALTA

«Na ponta desta cidade e ancoradouro de navios, que fica detrás da cidade, está uma ilha, que se diz a da Madeira, por se tirar dela muita, a qual serve aos navios que aqui se recolhem de conservar as velas». Assim descrevia Gabriel Soares a atual ilha das Cobras, no seu «Tratado Descritivo do Brasil» (1587).

Mestre Vieira Fazenda acredita ter sido o cidadão de nome Pedro Rodrigues o primeiro dono dessa ilha, a julgar por antiga Carta de Sesmaria concedida em 6 de setembro de 1585 por Estácio de Sá. Ao pedir essas terras, alegava Pedro Rodrigues equerir fazer roças de mantimentos e o mais necessário para sustentamento, bem e proveito comum do povo, e, para isso, necessitava fosse-lhe dada a sesmaria da ilha, que está defronte de Maréspita (?), que é de onde traziam a madeira, quando se queria povoar a ilha de Virgílio (Villegaignon).

Não se sabe como passou, depois, a antiga ilha da Madeira à propriedade do oleiro João Guterres. Deste porém, foi ter, em 11 de setembro de 1589, ao exilado (segundo Baltazar Lisboa) ou ao «indivíduo» (segundo Ramiz Galvão) que a arrematou em praça pública de ausentes pela quantia de 150.000.

Roberto Macedo acentua que, apesar do preço, ele não ficou satisfeito, tanto assim que, logo depois, a transferiu, exatamente pela mesma quantia, a frei Pedro Ferraz, frade beneditino aqui chegado em 1581, em companhia de frei João Porelho. Ambos vieram a fundar o mosteiro de S. Bento, por doação de 25 de março de 1590, no coto de ermida da Conceição (morte de S. Bento).

O certo é que a primeira notícia da ocupação da ilha das Cobras remonta ao primeiro governo de Salvador Correia de Sá e Benevides, que ali fez construir, em 1639, o fortim de Santa Margarida, concluído em março de 1641. A pequena praça de guerra, início e origem de posteriores fortificações na ilha, teve este nome em homenagem à Margarida de Sabá, que nos últimos tempos do governo castelhano governava Portugal em nome do rei Felipe IV.

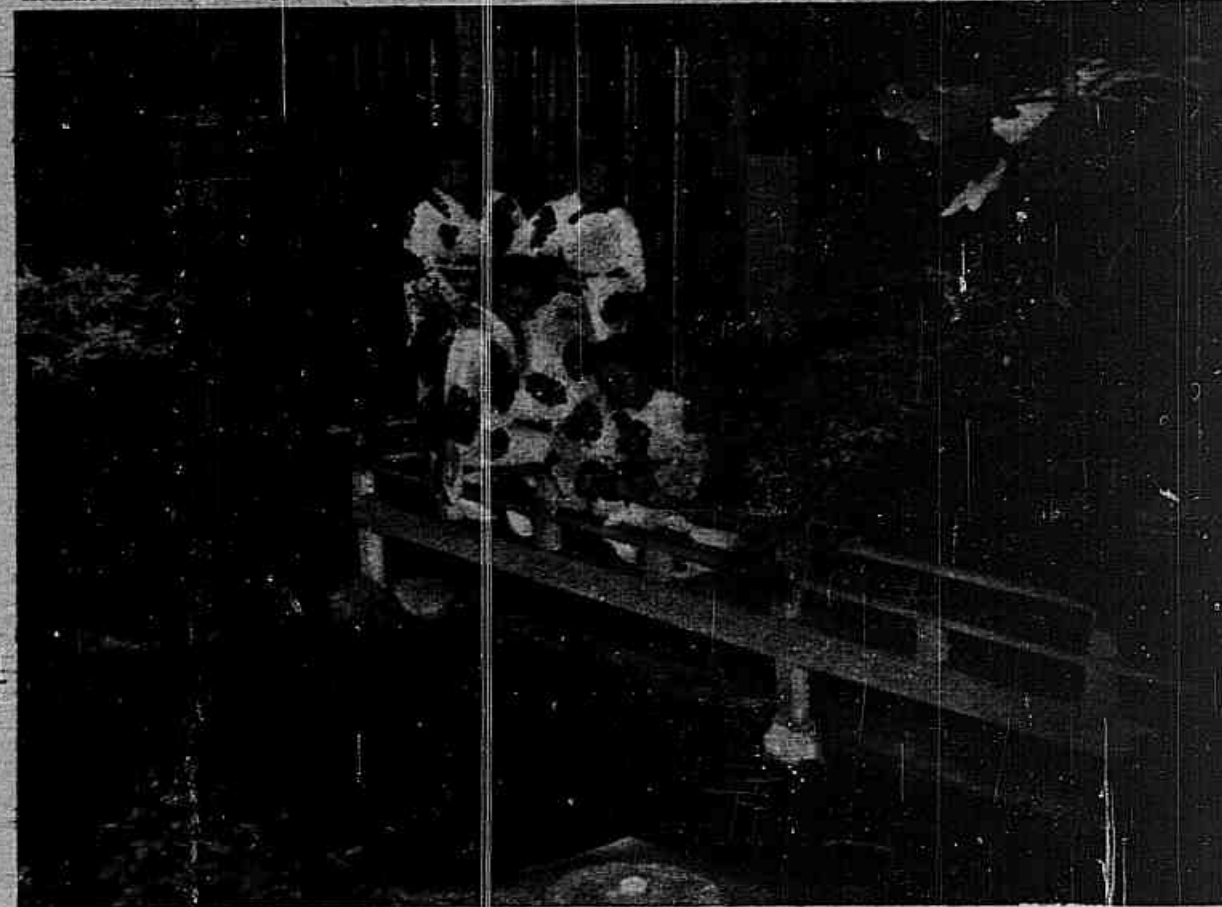
Com o correr dos anos, o forte se transformou em ruínas. Desprezada, assim, durante muito tempo, como ponto defensivo da cidade Duguay-Trouin veio demonstrar a importância dessa ilha, quando, no dia 13 de setembro de 1711, ocupou-a com 500 homens, aproveitando-a como base de suas operações para o assalto e o saque do Rio de Janeiro.

Depois do grande desastre desta invasão pelas forças de mar e terra do então Reino da França, foi que a coroa portuguesa cogitou de melhorar as suas fortificações. Não obstante, somente em 1723 principiou o governador Luiz Vahia Monteiro (o «Onça») a armá-la convenientemente, datando o melhoramento de 1725.

Muitos presos políticos foram encarcerados nessa ilha, desde o regime da Metrópole, entre eles Ti- radentes, considerado a principal figura da Inconfidência Mineira e mais tarde, em 1821, o vice-almirante Rodrigo Pinto Guedes e os desembargadores do Paço, João Severiano Maciel da Costa e Luiz José de Carvalho e Melo, acusados de emagacinações relativas ao regresso de D. João VI para Portugal.

Vieira Fazenda transcreve ainda de um livro impresso em Lisboa no ano de 1758, sob o título «Vinde e Vede», de autoria de frei Angelo de Siqueira, missionário apostólico, natural de S. Paulo, que fundou no Rio de Janeiro o Seminário da Lapa (Convento dos Carmelitas), um curioso trecho a respeito da fortaleza da ilha das Cobras, que vale a pena reproduzir: «É uma das maiores do nosso Reino, muito noturna, e nela há várias prisões subterrâneas que obrigam os presos ainda a dispêndio de dinheiro a comprarem a mesma morte, para se verem livres de tal masmorra. É esta ilha o lugar para onde, segundo tradições antigas, eram remetidos e degradados os Judeus, sentenciados pelo Santo Ofício para serem queimados, e comutavam a sentença para a ilha das Cobras, comparação esta muito proporcionada à prisão do inferno, onde os condenados, naquele Rio de Janeiro, são lançados para eternamente serem queimados, comidos, devorados e consumidos pelas cobras e serpentes infernais, nesta ilha cercada de charnecas e mares de fogo».

HOSPEDARIA JAPONESA — cidade de Kioto, Japão, de onde Recanto de uma hospedaria na se descortina uma famosa vista sobre o rio Kamo e na montanha Higashiyama.



RETROS
Gutermann

DOBRE SEU ORDENADO

Compre e revenda - Shorts p/homens - 80,00 (shantung Bangu), para crianças 40,00; Cuecas 230,00 a dúzia; Tropical brilhante 280,00 o corte; calças brim Coringa legítimo 50,00; blusão de puro linho 250,00; blusão cambrala de linho inglês 350,00; camisetas 100,00 a dúzia; meias c/emb. de luxo 100,00 a dúzia; blusas de couro 595,00 e 650,00 em pelica; combinações de jersey 55,00; anagaus 80,00; blusões de luxo 65,00, de albene 140,00, imitação de nylon 95,00, de rayon 80,00. Calças de tropical 110,00, guardina 200,00 e 300,00, cambrala 220,00. — GAULNIER - Rua da Alfândega, 333 - subterrâneo - Tel. 43-1241. Atende-se pelo Recatório Postal qualquer quantidade. (Relembro relação de artigos e preços). Descontos especiais para revendedores.

Digestão difícil?
Dores de estômago?
Pó Estomacal
MACLEAN

Contém os 4 ácidos necessários para combater os males provindos de acidez estomacal. Alivia rapidamente a dor e combate as indigestões. Em qualquer farmácia ou drogaria. **Pó Estomacal Maclean**

TOSSIU!...

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde. Ao primeiro ataque, de tosse, tosse catarral, e antitossico das vias respiratórias. «Tossiu» elimina a tosse, dá novas forças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias.

"SATOSIN"

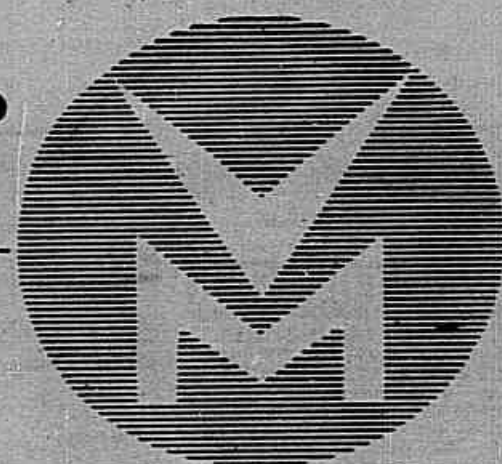
que combate as bronquites, as tosses e as consequências das resfriadas.

OFERTA

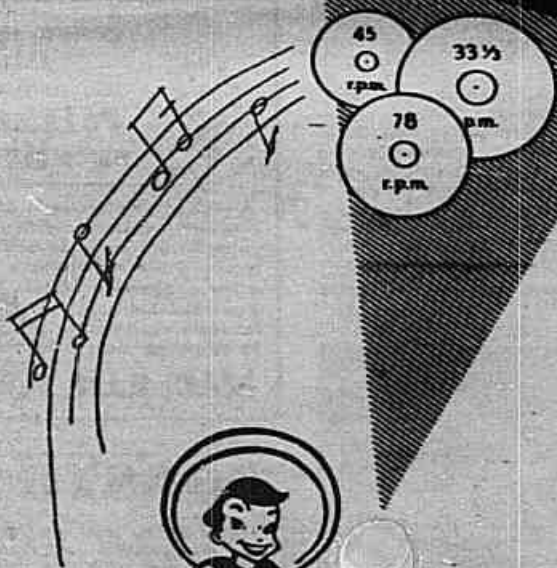
Diretamente das 6 (seis) principais fábricas das camunidades, camunhas, habes, tropicais e guardinhas nacionais e estrangeiras, por nome Intermédio, por preço de fábrica. Aceitamos agentes em todos os Estados. Paga-se bon comissão e sem despesa de porta, vinda exclusivamente por REEMBOLSO Postal. Dirija-se ao LEO DAS CAMUNHAS - Rua Buenos Aires, 150 - Tel. 42-6011 - Rio.

SINGRÁ

Conheça o novo toca-discos automático *Standard Electric*



- o mais simples de operar !



- toca
automaticamente
todos os discos
em todas as
velocidades e de
todos os tamanhos
misturados

Eis o novo padrão de qualidade em toca-discos. É o Standard Electric V-M, especialmente projetado para funcionar automaticamente nas três velocidades. Possui notável precisão e é simplíssimo de operar. Seu pick-up de alta fidelidade possui 2 agulhas permanentes reversíveis. O toca-discos Standard Electric V-M é usado pelos mais famosos fabricantes americanos de eletrolas. Antes de comprar seu toca-discos, examine o Standard Electric V-M.

O Toca-discos preferido pelos seguintes e famosos fabricantes americanos de eletrolas:

<i>Airline</i>	GENERAL ELECTRIC
Arvin	<i>halloaters</i>
<i>Bendix</i>	Hoffman
<i>Capehart</i>	<i>Motorola</i>
<i>CBS-Columbia Inc.</i>	NEWCOMB
COLUMBIA RECORDS	OLYMPIC
CROSLEY	PACIFIC MERCURY
DECCA	<i>Packard-Bell</i>
DUMONT	RCI
<i>Emerson</i>	RAYTHEON
<i>Sentinel Radio</i>	<i>Standard Electric</i>
Setchell Carlson	SYLVANIA ELECTRIC
<i>Silvertone</i>	TRAVLER
<i>Sparton</i>	Westinghouse
STEWART-WARNER	the Voice of Music

Standard Electrica S.A.

Rio: Av. Rio Branco, 98-101 — S. Paulo: Avenida Ipiranga, 1267 — B. Horizonte: Rua Tupinambás, 360 — Curitiba: Av. Vlc. Machado, 60
P. Alegre: Rua Cel. Vicente, 281 — Recife: Av. Dantas Barreto, 507